Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.589 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

LIÇÃO APROVEITAVEL

Ha pouco, o ministro das finanças da Republica Argentina, sr. Terry, declarou ao Congresso, em nome do presidente Quintana, a proposito de obras publicas e estradas de ferro constantes de projectos apresentados por alguns representantes, que o paiz certamente precisava desses melhoramentos para augmento da sua prosperidade actual, mas que o poder executivo não autorizaria nenhum daquelles trabalhos, sem se assegurar préviamente dos recursos effectivos para executál-os; pois o credito do paiz e o interêsse de sua administração exigiam que se não emittissem titulos da divida publica antes que a divida actual estivesse bem consolidada. Accrescentou o sr. Terry que, si o Congresso votasse leis em contradicção com essas vistas do governo, estava autorizado pelo presidente da Republica a declarar, que este lhe opporia o seu veto. Essa declaração transmittida para a Europa a todos os correspondentes particulares dos financeiros em relações com a Argentina — conclúe o jornal onde bebemos essa informação — foi muito bem recebida, como prova de que os homens de governo daquella Republica sabem proceder de conformidade com o interêsse da boa administração publica.

Eis uma lição de prudencia e sabedoria, que nos cumpre aproveitar. Porfiamos agora em copiar os nossos vizinhos, em imitar-lhes os gastos e feitos, justo é que nos utilizemos da sua experiencia para não cairmos em erros que elles têm pago caro, o que faz o reverso da medalha da sua decantada grandeza e prosperidade. Gastar sem conto nem medida, e sem prever difficuldades e crises futuras que imponham ao paiz ingentes sacrificios, é compromettter-lhe a propria segurança e independencia. Por mais rico que seja o povo, não ha governo sensato que lhe dirija os destinos que não pense no dia de amanhã, e não procure acautelal-o, conservando as reservas de que sómente se deve lançar mão em momentos extremos.

Não ha quem, de coração, não deseje ver o seu paiz em constante melhoramento, emulando com os mais adeantados em progresso e cultura, avido de attingir a culminancia da perfeição, mediante grande extensão de kilometros de linhas ferreas, excellentes estradas de rodagem, canaes e vias navegaveis, vasta rede telegraphica, portos com todos os melhoramentos que lhes facilitem o accesso a todos os navios e a sua prompta carga e descarga, e tudo mais que a civilização moderna exige. Não ha quem não anhele ver a cidade onde reside, com ruas largas, avenidas, praças arborizadas, jardins publicos, illuminação profusa e mais melhoramentos propiciadores de todas as commodidades e gozos. Entretanto, tudo isso exige muito dinheiro, e o dinheiro tem que ser arrancado ao cidadão, que nem sempre o póde fornecer sem privações e soffrimentos que a fruição de todo aquelle progresso não compensa, e que lhe torna dolorosa a lucta pela propria subsistencia.

No Brasil, o que estamos agora observando, é uma verdadeira nevrose de dissipação luxuosa, sobretudo na transformação e aformoseamento do Rio de Janeiro. Para o conseguir, todos os meios parecem licitos. Não ha consideração de ordem financeira que detenha o governo e seus auxiliares nessa arrojada empresa. De rotineiros caturros são taxados os que denunciam os perigos dessa vertiginosa progressão nas despesas publicas, e que lembram a necessidade de accommodar taes despesas ás circumstancias do paiz, ou pantál-as pelas forças da riqueza publica e individual.

Ao mesmo tempo, porém, que se despende assim largamente com melhoramentos materiaes perfeitamente adiaveis, é indispensavel prover á segurança publica e á defesa do territorio nacional por meio do exercito e marinha de guerra capazes de desempenhar-se de sua missão. Mas, isso tambem exige dinheiro, e muito dinheiro que só o imposto e o emprestimo podem fornecer, mas um e outro, quando não são utilizados cautelosamente, prejudicam a expansão economica da Nação e a prosperidade interna. Os paizes onerados de emprestimos e carregados de impostos estacam na sua marcha progressiva quando não retrogradam.

O Brasil precisa acautelar-se. Aproveite a lição que se contém na declaração acima mencionada do ministro Terry em nome do presidente Quintana. Não se esqueçam governo e legisladores, que o *deficit* denunciado é de quarenta mil contos.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Abriram-se hontem afinal as cataratas do céo e a chuva caiu torrencialmente.

Para as *festas* da Republica e respectivos banquetes, a coisa não foi boa, mas, que diabo, antes assim, pois ficamos livres da poeirada infernal.

Não ventou quasi e a temperatura, que andava com umas terriveis pretenções á alta, não teve remedio sinão engaiolar-se entre os 21,4 e 24,2 graus centigrados.

Ainda bem.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Paga-se na Prefeitura a folha de vencimentos do pessoal da superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Flavio Wandeck, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa;

João Luiz Peixoto, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura;

Manoel de Oliveira e Silva, ás 9 1/2 horas, no altar mór da egreja da Candelaria;

Major Pedro Pinto Peixoto Velho, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bomfim, em S. Christovão.

A' NOITE

CARLOS GOMES.—*O pae de si mesmo.*
APOLLO.—*A pera de Satanaz.*
CASINO.—Funcção variada.

Sabemos que corre na cidade de Nictheroy uma representação, já com elevado numero de assignaturas de eleitores, para ser enviada á commissão do Partido Republicano Fluminense, pedindo a inclusão do nome do dr. Mraio Vianna, na chapa official para deputados federaes.

O pedido do eleitorado nictheroyense é bastante justo, pois o dr. Mario Vianna, moço de incontestavel merecimento, além dos serviços desinteressados que tem prestado áquella população, póde, com brilhantismo, occupar uma cadeira no Congresso Nacional.

Figurinos e postaes, novidade semanaes; Victor & C., rua dos Ourives 103.

Commemorando a data da adhesão do Pará á Republica, os academicos paraenses offerecem hoje um banquete, no restaurant «Criterium», ás 7 horas da noite, ao dr. Cypriano Santos, director da *Folha do Norte*, daquelle Estado.

A commissão organizadora da festa distinguiu-nos com um amavel convite.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63

Luxo e miseria

Hontem, emquanto ao espoucar do champagne festivo e ao mastigar das festivas empadas, a gente do governo inaugurava a Avenida, sob o hospitaleiro tecto dos felizardos Guinle, centenas de familias abandonavam os lares nos carros dos benemeritos bombeiros buscando abrigo onde se refugiar da massa d'agua que lhes invadiu as casas.

Era um espectaculo de cortar o coração: nas ruas da Cidade Nova, de S. Christovão, de Catumby, do Andarahy, de todos os bairros em summa, a gente pobre, trepada em mesas e cadeiras, contemplava tristemente os desastres da inundação; as casas commerciaes fechadas; nas casas de familia, invadidas pela torrente, os moveis adquiridos á custa do trabalho perseverante e honesto boiando sobre a enxurrada barrenta.

Ruas houve, como as de Mariz e Barros, Matadouro, S. Christovão, Barão de Ubá, Senador Furtado, S. Valentim, Mattoso e cem outras em que a agua chegava acima dos joelhos dos transeuntes.

Um pavor e uma desolação.

Mas o governo banqueteava-se na casa Guinle...

Que importa ao governo a desgraça do povo? Inaugurava-se a Avenida Central, um luxo de quarenta mil contos que nos ha de ainda custar muito mais, primeiro e glorioso producto da fabrica de fazer engenharia montada pelo sr. Lauro Muller e movida pelo suor do povo.

Por que razão o sr. presidente da Republica e seu sequito, depois de inaugurada a Avenida, não foram dar um passeio pela cidade? Teriam occasião de gozar um delicioso contraste.

Mas parece que é uma suprema verdade o velho dito popular—Deus escreve direito por linhas tortas...

Este formidavel aguaceiro que hontem inundou a cidade parecia murmurar em seu monotono ruido: — «Insensatos! Antes do luxo bem caro das modernas avenidas, cuidae das necessidades urgentes da população; lá vae agua! Onde as galerias de esgotos que a hão de conduzir? Lá vae mais agua; inundem-se!»

Isto é o que parecia dizer o aguaceiro de hontem.

Além de confortavel, duravel e elegante, é o afamado calçado americano «Walk-Over» impermeavel; seu unico recebedor é a Casa Colombo.

A PERFUMARIA NUNES— Reduziu os preços de todas as mercadorias.

PEQUENAS NOTICIAS

Pelo paquete francez «Magellan» parte hoje para a Europa o engenheiro civil dr. Carlos F. Quadros, que acaba de regressar do Estado do Ceará, onde exercia o cargo de engenheiro-chefe da E. F. Baturité.

Para dentição das creanças, **Matricaria Dutra.**

Do sr. Francisco Graça Martyr recebemos um opusculo intitulado «Um appello em prol dos dos Lazaros e para a cura da morphéa pelo processo hydro-sudo therapeutico, auxiliado por apparelhos para suadouros e gymnastica».

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 111.

Da exma. sra. d. Maria dos Prazeres Feitosa recebemos amavel carta de agradecimento ás noticias aqui dadas sobre o desapparecimento de seu filho Ramiro, encontrado depois, junto a uma ponte do canal do Mangue, pelo tenente Aristides de Mendonça que o restituiu á sua progenitora.

Recommendamos aos apreciadores do bom chá, de não beberem sinão o optimo chá «Obmoloc», cujo e unico recebedor é a Casa Colombo.

VERMUTHINA. — Depositarios: **Julio d'Almeida & C.**, rua S. Pedro 86.

UMA INAUGURAÇÃO

Os srs. Gosende, Villas & Netto e souberam, como poucos, aproveitar o dia de hontem, que bem póde ficar chamado o dia das inaugurações. E' assim que, commemorando o 15 de Novembro, aquelles dignos commerciantes, inauguraram hontem, com desusado esplendor, o *Restaurant Ouvidor*, de sua propriedade, estabelecimento que honra a nossa capital, e que é um dos mais evidentes symptomas da grande transformação por que vae passando a nossa cidade, nesta grande e febril phase do desenvolvimento. O *Restaurant Ouvidor*, situado á rua do mesmo nome, n. 149, inicia, entre nós, o verdadeiro serviço de refeições a preço fixo e modico. Rompendo com os habitos rotineiros, os srs. Gosende, Villas & Netto, conseguiram alliar ás aptidões pessoaes de cada um,— o gosto artistico, o talento commercial e a intuição culinaria,— e, agindo cada qual no seu genero e na sua especialidade, formaram esse estabelecimento que vem fatalmente revolucionar os nossos costumes. Hoje, a grande difficuldade de se procurar um restaurant está nisto: a exhorbitancia dos preços nas casas que servem á carta, ou a inferioridade e mau aspecto das refeições a preço fixo. O *Restaurant Ouvidor* vem fazer desapparecer essa difficuldade, fornecendo em uma casa, que é um verdadeiro primor de ornamentação, situada na nossa ainda principal rua de transito e commercio, refeições abundantes, variadas e manipuladas, além disso, por um dos mais habeis cosinheiros do Rio de Janeiro. E não ficam somente nisso as vantagens do novo estabelecimento. Terá, para quem delle se quizer utilizar, um serviço á carta, egual ou superior a qualquer um dos mais afamados hoteis. Quanto á lista de vinhos, nella se encontra tudo que de melhor se possa desejar.

Aos srs. Gosende, Villas & Netto, as nossas sinceras saudações pelo exito do seu magnifico emprehendimento.

O "pope" Jorge Gapone de volta á Russia

Aproveitando-se da amnistia com que foi contemplado no movimento politico com que o czar acaba de revolucionar o autocratismo na Russia, o *pope* Jorge Gapone, cujo nome os tragicos acontecimentos de 22 de janeiro puzeram por um momento numa grande luz, regressa á sua grande patria.

Depois da horrivel jornada de janeiro, em que nas esplanadas de Vassili-Ostrov se affirmou o direito do povo russo á sua liberdade e á sua emancipação — não pelo terror das bombas, mas na luta franca das ruas, peito a peito, contra os cossacos impassiveis e empedernidos — e na qual Jorge Gapone teve um papel tão decisivo, a luz que se fizera em redor do seu nome pareceu apagar-se.

A calumnia mordeu-o com o seu dente venenoso; o tragico mysterio que envolve toda a vida da Santa Russia tenebrosa pareceu cobril-o para todo o sempre. A's vezes um ou outro boato annunciava a permanencia do heroico sacerdote revolucionario aqui e acolá nas estações classicas em que se refugiam os rebeldes politicos de todo o mundo: Londres, Marselha, Paris, Lugano, Malta...

Eil-o que volta á sua terra fadada a tão gloriosos destinos na hora em que esses destinos se amadurecem para levantar das sombras da mais hedionda tyrannia de todos os seculos uma nação livre e um povo consciente.

Não é um acontecimento commum. O enygmatico vulto do *pope* Jorge Gapone vae reentrar no terreno da acção que lhe é proprio. As eleições para a grande *Duma* Nacional estão marcadas. E o maior obreiro da revolução russa não podia faltar ao seu posto de honra.

De Jorge Gapone escreve Jorge Bourdon no seu livro recente *La Russie Libre*:

«Este *pope* Gapone, delgado, magro, descarnado, ardente, e como que abrasado de um fogo interno, tem trinta e cinco annos. E' filho de camponez, natural da provincia de Poltava, e da mesma aldeia que o vigario de Petersburgo, Antonino, bispo de Narva e Gdov. Não se conclúa da sua origem que elle tenha uma alma gasta e um espirito inculto.

Bastantes filhos de camponezes se hão illustrado ou educado na Russia: testemunhos, entre outros, os grandes escriptores Tchekhov e Maximo Gorki, e esse mesmo bispo Antonino. Com effeito, bem que simples pastor na sua juventude, passou pelo seminario, foi estatistico do zemstvo, entrou para a academia de theologia, escreveu ali um livro sobre a situação da classe operaria na Russia e obteve um diploma. Já se havia feito excluir do seminario por suas tendencias politicas; mas só posteriormente, sob a influencia de uma joven enthusiasta que desposou, é que resolveu devotar se á propaganda das idéas liberaes e recebeu o presbyterato, por isso que, diz elle, da união do clero com o povo é que consiste para a nação a maior probabilidade da salvação.

Que é propriamente esse Gapone? Seus adversarios affirmam que é um ratão de máu gosto, expulso de uma instituição de caridade por haver violado ou raptado uma joven; expulso de Moscow por desvio de objectos sagrados, sobre ser culpado de abuso de confiança para com o governo, que lhe dava subsidios, e operarios que elle illudiu, escapando-se com o dinheiro da respectiva caixa.

Quanto ás primeiras duas accusações estou no caso de affirmar que calumniam Gapone e que elle está innocente de tantos crimes. Pelo que respeita á terceira ainda é calumnia. Não illudiu operarios de maneira alguma. Vivia pobremente. Empregou inteiramente em proveito delles não só os subsidios que o governo, em S. Petersburgo e noutras cidades, depositava nas caixas das uniões, sinão tambem os seus proprios recursos, os tres mil rublos que lhe provinham do cargo de capellão da cadeia. Já desde muito soccorria quanto ao seu alcance os miseraveis; dirigia-se durante a noite aos asylos; visitava os desgraçados, esses *bossiaks* (maltrapilhos) que são a ulcera dos calabouços russos. Um dia descalçára de seus proprios pés as botas para dal-as a um pobre homem. Seus amigos gabam a sua sinceridade, a sua eloquencia simples mas ardente, destituida de rhetorica, mas premente e grave, «a modo da de Lamennais», disse-me um «intellectual», e mórmente essa especie de «magnetismo» que parecia emanar de sua pessoa.

A sua acção foi possante, prompta e secreta. Em 4 de fevereiro de 1904 torna-se membro de uma das cinco secções então existentes das uniões de operarios de S. Petersburgo, e, unico intellectual entre todos esses *travailleurs*, unico que entre elles usava um habito, vestuario que não era a vestimenta de trabalho, dois mezes depois é eleito presidente geral de todas as secções.

Procura immediatamente o metropolita Antonino, graças ao qual recebêra a ordem de presbytero, e que, até ao ultimo dia, lhe conservou a sua benevolencia; e pede-lhe a sua benção:

—Não, meu filho, diz o metropolita, não, não vos darei a minha benção, pois o que ahi estaes fazendo não é digno de um sacerdote.

Gapone teve de passar sem ella e, por uma propaganda enthusiasta, com reuniões quotidianas e pouco numerosas, trabalha pelo desenvolvimento do trabalho operario. Ao cabo de alguns mezes, elle constitue sete secções novas: seis em S. Petersburgo e uma em Kolpino, o que eleva o seu numero a doze na região de S. Petersburgo; o escôte é de 50 kopecks (1 franco e 30 centimos por mez); o numero dos adherentes cresceu em proporções incriveis; na hora em que se patentear a greve o seu exercito—disciplinado, ardente, invulneravel—será não de 6.000 soldados, como erradamente se tem propalado, como os homens de governo se compraziam em repetil-o, como o general Trépon m'o disse, mas sim de 25.000 a 30.000, cifras authenticas.

Que especie de propaganda fazia Gapone nas suas doze secções; por que palavras magicas arrastou elle essa massa operaria que antes da sua vinda parecia sopitar na indifferença; como póde persuadir esses homens a assignar, em numero de cento e trinta e cinco mil, essa petição que o imperador não quiz receber; por que sortilegio os conduziu contra as bayonetas dos regimentos imperiaes; e como, ao mesmo tempo, essa acção permaneceu clandestina; como puderam os liberaes, os revolucionarios, uns e outros, enganar-se quanto ás intenções de Gapone, suspeitar delle, accusal-o de exercer apenas um baixo officio de policia; como puderam affectar desinteressar-se de esforços que lhes prestavam relevantes serviços e achar-se desamparados, indecisos, estupefactos na noite desse dia de 22, que os surprehendeu tanto quanto surprehenden o governo; eis o que importa saber para bem comprehender o sentido da manifestação.»

O que foi a manifestação de 22 de janeiro já sabemos, Gapone foi a alma dos conciliabulos que a precederam, quem decidia, quem determinava o logar, quem falava.

No momento mais acceso da luta Gapone era esperado em Narva, onde se deram os episodios mais sanguinolentos da jornada terrivel.

Foi ali, á entrada da porta de Narva, que Gapone caiu ferido e afinal a autocracia triumphou.

Gapone desappareceu. Para alguns elle estava preso e o governo o occultara para diminuir o fermento. Diziam outros que elle estava sendo tratado num hospital. Outros davam-no como foragido para a Finlandia em trajes femininos.

Sabemos agora que Gapone conseguira effectivamente escapar á sanha dos Cossacos e da policia do general Trepoff.

Mas antes de deixar o sólo da patria, e em resposta ao massacre de 22, um manifesto violento e implacavel de Gapone era dirigido ás associações operarias:

«O Czar-Féra, escrevia, e seus funccionarios, ladrões do Estado e do povo russo, tornaram-se assassinos dos nossos irmãos, das nossas mulheres, dos nossos filhos. As balas dos soldados do Czar que massacraram á porta de Narva os operarios que levantaram a imagem do Czar, essas balas crivaram a imagem do Czar e anniquilaram a nossa fé no Czar. Vinguemo-nos, irmãos, portanto, do Czar amaldiçoado pelo povo, de toda a suaninha dade serpentes, dos seus ministros, de todos os depredadores da infeliz terra russa... Quem não está com o povo está contra o povo... Si me apanharem, si me fuzilarem, continuae a luta pela liberdade.

Esse manifesto dá-nos a idéa da evolução que se acabava de fazer nas theorias do *pope* Gapone: honestamente legalista a 21 de janeiro, na noite de 22 era ferozmente revolucionario.

O manifesto foi reproduzido por milhares de exemplares pelas machinas de escrever e espalhado em todas as fabricas russas onde trabalham 3 milhões de operarios.

MERCURIO Seguros [illegible] e terrestres—[illegible] Março 41.

Um grupo de operarios de importante fabrica de moveis Auler & C., procurou-nos hontem para, em nome de todos, agradecer as maneiras attenciosas com que os srs. Auler & C. acabam de proceder, isto é, offerecendo-lhes todas as [illegible] que tinham perdido no incendio [illegible] do Lavradio e estando desde já [illegible] na Marcenaria Brasileira.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

SALUTARIS—Rainha das aguas de mesa Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

Temos presente a *Revista de Legislação*, publicação mensal de doutrina, Jurisprudencia e legislação.

Roupas, chapeus e calçado para crianças. Assembléa 101. Paraiso das Crianças.

Recebemos o n. 9 do Boletim mensal de Estatistica Demographo—sanitaria da cidade do Rio de Janeiro.

CALÇADO *Condor* Por todo o preço. Deposito geral R. Uruguayana 80.

De S. Paulo enviam-nos o *Relatorio* da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, apresentado á mesa conjuncta pelo irmão provedor, dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz, em 20 de maio do corrente anno.

O FEDERAL, na rua do Rosario 14, entre 1. de Março e Mercado, tem completo sortimento de mantimentos de 1ª qualidade e vinhos finos por preços excepcionaes e pesos garantidos; assucar da Grande Refinaria a 300 réis o kilo, generoso vinho verde ou virgem a 800 réis a garrafa e a saudavel e hygienica cerveja de Petropolis a 100 réis a garrafa.

Acha-se publicado mais um bom numero da *Revista Commercial e Financeira*.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

1$600 —Almoços e jantares com vinho. «Restaurante Ouvidor» 149.

OPTIMISMO: PESSIMISMO

Eis ahi palavras creadas para situações antitheticas que tambem têm sentidos muito relativos.

Na accepção vulgar significam a disposição de espirito para tomar homens e coisas pelos prismas oppostos da côr de rosa ou sombria.

Nesse sentido, evidente é que o optimismo representa o individuo satisfeito e de barriga cheia que a nada mais aspira que a continuação de sua beatitude actual, assim como o pessimismo representa o descontente do presente que condemna para aspirar, no passado ou no futuro, a coisa melhor, guiando-se pela lei do progresso humano de que o optimismo [illegible] ser o mais feroz inimigo.

O optimista é por indole e situação um retrogrado em meio de uma sociedade que forçosamente se move para diante ou para atraz: o pessimista, pelo contrario, é um *progressista* que descontente do presente promove e suspira por uma novidade que o melhore.

Do primeiro é exemplar acabado o espirito satisfeito que só receia comprometter a sua beatitude com o movimento e perturbação que ella traz: do segundo, o *laudator temporis acti*, que descontente do presente procura no passado os typos de virtudes nacionaes e as tradições de liberdade e de disciplina, que sós podem cimentar a civilisação do futuro.

Mas as supraditas palavras tambem recebem sua accepção convencional ou de circumstancia, com que chegam a obscurecer, deturpar e confundir a accepção natural.

Assim é que um ministro da fazenda ou qualquer funccionario gestor dos dinheiros publicos, por virtude de sua profissão fiscal, tem de ser forçosamente ou um pessimista para guardal-os contra os assaltos, se tiver perfeita consciencia do seu papel, ou um optimista e pessimista a um tempo, se tiver olhos para as alheias tentativas e trave nos olhos para as proprias ou sómente optimista, se não tiver escrupulo e fôr de mãos abertas para as proprias como para as alheias audacias.

Já se vê que com isso se confundem as idéas, palavras e accepções ao ponto de bem poder-se dizer que o optimista é pessimista e vice-versa.

Eis ahi como a engenharia official do sr. ministro da industria conseguiu retratar-se a si e retratar ao mesmo tempo o sr. ministro da fazenda, que parecendo ter escrupulos contra os desregramentos das avenidas, desapropriações, canal do Mangue e outras *fioriture* do seu collega, não as tem todavia para as suas proprias *bulhas* ou *bolhas* no Banco da Republica onde rodam e se derretem os dinheiros publicos.

Afinal tudo dará certo: a paz continuará a reinar na egrejinha: ministro e engenharia official acabarão todos por excellentes *optimistas* e nós outros contribuintes por intrataveis *pessimistas*.

Reflicta nessa miniatura o mineiro representante do Ceará na Camara na sua discussão com a engenharia official.

Lucrará se guardar o ajuste de contas para quando Minas for trunfo.

Rio, 13—11—905.

Andrade Figueira

AS FINANÇAS DO PORTO

O sr. Vieira Souto deu por findo o debate sobre as finanças do porto, deixando no publico a impressão profunda, e já agora inapagavel, de que tinha razão o illustre relator da receita nas apprehensões que manifestou, perante a Camara dos Deputados, quanto á insufficiencia dos recursos que restam á sua caixa financeira para a conclusão integral das obras em andamento. Os orçamentos foram elaborados com as cautelas todas que o sr. Souto summariou ainda agora: sondagens e exames, em todos os sentidos e direcções, verticaes, perpendiculares, com todas as especies de angulos, agudos, rectos e obtusos; secções horizontaes, por baixo e ao lume das aguas, ao longo do litoral e em pontos afastados das praias; calculos sobre todas as marés, as mais baixas, as mais altas e as médias; estudos sobre a natureza e qualidade do terreno no fundo do mar em toda a zona das obras, e mil outras verificações e explorações, de uso em taes casos, mórmente tratando-se de construcções tão consideraveis e importantes. Não foram publicados estes opulentos estudos, nem expostos estes vastos planos, com os perfis geraes e parciaes, como se poderia, talvez, esperar, exactamente por tratar-se de obras collossaes, do custo de tantas dezenas de toneladas de ouro, como disse o sr. Souto, na pittoresca e metaphorica lingua que usou no seu artigo-epilogo ora commentado. Mas, feitos estes profundissimos estudos e elaborados os orçamentos respectivos pela celebre commissão dos seis engenheiros, de certo os mais afamados e cristados gallos da nossa provecta engenharia, sob a presidencia do mais emplumado e topetudo de todos elles, o sr. Lauro Muller, tambem engenheiro, que formava, como seu setimo membro, o vertice dessa sapientissima pyramide de sciencia engenheira e mathematica, esperava o publico, e com muito bom direito, que os calculos estivessem certos e os orçamentos fossem exactos.

Vem agora o sr. Vieira Souto, um dos membros da tal commissão, e, com o fim de combater as apprehensões do digno deputado, que as formulou, confessa, precisamente, que ha a considerar as despesas eventuaes, que estão fóra dos calculos e das previsões dos orçamentos, e podem elevar o custo das obras a cifras que se não póde mesmo predeterminar! A gente fica sabendo, assim, que as *eventuaes*, do orçamento, não comprehendem essas possiveis eventualidades. Desta arte, o sr. Vieira Souto toma a penna e chega a fala para tranquillizar o publico, desmanchar as apprehensões incutidas pelos boateiros perversos ou malignos, de que, na sua opinião, se fez leviano éco, o sr. Francisco Sá, e consegue exactamente consolidar esses receios e transformal-os, de apprehensões que eram, em conclusões justificadas e fundadas nas proprias palavras do chefe das obras e gerente das suas finanças.

O sr. Souto acaba quente e eloquente. Faz um estudo detalhado do pessimismo e do optimismo applicados á construcção de portos e á gerencia de suas caixas financeiras. Declara-se optimista intransigente, convencido de que é assim que se aqueco o enthusiasmo dos parceiros e se chega a construir caes magestosos, avenidas magnificas, canaes sombreados de palmeiras rumorosas e oitys repolhudos e graciosos. Quanto ao pessimismo, de que padece o relator da receita, influenciado pelas vozes odientas dos inimigos da engenharia dominante, esse só póde produzir dispepsias e azedumes, estereis, infecundos e indignos da epoca progressista e feliz que atravessamos.

Desconfia o povo, tantas vezes logrado em suas esperanças, do optimismo tranquillo e superior do director das finanças do porto. As barrigas e fendas do canal do Mangue já são indicios de que esse optimismo e bem querer não são sufficientes para a feliz realização dos projectos e execução dos planos e orçamentos, finamente desenhados em papel delinho e com os seus algarismos empilhados e primorosamente alinhados em columnas cerradas.

E reflectindo no que se passa, e ponderando nas revelações do sr. Souto, o publico não acredita que o seu optimismo, alviçareiro e incoercivel como seja e se faça ver, seja moeda bastante para pagar as obras quando a caixa se esgote de todo e não deixe ver no fundo uma libra siquer, na conta ouro, nem um só pacotinho, na conta papel.

Quando chegarmos em ambos os cofres terminados todos os jogos a que elles vão dando causa, com immenso gaudio da dialectica pugnaz do illustre gerente da caixa geral, ao nivel mais baixo da mais baixa maré, a saber quando, em portuguez vulgar e corrente, não houver ali nem um paco, então, todo o fecundissimo e creador optimismo do sapiente e profundo financeiro que os gere, não será capaz de pagar a collocação de uma só pedra nas muralhas do caes, ou plantar um unico páo-brasil á beira do canal do Mangue.

Pensamos, pessimistamente, com o illustre relator da receita da Camara dos Deputados que portos e mais annexos só se constroem com dinheiro corrente, papel ou ouro, e não com optimismos e bonitas phrases sonorosas e ledas.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

Discurso do sr. Bricio Filho

No desempenho da sua tarefa de sentinella do Thesouro, atacado por todos os lados, o sr. Bricio Filho pronunciou antehontem na Camara um novo e interessante discurso a proposito da discussão das emendas ao orçamento do interior.

Depois de combater todas as emendas que constituem augmento de vencimentos, o que o regimento combate, e entre outras a do sr. Leite Ribeiro relativa á gratificação de um auxiliar de escripta da Junta dos Corretores e do director da Casa de Correcção, sustentou a conveniencia da emenda do sr. Heredia de Sá, mandando destacar da verba material da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a quantia de réis 3:600$ annuaes para a continuação dos trabalhos de que foi encarregado A. Childe, quanto á reproducção, por meio de desenhos, dos casos morbidos typicos dos serviços chimicos.

Trata de outras emendas, occupa-se da que autoriza a acquisição de lanchas e apparelhos aperfeiçoados para o serviço de desinfecção dos portos dos Estados, cuja necessidade é o primeiro a conhecer, e salienta como depois de uma reforma sanitaria, exigindo a dotação annual de 5.500 contos, sómente se cuidou de providenciar sobre a Capital Federal, a tal ponto que se faz precisa a consignação de somma não pequena para o serviço de Saúde dos Portos.

Duas emendas merecem apreciações uma propondo a quantia de 150 contos para a continuação das obras de construcção do novo desinfectorio central e outra estabelecendo a consignação de 200 contos para o levantamento de um laboratorio dependente do de Manguinhos.

Quanto ao desinfectorio tem a dizer que existia um, installado em edificio de solida construcção, na rua Clapp. A picareta da administração lançou-o por terra e agora se pede dinheiro para construir outro. Isso só nesta paiz. A commissão achou a despeza adiavel, considerando que em Botafogo está quasi terminada a construcção de um outro desinfectorio.

Foi para lamentar que não tivesse a mesma orientação relativamente ao Instituto de Manguinhos. Foi até illogica rejeitando uma e acceitando a outra emenda.

O Instituto de Manguinhos, hoje chrismado com o pomposo e retumbante nome de —«Sorotherapico Federal», — denominação capaz de confundir sufficientemente o burguez, funccionou durante muito tempo com a dotação de 60 contos annuaes. Ao ser votada a reforma sanitaria dos 5.500 contos, foi aquella elevada ao dobro, a 120 contos. Em resposta a impugnação levantada em torno de tal accrescimo de despesa, foi respondido que o augmento era em beneficio principalmente dos Estados, porque o Sorotherapico se comprometteu a fornecer gratuitamente o que fosse necessario para debellar as epidemias rebentadas nos diversos pontos do paiz.

Do modo por que se desempenhou desse compromisso, vimos quando a peste bubonica invadiu o Maranhão.

Ecita outros casos.

Ora, muito tempo não é passado e mais 200 contos vão ser despejados para o referido instituto, sob o fundamento de montar um laboratorio dependente do de Manguinhos, destinado ao estudo de molestias e preparo das vaccinas e sôros contra as epizootias e enfermidades dos vegetaes.

Ainda estão recentes os acontecimentos ligados á vaccinação obrigatoria. Um regulamento calcado em disposições da Russia e da Turquia não [illegible] execução, em vista da repulsa que encontrou na população. Agora parece que visam a vingança nos animaes e nos vegetaes. Ahi vêm os sôros e as vaccinas para elles.

Já que não lhes foi possivel a vaccinação do homem, vão atirar-se de lanceta e seringa no boi, no cavallo, no carneiro, no porco, no cachorro, etc., etc... e nas arvores. Poderá ser muito divertido o serviço, mas custa 200 contos.

A commissão de orçamento, preoccupada em melhorar, apresentou um substitutivo autorizando o governo a dispender a quantia necessaria para o referido serviço. Foi peior. Sem limitação de verba, a despesa poderá ser ainda maior.

Retira se da tribuna, sallentando que não mereceu a approvação da commissão, a emenda do sr. Abdon Milanez visando a subvenção de 60 contos á companhia lyrica que executasse tres operas ineditas de artistas nacionaes.

E assim, depois de favorecer a vaccinação dos vegetaes e dos animaes, vem confessar que a epoca não está para grandezas, nem mesmo cantadas por musica.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

A situação na Russia

S. Petersburgo, 15 —Despachos particulares de Vladivostok affirmam que a parte da cidade, occupada pelo quarteirão chinez, foi totalmente destruida pelos amotinados, só se conseguindo jugular as desordens depois de grande esforço.

S. Petersburgo, 15 — O conselho dos delegados dos operarios resolveu começar hoje a parede geral.

S. Petersburgo, 15.—A familia imperial partiu hoje, de manhã, para o palacio de Tsarkoe-Selo.

S. Petersburgo, 15.—Recomeçou a parede geral.

S. Petersburgo, 15.—Está causando sérias aprehensões aos poderes publicos o extraordinario desenvolvimento da parede na capital. Os operarios das principaes fabricas e grande numero de impressores adheriram ao movimento. O trafego está parcialmente suspenso.

Consta que o governo vai proclamar o estado de sitio.

S. Petersburgo, 15.—Nos centros politicos desta capital corre que o governo vae processar o ex-prefeito de Odessa, accusado de ter ofmentado as desordens que ali se deram ultimamente.

S. Petersburgo, 15.—Os empregados das estradas de ferro do Varsovia, em reunião effectuada hoje, resolveram suspender a parede até que a associação União das Uniões, a quem decidiram consultar, se pronuncie a respeito.

Paris, 15.—A bancada radical-socialista da Camara dos Deputados declarou á legação russa que era absolutamente impossivel intervir nos negocios internos da Russia.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

LAURO SODRÉ

HOMENAGEM CIVICA

Tendo-se realisado a 9 do corrente com a maior solemnidade a entrega da espada de honra e sendo as despezas effectuadas superiores á quantia até hoje arrecadada, como o demonstrará o balancete que opportunamente será publicado nesta mesma folha, vem o thesoureiro da commissão pedir a todos aquelles que, apezar das reiteradas sollicitações, ainda não restituiram as listas que lhes foram confiadas, o especial obsequio de o fazerem, ou declararem os motivos por que o não fazem, dentro de breves dias, sejam quaes forem as condições em que se achem as mesmas listas, afim de que possa a commissão orientar o seu procedimento, para a completa satisfação dos compromissos que assumiu.

Pingos e Respingos

Na rua do Ouvidor:

— Então o Rochinha deitou cinco columnas de engrossamento ao Rodrigues Alves?!!!!

— Oh, filho; eu acho isso a coisa mais natural deste mundo. Pois si, ainda ha pouco, sob o pseudonymo de L. Waddigton, o Rochinha recebeu 30 contos do Thesouro...

— Ahun...

* * *

— Mas, vê você, que maldita chuva!...

— Qual maldita, qual nada; veiu mesmo de encommenda.

— Ora...

— Naturalmente; tinha-se feito a experiencia da electricidade e do gaz, faltava apenas a do escoamento das aguas; e o Frontin, que é o homem da agua em seis dias, *cavou* esse aguaceiro de seis horas...

* * *

A INAUGURAÇÃO

Hontem foi a Avenida inaugurada,
Apezar deste barbaro aguaceiro
Que deixou a cidade transformada
Em um vasto e sujissimo lameiro.

Foi a ornamentação toda estragada
Arcos, festões, perdidos por inteiro;
Essa avenida nasce desaivada
Mal vem á luz, deixa molhado o cueiro.

Deu em pantanas a brilhante festa
E de tanta belleza apenas resta
Um montão de bandeiras encharcadas.

Mas como para o *crespo* havia gente,
Foram salvos da chuva, felizmente,
A champagne, os croquettes e as empadas.

* * *

Num bonde de S. Christovão:

Com esta inundação o canal do Mangue faz lembrar um hospital de hydropicos.

— ?

— Sim; de barrigas d'agua.

* * *

CLICHES

Entre musicas e vivas
Dizia o Frontin com magua,
Só posso dar aos convivas
Um profuso copo... d'agua.

Cyrano & C.

15 DE NOVEMBRO

Inauguração da Avenida

A chuva interrupta que cae sobre a cidade, desde ante-hontem, á noite, não permittiu que a inauguração da Avenida Central, tivesse o brilhantismo annunciado.

E' realmente doloroso que tal acontecesse e somos os primeiros a sentir que as despezas feitas pelo Thesouro não produzissem o effeito desejado.

A inauguração, apezar do numero de pessoas presentes, esteve fria. O conselheiro Rodrigues Alves foi, durante longo tempo, acompanhado por uma enormidade de garotos, que pulavam de um para outro lado, formando um sequito incommodo e alvorecido.

O povo, divorciado por completo das festanças e pagodes officiaes, não teve uma acclamação, não teve um viva, para o presidente da Republica. E' que, na sua intelligencia, enxerga bem, não só a face brilhante do melhoramento inaugurado, mas tambem a face repulsiva, representada pelas immoralidades, pelas negociatas, pelas patifarias que acompanharam os progressos da Avenida.

O povo comprehende que em centenas de desapropriações, o não apparecimento de uma só reclamação, quando se tratava de defender um dos direitos mais sagrados, o direito de propriedade, representa alguma coisa mais do que o esbanjamento dos dinheiros publicos.

De nada serviram os *Vivas!* pintados nos escudos de madeira. O povo não os quiz repetir por entender, e com justiça, que ha, em todo esse negocio, um fundo negro para mergulhar nas trevas os nomes dos que o effectuaram.

Entremos, porém, a descrever as festas de hontem:

Nas sacadas e janellas dos predios, já construidos, já por concluir, em alguns dos quaes foram improvizados pavilhões, viam-se muitas familias.

A's 9 horas da manhã, foi lançada, pelo vigario de S. José, a benção á Avenida, assistindo a essa solemnidade os membros da commissão constructora, além de convidados.

Eram 9.50 da manhã, quando chegou o presidente da Republica, acompanhado do almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, marechal Argollo, ministro da guerra, e dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas.

O *landau* do chefe da nação era escoltado por um piquete de 40 praças do 9º regimento de cavallaria.

Ao carro presidencial, seguiam-se outros, conduzindo a comitiva official, na seguinte ordem:

O 1º com os srs. general Souza Aguiar, capitão Santos Porto e 1º tenente Cesar de Mello, chefe e membros da casa militar do presidente; 2º com o capitão João Lopes, da casa militar de s. ex. e 1º tenente Souza e Silva, ajudante de ordens do ministro da marinha; 3º com o dr. Manoel Maria de Carvalho, secretario do ministro da industria; 4º com o capitão Alencastro da Fontoura, ajudante de ordens do ministro da guerra. Seguiam-se muitos outros, encommendados pelo governo e commissão da Avenida.

A' chegada na Avenida, no extremo da Prainha, o chefe da nação e sua comitiva foram recebidos pelo dr. Frontin e toda a commissão constructora.

Logo após o desembarque, o dr. Rodrigues Alves desfez o laço de fita que, do lado de léste, interceptava a passagem pela grande arteria.

O laço existente do lado de oeste, foi cortado, a convite da commissão constructora, pelo dr. Lauro Muller.

Essa ceremonia, que significava a solenne entrega da Avenida ao publico, foi coroada pela execução do Hymno Nacional, tocado pela banda de musica da Companhia Luz Stearica.

Declarada assim inaugurada officialmente a Avenida, o dr. Rodrigues Alves passou revista ás forças, sendo acompanhado em seu *landau*, pelos ministros da guerra, da marinha e da industria, que com s. ex. haviam vindo de palacio, como acima dissemos.

O general Hermes da Fonseca, com seu estado maior, seguiu, ladeando-o, o carro que conduzia o presidente da Republica.

Seguindo até ao extremo opposto áquelle em que desembarcára, s. ex., ao voltar ao ponto de partida, encontrou as tropas formadas na face contraria á primitiva disposição, o que permittiu a s. ex. passar nova revista.

O presidente da Republica, seguido de sua comitiva, dos membros da commissão da Avenida, representantes da imprensa e convidados, dirigiu-se então para um dos edificios. Dahi, de uma sacada adornada especialmente para o acto, s. ex., juntamente com seus ministros, chefe de sua casa militar, cardeal Arco Verde, chefe de policia interino, dr. Frontin e outras pessoas, assistiu ao desfilar das forças, que contornavam o predio, pela rua Acre.

A's 11 horas, findo o desfilar das forças, s. ex. foi conduzido a uma sala reservada, onde lhe foi servida, bem como ao sequito official, profusa e delicada mesa de fiambre, fructas, doces e liquidos.

Ao *dessert*, varias saudações foram erguidas, visando umas o presidente da Republica e outras o dr. Lauro Muller, dr. Frontin e cardeal Arcoverde.

Estava terminada a primeira parte do programma das festas inauguraes.

O chefe da nação, seguido do cortejo official, tomou seu *landau*, em direcção a palacio, percorrendo de novo a Avenida.

Em um dos edificios, franqueado ao publico, foram fornecidos pela commissão constructora, *sandwiches*, doces e liquidos em abundancia a quantos ali compareceram.

Medalhas commemorativas

A commissão constructora da Avenida offereceu uma medalha de ouro ao presidente da Republica e outra ao ministro da industria.

A destinada ao chefe da nação é circumdada de brilhantes e esmeraldas, tendo os seguintes dizeres: —*Inauguração da Avenida Central—Presidente da Republica o exm. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves—15 de novembro de 1905*, no verso; e no reverso—*Inicio dos trabalhos—8 de março de 1904—Ministro da industria o exm. sr. dr. Lauro Severiano Muller—Presidente da commissão constructora o exm. sr. dr. André Gustavo Paulo de Frontin.*

A medalha offerecida ao dr. Lauro Muller trazia os mesmos dizeres, sendo circumdada de brilhantes e saphiras.

Por não terem sido promptificadas, deixaram de ser entregues as medalhas commemorativas que estão sendo cunhadas na Europa, de accôrdo com o desenho do professor Girardet, da Academia de Bellas Artes desta capital.

Dessas medalhas, tres, de ouro, são destinadas ao presidente da Republica, dr. Lauro Muller e dr. Paulo de Frontin; seis, de prata, serão offerecidas aos ministros, havendo, além dessas, 3.000 de bronze, destinadas á distribuição publica.

No mar

Os navios de guerra amanheceram embandeirados em arco, salvando, conjunctamente com as fortalezas, pela madrugada, ao meio-dia e ás 6 horas da tarde.

A' noite, illuminaram em arco, osten-

tando em seus mastros pequenos fócos electricos.

O cruzador *Tiradentes* deu as salvas de estylo, no momento da chegada, á Avenida, do presidente da Republica.

Aquelle navio, ancorado na Prainha, bem como o cruzador *Tupy*, que se postou em frente ao Boqueirão, na praia de Santa Luzia, projectaram seus holophotes sobre a Avenida.

No Arsenal de Marinha

A's 6 horas da manhã, começaram a chegar ao Arsenal de Marinha os primeiros rebocadores, conduzindo as differentes unidades da marinha que tomaram parte na parada.

Ali desembarcaram, successivamente: O 2º batalhão de marinheiros nacionaes, que estendeu em linha ao longo do caes, com a frente para a residencia do almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha; o 1º batalhão de marinheiros nacionaes, que, dando a frente para o mar, formou ao lado da sala da ordem; o corpo de infanteria de marinha, com um canhão em cada ala e uma secção de cyclistas, e que deu a frente para o antigo edificio da escola de machinistas.

Depois da revista, passada pelo contra-almirante Rodrigo da Rocha, a brigada de marinha, na ordem e constituida tal como já noticiámos, rompeu a marcha ás 7 1|2 horas, afim de se incorporar ás forças do exercito.

A parada

Não obstante a torrencial chuva que desde ante-hontem desabou sobre esta cidade, logo as primeiras horas da manhã, começaram a formar na praça da Republica as forças da armada e exercito, cujo dispositivo demos em nossa edição de hontem.

Constituidas as duas brigadas do exercito, assumiram os respectivos commandos os generaes Marciano de Magalhães e e Modestino Martins.

Estes generaes, depois de passarem revista aos corpos que constituiam as suas brigadas, collocaram-se á testa das mesmas, aguardando o commando em chefe.

A brigada de marinha era commandada pelo contra-almirante Rodrigo José da Rocha e occupava a parte do campo de Sant'Anna, comprehendida entre o Palacio da Justiça e a Prefeitura.

Pouco depois das 8 horas assumiu o commando das forças em parada o general Hermes da Fonseca, que foi recebido com as continencias da ordenança.

Em seguida, passou o mesmo general revista á tropa, principiando pelos corpos da marinha, que formaram á direita da divisão.

Terminada a revista foi dado o toque de *marche*! desfilando a divisão em columnas de pelotões, na seguinte ordem:

A' frente o commandante da força em parada, acompanhado do seu estado-maior, seguindo-se-lhe:

Os 1º regimento de cavallaria.

1ª brigada commandada pelo contra-almirante Rodrigo da Rocha, constituida pelos corpos de marinheiros nacionaes e de infanteria de marinha.

2ª brigada, tendo á frente o general Marciano de Magalhães, com todo o seu estado-maior, seguindo-se o 1º, 7º e 10º batalhões de infanteria, fechando a columna da brigada o 2º regimento de artilheria.

3ª brigada, sob o commando do general Modestino Martins, e composta do 22º, 23º e 38º batalhões de infanteria, vindo na retaguarda o 9º regimento de cavallaria.

E assim seguiu a força com direcção á Avenida Central, onde tomou posição, estendendo em linha desenvolvida.

A recepção em palacio

A's 2 horas da tarde, realizou-se no palacio do Cattete, a recepção do presidente da Republica.

A cerimonia effectuou-se no salão de honra do palacio, achando-se o presidente da Republica acompanhado de todo o ministerio, dos officiaes da sua casa militar e do seu official de gabinete.

Dentre as pessoas que cumprimentaram o chefe de Estado, notámos as seguintes: generaes Rodrigues Salles, chefe do Estado Maior do Exercito, Marinho da Silva e Luiz Antonio de Medeiros, ministros do Supremo Tribunal Militar; Leoncio de Medeiros, chefe do corpo de saúde do exercito; Miguel Maria Girard, sub-chefe do estado maior do exercito; Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Modestino Augusto de Assis Martins, director do departamento de artilheria; José Caetano de Faria e Siqueira de Menezes, commandante da força policial; almirantes Proença, chefe do estado maior general da armada; Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha e Alexandrino de Alencar, commandante da 2.ª divisão naval do sul; capitão de mar e guerra Alves de Barros, capitão tenente Pedro Velloso Rebello, commandantes e officialidade dos navios de guerra surtos no porto; commandantes e officialidade dos batalhões do exercito aquartelados nesta capital; conde de Almeida, commandante superior interino da guarda nacional e officialidade da mesma milicia; coronel Feliciano Benjamim de Souza Aguiar, tenente coronel Cunha Pires, commandante, assistente e officialidade do Corpo de Bombeiros; officialidade da Força Policial desta cidade; dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal; Campos Tourinho, chefe de policia interino; engenheiros da Avenida Central; intendentes Castro Barbosa e Eduardo Raboeira, representando o Conselho Municipal, senadores Glycerio, Benedicto Leite e Coelho e Campos; deputados Paula Guimarães, presidente da Camara, Toledo Malta, Anisio de Abreu, Passos de Miranda, Hosannah de Oliveira, Corrêa Dutra, Leite Ribeiro, Lindolpho Serra, Felix Gaspar e Alves Barbosa; Osorio de Almeida, director da Estrada de Ferro Central; Cesar de Campos, director dos Telegraphos; Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional; coronel João Candido Jacques, director do Arsenal de Guerra; coronel Marques Porto, commandante da fortaleza de S. João; coronel Manoel Rodrigues de Campos, commandante do Collegio Militar; coronel Bento Manoel Carneiro Monteiro, commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo; Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant; Brasil Silvado, director do Instituto Surdos Mudos; Domicio da Gama, ministro do Brasil em Caracas; Leoncio Corrêa, director do Internato do Gymnasio Nacional; Pelino Gued s, secretario do ministro do Interior; Luiz Van Erven, inspector de obras publicas; Gustavo Braga e Apollinario de Carvalho, directores do *Derby-Club*; J. Walker, empreiteiro das obras do porto; Afonso Baptista Franco, inspector da Alfandega; coronel Souza Botafogo, coronel Continentino, Henrique Oswaldo, director do Instituto de Musica; Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; João Pires Farinha, director da Casa de Correcção; coronel Joaquim Balthazar da Silveira, capitão Florindo Ramos, major Celestino Jacques, etc.

Illuminação na Avenida

Devido ao mau tempo, o dr. Rodrigues Alves e o dr. Lauro Muller não assistiram hontem, como haviam promettido, á inauguração definitiva da illuminação electrica na Avenida.

O presidente da Republica mandou excusar-se junto á *Light and Power*, promettendo comparecer, domingo proximo, ao escriptorio da companhia, por occasião de ser dada a luz á grande arteria.

O dr. Lauro Muller tambem mandou se desculpar, fazendo-se representar no acto pelo seu official de gabinete Erico Guimarães.

A's 6 1|2 horas da tarde, presentes, entre outros, o dr. Paulo de Frontin, conselheiro Camelo Lampreia, dr. Theophilo de Almeida, inspector geral da illuminação publica, Erico Guimarães, dr. Rego Barros, representante da *Societé Anonyme du Gaz*, Mackenzie e dr. Pearson, engenheiro technico da *Light*, foi inaugurada a illuminação electrica.

Fecharam os tres circuitos da corrente electrica: o primeiro, o conselheiro Camelo Lampreia; o segundo, o dr. Pearson; o terceiro, os drs. Frontin e Theophilo de Almeida.

Ao apparecer a luz na Avenida, a banda de musica de infanteria de marinha tocou vibrante marcha, irrompendo, dos presentes, salvas de palmas, seguidas de alguns vivas.

A illuminação foi dada sem accidente algum, funccionando regularmente todos os combustores a gaz e os fócos electricos.

Aos presentes foi offerecida lauta mesa.

Um accidente

O cruzador-torpedeiro *Tupy*, destacado para fundear hontem no Boqueirão, afim de acompanhar o cruzador *Tiradentes* nas homenagens prestadas em honra ao anniversario da proclamação da Republica, encalhou em frente á Gloria.

Motivou esse accidente a circumstancia de haver aquelle navio, confiando em seu pequeno calado, de dez pés, se approximado muito da terra.

Sobrevindo a vasante, deu-se o encalhe do *Tupy*.

Seguiu immediatamente para o local o rebocador *Audaz*, levando a bordo o 1º tenente Oscar de Faria Ramos e o patrão-mór do Arsenal de Marinha, capitão-tenente Raymundo Nonato de Carvalho.

Com o auxilio daquelle rebocador, o *Tupy* desencalhou á tarde, sem ter soffrido a menor avaria.

Varias notas

O arco triumphal que estava sendo erigido, quasi em frente á rua do Ouvidor, foi ante-hontem, á noite, desmanchado, devido a falta de tempo para completal-o.

— Como previramos, apresenta magnifica perspectiva o bello coreto, em fórma de *corbeille*, levantado na Avenida, no entroncamento da rua do Ouvidor.

A idéa e a construcção desse coreto pertencem ao sr. Antonio Coelho Magalhães, que tem recebido innumeros cumprimentos pela sua original concepção.

— Devido ao mau tempo, tendo recrudescido a chuva á tarde, foi transferido para o domingo proximo o lançamento da pedra angular da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, acto que devia ser levado a effeito com a assistencia do chefe da nação.

— Desde pela manhã até ao meio-dia, bandas militares tocaram nos coretos armados em differentes pontos da Avenida.

— As festas annunciadas para a tarde deixaram de ter execução, em consequencia do máu tempo.

— Durante o tempo em que se conservou na Avenida a comitiva official, foram distribuidos pequenos cartões postaes, reproduzindo varios trechos da Avenida edificados e em começo de edificação; outros cartões photographicos, em ponto maior, com a perspectiva geral da grande arteria hontem inaugurada, tambem foram offerecidos a comitiva presidencial.

Tiveram ainda limitada distribuição medalhas de bronze, commemorativas da inauguração.

— Além da official, destacava-se, de um extremo a outro da Avenida, farta ornamentação, feita por iniciativa daquelles que nella já habitam e que estão prestes a habitar.

— A' noite, não obstante continuar a chuva, affluiu avultadissima concorrencia á Avenida, por onde perambulou enorme mole popular, percorrendo a nova via muitos carros e automoveis.

— Ficou transferida para domingo proximo, devido as intermitentes chuvas caidas hontem sobre a cidade, a solennidade da inauguração da pedra fundamental do Pavilhão brasileiro que figurou na exposição de S. Luiz.

Em Nictheroy

A data da proclamação da Republica foi tambem solennemente festejada em Nictheroy.

Pela madrugada a banda do Corpo Militar do Estado tocou alvorada no palacio do Ingá.

No 38.º batalhão de infanteria houve tambem alvorada.

O Club Dramatico 27 de Julho, commemorando a data, deu no theatro João Caetano, uma récita de gala.

Foi levada á scena a «Mexicana», vaudeville em 3 actos, de costumes brasileiros.

No palacio do Ingá houve recepção.

O rancho das praças do 38.º batalhão do exercito e corpo militar foi melhorado.

Todos os edificios publicos tiveram illuminadas as suas fachadas.

A Perfumaria Theatral é a casa que vende mais barato, rua do Theatro n. 23 — Porta Larga.

Brise-brise para vidraça a 7$500 o par. — America Central, Visconde Rio Branco 4.

NOVIDADES em figurinos, revistas e postaes: Casa A. Moura, Quitanda, 91.

O FEDERAL novo armazem de viveres de 1ª qualidade e vinhos finos, na rua do Rosario 14, entre 1º de Março e Mercado, tem sempre em deposito crystallino assucar de Refinaria, succulento e alvo arroz de Iguape, pura manteiga mineira e a saudavel e hygienica cerveja de Petropolis, por preços excepcionaes.

QUALQUER COISA
O rei dos apperitivos

50:000$ por 3$, extracção da loteria Esperança.

GUARDA CIVIL

Desrespeito ao chefe de Policia -- Os fiscaes no grupo do "avança".

Conforme as instrucções dadas pelo dr. Campos Tourinho, chefe de policia interino, foram destacados para fazerem policiamento na Avenida Central 50 guardas civis, á disposição do dr. Ernesto Garcez.

Esta autoridade fez distribuir esses guardas de accôrdo com as instrucções recebidas, dando, para isso, ordens aos fiscaes que os acompanhavam.

Ao passar proximo á casa Guinle, verificou o dr. chefe de Policia acharem-se todos os guardas agrupados, o que, positivamente, não se achava de accôrdo com o determinado, por isso, pessoalmente, fel-os voltar aos seus postos.

Nessa occasião o dr. Campos Tourinho inquiriu-os sobre o paradeiro dos fiscaes Jayme Cunha, Avila e Seabra, sendo-lhe respondido que ignoravam.

Passando mais tarde pelo mesmo local, verificou, novamente, o chefe de Policia o mesmo facto, pelo que os inquiriu sobre tão estranho procedimento.

Um dos guardas informou terem sido dadas, pelo fiscal Seabra, ordens para que ficassem todos agrupados naquelle local, a despeito de ser o mesmo informado da primeira observação de sua ex.

—Onde estão os fiscaes, inquiriu o chefe de policia.

—Estão no «avança» ao banquete, ali na casa Guinle.

—Vão chamal-os, ordenou-lhes s. ex.

Effectivamente appareceram os tres fiscaes, tendo á frente o de nome Seabra, que se apresentou muito vermelho e com ares de lord.

Inquiridos pelo chefe de policia, respondeu, em termos grosseiros, o fiscal Seabra, sendo por esses factos, mandado preso para a Central, juntamente com os dois outros collegas.

Felizmente teve o chefe de policia opportunidade de verificar de perto occorrencias dessa natureza.

Agora, duas palavras sobre o fiscal Seabra.

E' esse individuo o «alter ego» da trempe que desgoverna, vicia e avilta a guarda civil: Dormevil, Andrade e Martins.

Seabra é o instrumento dessa trindade e... está encarregado de agenciar mais uma subscripção na guarda civil, afim de offerecer o fardamento ao recem-nomeado capitão do batalhão de Santa Maria Magdalena, Alvaro da Silveira Andrade Filho!

Até parece brinquedo!...

RELATORIO DA MARINHA

Escrevem-nos:

«Conforme patente de invenção tirada por *Caesar*, d'*A Tribuna*, nas ridiculas e realmente celeberrimas *Notas navaes*, o *alto dignatario do departamento naval*, após profundissimos estudos sobre marinha, conseguiu dar á luz ao terceiro relatorio, estupenda copia da sua *non plus ultra* sabedoria. Mas, sem mais delongas, passemos ao assumpto que nos levou a vos escrever estas linhas. Antes de entrar na apreciação da parte do relatorio da marinha que se refere ao material fluctuante, mostraremos o criterio que preside os actos do sr. ministro, analysando ligeiramente o que de mais extraordinario se póde ver escripto em documento official de tamanha monta.

Reza o relatorio em uma de suas luminosas partes: O aviso *Camocim*, que é destituido de valor militar, tendo sido vistoriado, foi julgado em condições de ser reparado. Este parecer não me surprehendeu (sic), porque, por via de regra, as commissões de vistorias nos Estados tendem sempre (sic) a favorecer os concertos dos navios, por menos que elles prestem.» Realmente é estupendo semelhante topico, o qual prova a incapacid de administrativa do sr. ministro, ao mesmo tempo que apresenta-se sob forma criminosa, porque claramente mostra que s. s. não conhece os meios de sanar males enraizados pela pratica delecteria das immundades. O remedio encontrou-o no pedido ao Congresso Nacional para autorizar o governo a eliminar do effectivo da nossa força naval os navios imprestaveis ou inadequados ao serviço. Ora louvado seja Deus e mais ainda o presidente da Republica em se conformar com a declaração formal do seu secretario da marinha que, nem aos cegos poderá esconder a sua patente desidia, fraqueza e incapacidade de assumir, no momento actual, a direcção suprema dos destinos de uma marinha carcomida e sem rumo. Toda a gente sabe que as commissões de vistorias são formadas nos Estados pelo capitão do porto, um official machinista e um official de marinha. Si essas commissões, como declara o sr. ministro, favorecem os concertos, por conseguinte se mostram venaes, porque dão pareceres que muito longe se acham da verdade profissional e até da probidade individual, nada mais facil do que responsabilizar e punir os membros dessas commissões, pois, todos elles se acham sob sua escóta e os muitos mandamentos do Codigo Penal da Armada. Mas, o que faz s. s.? Em vez de mostrar que quer fazer marinha, principiando por moralizar as suas praxes corrosivas, só acha meio suave de sanar o grande mal que desgraçadamente se alastra e abastarda todos os ramos dos serviços publicos.

Passando, ao depois, para o seu todo poderoso programma naval, que se chamara Pitta-Noronha, depois Noronha-Pitta e que agora se chama só Noronha, pois, Pitta já se acha ausente desse monumental convivio de jesuitas, não deixaremos de reconhecer que, graças ás indiscreções pela imprensa de alguns notaveis publicistas navaes, s. s. aproveitou algo das lições, pois, melhorou de um anno para cá as tintas incolores que em seu cerebro esmarrido pediam luz. Todavia, os archaismos, os neologismos, os pleonasmos, as cacophonias, os gallicismos, as missangas e matamingos technicos, ainda não foram de todo expurgados. E' assim que s. s. diz ser partidario da *unificação* dos calibres nos navios. Mas, perdão; ou s. s. não sabe o que quer significar *unificação*, ou então não sabe bem dizer o que quer; pois, *unificação*, segundo todos os lexicons, significa a acção ou effeito de unificar, união, confederação; e *unificar*, por sua vez, exprime o tornar qualquer coisa, objecto ou pessoa unido ou unico, ligado, reunido, amigo, intimo, junto, o que, com certeza, em se tratando de artilheria, ninguem ousaria de fazer. O que s. s. queria, naturalmente, dizer, era ser elle partidario da reducção dos calibres, a bordo dos navios modernos, pela vantagem subsequente da munição nos paióes e outras razões que occorrem aos technicos que se julgam, como s. s. pretende, capazes de arcar com as responsabilidades de um programma naval, em toda parte do velho Cosmos traçado debaixo das vistas de uma grande commissão de provectos profissionaes.

Mas, deixando de parte esse attentado á philologia, mostraremos que as suas tintas sobre artilheria são ainda as mesmas do anno passado, pois, s. s. continúa a perpetrar os mesmissimos erros. E' assim que sustenta a theoria absurda de que os canhões de 254 m|m, mas de 50 calibres de co primento, são de maior penetração do que os de 305 m|m e 45 calibres; absurdo que não consegue penetrar no bestunto dos ma's leigos. As razões que apresenta com fóros de technicas são de palpavel incongruencia, pois, é assim que rezam *ab jube domine*: «A distancia dos contendores no duello de 10 de agosto que durou tres horas e meia e pôz fóra de combate um quinto da guarnição do *Mikasa* e 373 tripulantes dos seis navios russos que retrocederam para Porto-Arthur, variou de 4.000 a 8.000 metros. E dos *15 projectis que attingiram o Cesarewitch*, produzindo-lhe sérias avarias e até a morte do almirante Witheft, *13 foram de 305 mm* e 2 de 203 m|m. Acceitando os ensinamento da batalha de 10 de agosto, que ainda foram sanccionados pela de 14 do mesmo mez, resolvi e etc.». Mas, o que pensam, resolveu dizer s. s., como logica desses argumentos? Claro como agua limpida, deveria dizer: Resolvi augmentar o calibre, substituindos os 12 canhões de 190 m|m, que deveriam armar os navios do meu primitivo programma, por oito canhões de 305 m|m. conforme praticam as mais adeantadas nações européas. Mas, como concluiu s. s.? Justamente ao contrario de que toda gente seria capaz, pois, em vez de concluir de accordo com as premissas estabelecidas por si proprio, isto é, os ensinamentos de 10 e 14 de agosto, onde só se fala em tiros de 305 m|m e apenas em 2 tiros uteis de 203 m|m, diz emphaticamente s. s.: «Resolvi e entendi conveniente substituir os 12 canhões de 190 m|m que constituiam aquelle armamento, por 8 canhões de 254 m|m, com o comprimento de 50 calibres e etc.»

Ora, já se viu semelhante contrasenso? Nesse diapazão dissonante, prosegue s. s., pretendendo corajosamente metter-nos pela cabeça a dentro a theoria falsa e absurda da maior penetração dos canhões de 254 m|m sobre os de 305 m|m. Para provar quão desassombrado é s. s. nesse quasi *genus irritabile* de fazer marinha á força, nos bastará abrir o *Brassey* de 1903 e 1905. Nelles se encontrará o seguinte; *Elswick Guns* (artilheria Armstrong) na decima primeira columna da tabella, canhão de 254 m|m de 50 calibres ou 10 pollegadas: *Penetration Krupp Steel 3.000 yds 14 1|2 pollegadas*, e na columna seguinte, canhão de 305 m|m de 45 calibres ou 12 pollegadas: *Penetration Krupp Steel 3.000 yads. 16 pollegadas*, ou 1 1|2 pollegada de mais na penetração do que os de 254 m|m, e se compararmos alhos e alhos e não alhos com bugalhos, isto é, ambos os canhões com 50 calibres de comprimento, os de 305 m|m penetram 17 pollegadas emquanto que os canhões de 254 m|m apenas 14 1|2 ou menos 2 1|2 pollegadas, differença que vae augmentando á proporção que a distancia para o tiro fôr crescendo, já porque o peso do projectil de 305 m|m é de quasi o dobro, já porque a velocidade, quer inicial, quer restante, tambem é maior. E os effeitos de destruição, cuja differença de um canhão para o outro é enorme ?!

Sobre isso s. s. nem siquer cogitou. E' de força!

Quanto á artilheria Vickers, Sons and Maxim's, a coisa é o seguinte: Sobre os canhões de 254 m|m e 50 calibres, Vicks ainda não construiu nenhum; mas os de 45 calibres apresentam ainda maior desvantagem. Emquanto que o canhão de 305 m|m perfura chapas Krupp de 19 1|2 pollegadas de espessura, o canhão de 254 m|m apenas consegue perfurar chapas de 15 1|2 pollegadas; differença de 4 pollegadas.

Ficam bem patentes, pois, os ineptos e capciosos argumentos com que o sr. ministro pretende burlar os que não se dedicam aos assumptos de marinha; enganar o sr. presidente da Republica e os membros do Congresso Nacional, para que estes votem creditos á nova esquadra. O illustrado sr. dr. Murtinho, pulverizou, em seu discurso de 12 de outubro, as pretenções descabidas do sr. ministro, mostrando quão louca e desvairada será a acquisição de grandes couraçados e grandes cruzadores para o Brasil, cujos portos, na sua maioria, não os comportam, e cuja carencia de recursos é a mais absoluta possivel, faltando arsenaes, diques, fabricas e mais do que tudo, pessoal que baste a guarnecel-os e pessoal idoneo e preparado para delles tirar o partido que o extraordinario custo exige. Provou mais com factos historicos memoraveis, que para vencer batalhas no mar não basta possuir poderosos elementos materiaes, pois, os factores preponderantes da victoria, já nos velhos tempos de Nelson, já nos nossos dias, sempre foram os factores moraes, resultantes de uma longa e excellente preparação do pessoal para a guerra. Ora, esse preparo não existe absolutamente em nossa marinha de guerra.

Já vae por tres longos annos, a gestão Noronha na pasta da Marinha e afora a mania de fazer navios, isto é, começar pelo fim, s. s. nada até agora ainda fez no sentido de desenvolver a instrucção technica para a guerra, quer das praças de pret, quer de officiaes e commandantes. Umas viagenzinhas sem importancia nautica, misturando instrucção com representação, como fez o *Barroso*, eis tudo que s. s. tem feito. Nem siquer as divisões de evoluções têm saido barra fóra, em continuos exercicios, mesmo porque, isso seria impossivel, pois, nem uma só das divisões constituidas se poderá mexer das boias, onde jazem amarrados os seus navios.

O *Tamoyo* ha quatro annos que se acha em concertos; isto porque o arsenal anda sempre mui preoccupado em armar rebocadores e lanchas para o ataque aos *Portos-Arthur* que por ventura tenham de apparecer. A divisão naval do Norte, que daqui partiu, foi aquella vergonha que todos viram! Fez um sorteio iniquo, mas não teve a coragem de proseguir; acabou com muitas escolas de aprendizes, unica fonte pura de bom pessoal, para agora ser forçado a creal-as novamente, quasi por imposição do Congresso. Persiste no *Tamandaré*, essa jamanta sem valor algum, nem segurança, orgulho da engenharia naval brasileira, abôrto sem egual nas historias dos abortos. Até agora não organizou um só serviço, pois, o interno dos navios continúa *cheirando* ainda a *alcatrão e bacalhau*, como se estivessemos nos tempos do brigue *Itamaracá* e quejandos. Nem, siquer, a creação da escola de artilheria, elaborada pelo finado almirante Pinto da Luz, seu antecessor, s. s. achou occasião para dar-lhe corpo. O commissariado, esse escoadoiro pavoroso dos dinheiros publicos e do orçamento da Marinha, continúa tal qual estava ha dezenas de annos. Mandou construir as celebres canhoneiras do rio, typo *Melick*, canhoneiras destinadas pela sabia Inglaterra a bater o gentio, nas margens do Nilo e congeneres, e tratando das experiencias da *Acre*, s. s. limitou-se a dizer que essas foram satisfactorias. No emtanto, toda gente sabe que o relatorio do engenheiro naval, Brandão Cavalcante, encarregado por s. s. para fazer aquellas experiencias, é o libello accusatorio por excellencia do erro e da inepcia de s. s., na sua teimosia de querer applicar no caudaloso Amazonas, aquillo que os inglezes destinaram ao tranquillo Nilo. Porque o sr. ministro não deu ou não dá publicidade integral ao referido relatorio? Porque se ficará sabendo que as *Acre* e etc., não dão atraz; que ellas, numa curva do rio, quasi fazem da quilha portaló, e que sua construcção é tão impropria á defesa daquellas aguas, que qualquer tiro de fusil bastará para mettel-as no fundo.

E s., em largos e ligeiros traços, o que tem sido a administração do sr. ministro Noronha, desastrosa, inepta e até criminosa. Qual! s. s. não tem aptidões para organizar coisa alguma, e nem *reorganizar* como levam impingindo aos deputados e senadores esses imbecis filhotes do filhotismo malsão do sr. ministro Noronha, desgraçadamente occupando o mais alto cargo de uma marinha que não existe, onde tudo é mentira official, onde tudo é falso, pobre e anarchizado.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira, mudou seu consultorio para a rua dos Ourives 131, onde continua a fazer applicação do seu especifico.

Lavando os dentes com o Odol a bocca se refresca como o corpo depois de um banho. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos.

Aviso importante

Colletes Devant Droit

Devendo os proprietarios da casa

Dames Élégantes

Reorganizar muito brevemente a sua importante secção de COLLETES, para garantia dos seus modelos e desenvolvimento desta secção, resolveram baixar sensivelmente a tabella dos seus preços que é a seguinte:

Collete de 110$ a........	90$000
Idem de 65$ a..........	50$000
Idem de 50$ a..........	40$000
Idem de 25$............	20$000

Os nossos colletes DEVANT DROIT, bem conhecidos e acreditados em todo o paiz, são exclusivamente modelos desta casa.

Unicamente á venda nas

Dames Élégantes

N. 1 RUA DO THEATRO N. 1

30$ Paletots de alpaca seda e lona pretoos de cor sob medida: 72 rua Uruguayana 72.

«OS ANNAES»

Cada numero que appareça é um novo triumpho para essa revista, cuja vida é um excepcional successo. O n. 57, anno II, está, sobretudo, brilhantissimo. Além da sempre admiravel chronica, de Pojucan, dos formidaveis artigos de Sylvio Roméro, ha duas secções que nesse numero se destacam: as «paginas esquecidas», interessantissimas, sobre o 15 de novembro, e a de xadrez, que é completa. Eis o summario do n. 57 d'«Os Annaes»:

«Chronica politica», (O deputado Francisco de Sá em fóco; a imagem pittoresca que o define; as suas informações sobre as obras do porto; as origens da sua má vontade ao ministro da industria)» Pojucan;—«Uma supposta theoria nova da historia latino-americana, (Critica do livro «America Latina», do dr. Manoel Bomfim (Sylvio Roméro;—«Daqui e d'ali», (Notas curiosas sobre assumptos diversos;— «Fragmentos de estudos da historia da Assembléa Constituinte do Brasil», Eunapio Deiró;—«Sciencia e industria», (Observações sobre as visões coloridas do pensamento); «O almirante», (romance inedito, continuação) Domingos Olympio;—«Paginas esquecidas», (Commemoração ao 15 de novembro; Trilogia da liberdade; Mensagem do governo provisorio ao imperador e a resposta deste; O embarque do visconde de Ouro Preto; As duas coroas, padre João Manoel; A exoneração do conde d'Eu; O banimento do imperador e familia; A Republica escravocrata; A opinião de Emilio Castellar;—«Xadrez», (Terceiro torneio do Club dos Diarios, quadro do resultado; problema de Ba meister; partidas de Henrique Costa e Theophilo Torres; solução, José Getulio;—«Academia Brasileira», (As homenagens a Domingos Olympio)—na capa: Telegrammas da commissão do Ceará sobre o imposto de 3 1|2, etc.

CARTAS MINEIRAS

Fiel quanto podia ser a narração feita pelo sr. deputado Francisco Bernardino, no seu discurso de 14 do passado e sómente agora lido pelas transcripções nos diarios, ao referir-se á situação em que se encontra grande parte da lavoura da outr'ora florescente «matta mineira». Miseria ainda não ha; mas, o conforto da abastança desappareceu de não poucas dessas proriedades agricolas, de que alguns desertam empobrecidos, após longos annos das mais afadigadas labutas.

Para isso bastante tem concorrido, de um lado, os governantes, cujo descaso pelas chamadas classes conservadoras é proverbial, e de outro lado, uns tantos lavradores que se negam a união e se deixam engodar pelos politicotes *fainéants*, renovando-lhes o mandato que elles não souberam honrar.

Estamos em vesperas de eleições: pois bem, o momento é o melhor possivel para o eleitorado agir, repellindo candidaturas de doutorécos vadios, de representantes madraços, recommendaveis apenas pelo seu governismo inveterado. Mas... por que nos illudimos? A's curues voltam esses mesmos que se não preoccupam com a sorte de quem trabalha e acham digno dos mais rasgados elogios o poder que é todo cuidado no aformosear o Rio de Janeiro, tornando-o ainda mais seductor aos olhos do provinciano que, de posse de um diploma de «pater conscriptus», trata de esticar a sessão, sem se importar que os seus eleitores padeçam os males, apontados pelo sr. F. Bernardino, e, como s. ex. sabe, augmentados agora pela crueldade dos inglezes da Leopoldina-Railway, senhores de baraço e cutello nesta zona, onde os fazendeiros sem compromissos pecuniarios são rarissimos, tão duramente se tem feito sentir por aqui a crise, a parecer infinda.

Vezes sem conta, tem o illustre redactor chefe do *Correio* clamado providencias em prol da lavoura mineira. Os congressistas lêem GIL VIDAL; emtanto, segundo o demonstrou o deputado por este districto, nada quiz o parlamento fazer para o fim de attenuar o rigor das provanças por que está passando a classe agricola.

Agora, é o apagar das luzes, o alinhavar, na urgencia da retirada, os orçamentos, e toca a abalar para a pescaria de votos. Como seria moralisador o util o ostracismo aos deputados que não tiveram voz para defesa de interesses cujo zelo lhes cumpria!

Mas, qual! lá está o tribunal inquisitorial da Convenção para condemnar innocentes e absolver réus confessos de relaxamento no dever...

Quem jornalisa na matta conhece bem a situação das classes trabalhadoras, porque, de continuo, lhes houve as queixas, e é sabidissimo por aqui o facto, a que alludiu o sr. F. Bernardino, de deixarem os fazendeiros de assignar jornaes por falta de meios.

Descrentes de tudo — innumeros são elles, e a cantarola de «auxilios á lavoura» não engana a ninguem mais.

Vale isso tanto como o protecionismo do dr. Salles, ainda hoje encomiado pelos seus amigos incondicionaes, a despeito de não ter o povo o prazer de vêr em que consiste *essa coisa*. Sempre que se me offereceu ensejo, applaudi na imprensa mineira, a fundação de clubs agricolas, condemnando, porém, a intrusão dos parlapatas fariscando votos. Infelizmente, apparecem elles, e, com a labia de que dispõem, ageitam logo a associação aos seus desejos; apanham-lhes a votação e... uma vez na Cadeia Velha, esquecem-se, por completo, das bonitas promessas com que embairam aos seus consocios.

Tivesse algum curioso a pachorra de organizar a estatistica dos clubs de lavoura installados nesta zona, vêr-se-ia o elevado numero a que attingem essas associações desapparecendo ao cabo de meia duzia de sessões, a que compareceram os politicotes profissionaes para logo beneficiando o districto com uma derrama de patente!

Com o que disse o sr. F. Bernardino está de accordo muita gente, e a sua franqueza tem merecido elogios de alguns jornaes; todavia, não se infira dahi que se modifiquem usanças na escolha de homens que tomem a serio os encargos e cuidem de praticar a politica de «novos horizontes», ensinada pelos eminentes compatriotas Ruy Barbosa e Lauro Sodré.

Bem possivel é que, quando publicada esta carta, já a Convenção, reelegendo o governicho de compadrio, dê os primeiros passos para, no tempo proprio, *renomear* alguns dos actuaes deputados, malsinar outros, tudo em beneficio da camarilha que no *casilhamento* da politiquice faz o jogo com o dinheiro do *paio* do zé-povo.

Registre, em todo o caso, a chronica o discurso do sr. F. Bernardino, que se não esqueceu da lavoura, dando-lhe, ao menos, uma esperança de que... para o anno o Congresso ha de tratar dos interesses da «abandonada».

E' pouco; mas, podia ser peor, convindo recordar tambem que o meu conterraneo tratou de se desobrigar de compromissos que assumira, quando, ha tres annos, se apresentou candidato, contrariando com isso a certos *patriotas* que ainda hoje dão uma perna ao diabo, si este, com suas artes, derrotar no proximo pleito o chefe do partido, outr'ora dito dos «lavoureiros».

Emquanto isso, rigores de estiagem perseguem as plantações; mas, pobresinha de ti; Flora! as derrubadas de mattas desnudam cada vez mais as montanhas, onde, antigamente, neste mez, as enxurradas cachoavam graças a tremendos aguaceiros. Agora, estridulam as cigarras ao sol ardentissimo, dias e dias, tornando esteril a terra que a brutalidade dos homens estragou. Escasseam as chuvas; e, á mingua de cereaes, que será do protecionismo do sr. Salles taxando impostos sobre generos que seus patricios terão que comprar no mercado fluminense?

Tal houvesse sido um funccionario modelo a quem devesse Bello Horizonte serviços sem conta, o ex-prefeito foi engrossado com um banquete.

E' a homenagem das queixas áquelle que foi o administrador desastrado, como o provam os córtes que o seu successor tem dado na malandrice dos *encostados*. Não estivessemos numa quadra de insinceridades e de mentiras, — certo, o coronel Bressane não lograria ser brindado a *champagne* pelos amigos, mas dos taes amigos de que fala o classico, muito chegados onde quer qus possam fariscar.

Bastante razão teve o sr. Feliciano Penna, cuja severidade para com o honrado pagador do Thesouro escapa á minha analyse, ao dizer, ha pouco, tratando do caso Saigado, que «a nossa sociedade está se resentindo da ausencia de freios moraes; sua preoccupação principal é a de cevar os appetites grosseiros do goso material.»

De pleno accordo; mas, infelizmente para a terra de que é illustre filho o sr. senador, já os «phenomenos aterradores indicativos de depravação» se manifestam por aqui, tanto que merecem lôas e *promoções* individuos que sabem apenas forjar eleições e esbanjar o dinheiro do contribuinte...

Juiz de Fóra, novembro 05.

Azevedo Junior.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

O pae de si mesmo — E' a peça que occupa actualmente o cartaz do theatro da rua do Espirito Santo.

«O pae de si mesmo», titulo dos mais suggestivos, succede á «Pomba azul», magica em que o sympathico emprezario Francisco de Souza não poupou despezas, dando-nos uma encenação de luxo e gosto pouco vulgares.

Eduardo Garrido, trabalhador incansavel e o mais alegre dos escriptores de Portugal e Brasil, que consegue até fazer de peças ruins obras primas de espirito, arranjou a que ante-hontem nos exhibiu a companhia do Carlos Gomes, em cujas fileiras estão arregimentados alguns dos nossos actores applaudidos e queridos.

E' um «vaudeville», enxertado de musica, um vaudeville que tem graça ás pilhas, espirito a valer.

Contar-lhes o enredo? Oh! não, porque achamos preferivel aconselhar o leitor a perder o amor a alguns mil réis, sentar-se commodamente em uma cadeira e se divertir com a série de disparates, de «qui-proquós» que enchem os actos, mais de Garrido, que dos proprios autores francezes.

No desempenho, esquecendo faltas que o publico quasi sempre desculpa, mas que não deixam de ser lamentaveis, citemos Peixoto, Olympio, Machado, João de Deus. Maria Lina esteve deliciosa num papel que lhe a calhar e Medina, Pepita, Esther e Helena Cavalier mantiveram-se a contento da platéa, que poderia ser mais numerosa, si o tempo não estivesse de inclemencia atroz.

Hoje, o «Pae de si mesmo», a que não faltam elementos de exito longo.—Int.

Diversas.— A «Pera de Satanaz» continúa a fazer as delicias dos que frequentam o theatro da rua do Lavradio.

Hoje, mais uma da magica de Garrido.

✦ No Carlos Gomes, logo á noite, temos o hilariante «Pae de si mesmo».

✦ Cheio de attractivos, de musicas soberbas, é o programma da funcção de hoje no Casino.

Provem o delicioso apperitivo

QUALQUER COISA

PELO TELEGRAPHO

NOSSO SERVIÇO ESPECIAL

INTERIOR

BAHIA

A ASSEMBLEA DO ESTADO

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Bahia, 15.—Na installação da Assembléa, comparecendo quarenta e dois membros, senadores e deputados, sob a presidencia da mesa do Senado, presentes muitos espectadores, o secretario do interior leu a mensagem do governador.

Depois de se referir, com elevação de sentimentos, ao crime de 13 de outubro, justificou a convocação, em virtude dos crescentes embaraços da situação financeira, accentuando a desegualdade entre a receita e a despeza, o desequilibrio orçamentario, visto a receita arrecadada, até outubro, só attingir á somma de 6.850:000$000, sendo impossivel, nos dois ultimos mezes de exercicio, possa a arrecadação cobrir a receita orçada, superior a 11.500:000$ quando escasseia a exportação, fonte principal da receita.

Lembrou o córte de despezas, melhoria de fontes de receita, organisação modesta dos serviços publicos, unificação de secretarias; salientou a disparidade de differentes classes de impostos, urgindo pôr os contribuintes na mesma egualdade de sacrificio, em beneficio do erario publico; lembrou ainda a necessidade da creação de novas fontes, succedaneos impostos de exportação, cuja diminuição deve ser cuidada.

A mensagem produziu agradavel impressão, pela sua concisão e elevação de vistas.

O ATTENTADO

DISCURSO NA ASSEMBLE'A

Bahia, 15.—Após a retirada do secretario do interior, o deputado Rocha Leal, presidente da Camara, produziu eloquente e vibrante discurso, com geral approvação, condemnando o vil attentado na pessoa do governador e manifestando a sua satisfação pelo malogro do covarde crime.

Terminou enviando á mesa a seguinte moção, assignada por todos os membros presentes: «Os representantes do poder legislativo do Estado, reunidos em assembléa geral, manifestam a sua mais viva condemnação ao perverso e covarde attentado contra a vida do preclaro governador da Bahia, e, reiterando a s. ex. os sentimentos de solidariedade politica, exprimem a sua satisfação pelo mallogro do negregado concerto criminoso, que, deprimindo tão profundamente os creditos e as tradições da Bahia, tentava instituir o assassinato como meio de ascender ao governo. Externando o seu sentir, confiam os representantes legislativos do Estado que as justiças farão effectiva a merecida punição dos culpados, quaesquer que elles sejam, attendendo assim aos instantes e vehementes reclamos da opinião social.»

O orador, ao descer da tribuna, foi abraçado por seus pares, com applausos dos espectadores.

UM ARTIGO DA «GAZETA DO POVO»

AINDA O CASO DO TRIBUNAL

Bahia, 15.—A «Gazeta do Povo» continúa a profligar o futil pretexto do tribunal, concedendo «habeas-corpus» a Adolpho Pires. O artigo tem o titulo «Perante o senso commum» e diz:

«Quanto mais estudamos o objecto e os fins da celebre preliminar que levou o Tribunal de Appellação a decretar e proclamar a incompetencia do juiz que funcciona na segunda circumscripção criminal desta cidade mais nos convencemos de que, para chegar áquelle resultado, de consequencias desastrosissimas, teve o referido Tribunal de enveredar pelo caminho das futilidades formalistas, transformando, em linguagem vulgar, mas expressiva, um simples e innocuo argueiro num formidavel e agigantado cavalleiro de senho fero e carregado».

Depois de historiar o occorrido com a publicação do decreto e rectificação logo feita no orgão official, para salientar a expedição de communicações com o Tribunal e juizes, desde outubro do anno passado, conforme consta do expediente publicado do Tribunal, termina o editorial com os seguintes periodos:

«Como se vê, não houve, por parte do executivo, dolo ou ma fé em tudo o que ahi fica narrado. O Tribunal, portanto, apegou-se a uma nuga. E foi essa nuga, de um formalismo exaggerado, e foi esse argueiro sem grande importancia, por força dos proprios factos que o envolveram e que o inutilizaram, que aquelle respeitavel areopago não trepidou em transformar num sanhudo e formidavel cavalleiro, muito embora, para assim proceder, tivesse de fazer vista gorda para o officio existente no seu proprio archivo, e no qual a secretaria do interior lhe communicou, em 8 de outuro de 1904, isto é, ha mais de um anno, o conteúdo verdadeiro do decreto do executivo. Haverá bom senso que applauda o procedimento do Tribunal, maximé nas condições especialissimas em que nos achamos?

Haverá espirito recto, sincero e criterioso que, deante de um facto tão lamentavel, como o que deu em resultado a soltura immediata de Adolpho Pires e levou a perturbução ao seio do proprio departamento judiciario, não se revolte contra a impassibilidade de um tribunal de justiça que sotopõe os grandes e vitaes interesses da defesa social a um exaggerado sentimento de formalismo?...

Francamente, não nos parece curial que o senso commum, que é o bom senso popular, possa applaudir tal pharisaismo, mórmente quando não lhe escapa (preste bem attenção o illustre Disraelli) que essa balela da incompetencia dos juizes foi simplesmente o producto de uma conspiração de advocacia, cujas manifestações explodiram, no mesmo dia e talvez á mesma hora, no tribunal superior do Estado e no juizo da terceira circumscripção criminal desta capital.

Ora, si o senso commum assim se pronuncia, que nos dirá a respeito o senso juridico?»

MINAS-GERAES

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS—ESCOLARES—CONCORRENCIA—DISCURSOS

Juiz de Fóra, 15.—Teve extraordinaria concorrencia a festa da distribuição de premios escolares, realizado no theatro desta cidade, sob a presidencia do dr. Duarte Abreu, agente executivo.

O edificio estava interna e externamente ornamentado com grande gosto.

Discursou o professor José Rangel, em bellas phrases, sendo muito applaudido.

O premio de 100$000, denominado «Baptista Oliveira», foi conferido ao alumno pobre Francisco Coelho.

Tres outros alumnos recitaram poesias.

O representante do *Correio da Manhã* agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas pelos alumnos.

S. PAULO

BANCO DE CREDITO REAL

NOS TRIBUNAES

S Paulo, 15—Provavelmente será julgado amanhã o aggravo da liquidação forçada do Banco de Credito Real, requerida por Prado Chaves & C.

O ANNIVERSARIO

DO PRESIDENTE DO ESTADO

CUMPRIMENTOS

S. Paulo, 15—Por motivo de seu anniversario natalicio, o presidente do Estado recebeu muitas felicitações, além de «corbeille» de flores e bellos mimos.

O 15 DE NOVEMBRO

S. Paulo, 15.—Dia chuvoso. A parada attrahiu, no entanto, muita gente. Houve recepção em palacio. A passeata das tropas cessou, havendo, então, nas ruas centraes, todas illuminadas, muito povo.

E' lindo o effeito da praça Antonio Prado, onde, em corêto artisticamente decorado, uma banda de musica executa varias peças.

As ruas do triangulo têm sido muito concorridas.

PROCESSO CONTRA UM JUIZ

JULGAMENTO

S. Paulo, 15—O tribunal de justiça julgará amanhã a acção de responsabilidade intentada contra o juiz de Araraquara.

PRAGA DE GAFANHOTOS

ESTRAGOS

S. Paulo, 15—Os gafanhotos estão nas proximidades de Itapetininga.

Em toda a zona soffreram grandes prejuizos as lavouras de feijão, milho e algodão.

RIO GRANDE DO SUL

DESFALQUE NOS CORREIOS

PRISÃO DO INDICIADO

Porto Alegre, 14.—(Retardado)—Foi recolhido hoje, preso, ao estado-maior do 25º batalhão, Antonio Jacintho Silveira Pereira, 1º official da administração dos Correios, autor do recente desfalque na mesma repartição verificado.

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

FRIEZA — NO INTERIOR

Porto Alegre, 14. — (Retardado) — A data anniversaria da proclamação da Republica passará aqui despercebida.

No interior, porém, segundo informações recebidas, será ruidosamente festejada.

MOVIMENTO MARITIMO

Porto Alegre, 14.—(Retardado)—Chegou hoje aqui o paquete *Italiaya*,

DENUNCIA CONTRA O MARECHAL ARGOLLO

Porto Alegre, 14. — (Retardado) — O *Correio do Povo* publicou hoje na integra a denuncia apresentada ao Supremo Tribunal, pelo alferes Penha, contra o marechal Argollo, ministro da guerra.

EXTERIOR

PORTUGAL

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO BRASILEIRA

Lisboa, 15.—O ministro do Brasil nesta capital, sr. Alberto Fialho, recebeu hoje, no palacio da Legação, os membros da colonia brasileira aqui estabelecidos.

Assistiram á recepção o ministro de estrangeiros, conselheiro Eduardo Villaça, e grande numero de personagens do mundo official.

PROCLAMAÇÃO DA REGENCIA

A VIAGEM DE D. CARLOS

Lisboa, 15. — Na proxima terça-feira, será publicado no *Diario Official* a proclamação do principe real, como regente do reino durante a ausencia del-rei d. Carlos.

RENUNCIA DO CONSELHEIRO

VEIGA BEIRÃO

Lisboa, 15.—O conselheiro Veiga Beirão vae renunciar o cargo de *leader* da Camara dos Pares.

S. ex., ao que consta, é contrario á dictadura.

INGLATERRA

CHEGADA DO REI DA GRECIA

RECEPÇÃO

Londres, 15.—Chegou a esta capital o rei Jorge, da Grecia. S. m., recebido na *gare* da estrada de ferro por todas as altas autoridades da capital, dirigiu-se ao palacio de Guildhall, onde lhe foi feita imponente manifestação.

PERIODO DE REPRESALIAS

Londres, 15.—Lord Balfour, primeiro ministro, nos seus discursos proferidos em Newcastle, pede aos secretarios do partido unionista que se preparem para as proximas eleições, as quaes, segundo diz ainda s. ex., assignalarão um periodo de politica de represalias.

S. Petersburgo, 15. — Informam de Vladivostok que os reservistas começaram a saquear a cidade, embriagaram-se e destruiram tudo. A cidade inteira e o porto estavam em chammas. De manhã, a situação era desesperada.

S. Petersburgo, 15. — A parede geral, decretada pelo conselho dos delegados dos operarios, começará ao meio-dia de hoje, após o recebimento da noticia de solidariedade dos revolucionarios de Kronstadt e da Polonia.

AUSTRIA-HUNGRIA

O REI D. AFFONSO

PARTIDA DE CAÇA

Vienna, 15.—O rei d. Affonso assistiu a uma partida de caça que hoje se realizou em Sellowitz.

FRANÇA

A GREVE EM CHERBURGO

VOLTA AO TRABALHO

Paris, 15.—Telegramma recebido á ultima hora, de Cherburgo, annuncia que os operarios paredistas do arsenal declararam ao director daquelle estabelecimento que estavam resolvidos a voltar ao trabalho.

A GRE'VE NOS ARSENAES

Paris, 15.—Noticias telegraphicas referentes á parede dos arsenaes dizem que em Rochefort o numero dos paredistas é de 2.550 sobre 2.800 operarios que continuaram a trabalhar; em Lorient, 1.150 sobre 4.600; em Brest, 655 sobre 5.500; e em Cherburgo, o numero de operarios em parede é de 120.

A PAREDE OPERARIA

Paris, 15.—Communicam de Toulon que o vice-almirante Gigon, prefeito maritimo, informou os paredistas que, si não retornassem ao trabalho amanhã, consideral-os-ia demittidos.

O PRINCIPE LUIZ NAPOLEÃO

Paris, 15.—Chegou hoje a esta capital o principe Luiz Napoleão.

NORUEGA

ENTRE A NORUEGA E A SUISSA

TRATADO DE COMMERCIO

Christiania, 15.—Os governos da Noruega e Suissa estão tratando da revisão do tratado de commercio existente entre os dois paizes.

ITALIA

VIOLENTISSIMA TEMPESTADE

AVARIAS NO MAR

Napoles, 15.—Sobre esta cidade desabou hoje violentissima tempestade.

Os navios que se achavam ancorados no golfo a custo conseguiram penetrar no interior da bahia, soffrendo alguns pequenas avarias.

O PROFESSOR GONDINO

FALLECIMENTO

Roma, 15.—Falleceu hoje, em Bolonha, o professor Gondino.

LINGUAS VIVAS

Method) Berlitz. — Ensino pratico sem traduzir. 97 Ouvidor 97.

Na Policia e nas ruas

Hygiene assassina — Mata-mosquitos em S. Christovão

A proposito do que, sob esta epigraphe, hontem noticiámos, recebemos a seguinte carta:

« Sr. redactor.— Em relação a local publicada em vosso jornal, sobre a morte de uma octogenaria, á rua Pedro Ivo 24, peço-vos rectificação nestes termos, que em officio dirigi ao sr. dr. inspector de serviço. Hontem (14) foi feito o expurgo do predio n. 24 da rua Pedro Ivo, em virtude de notificação de um caso suspeito de febre amarella no predio n. 22, sendo o doente removido para o hospital de São Sebastião.

No predio n. 24, morava a octogenaria Virginia de tal, que, pela manhã, tinha ido á consulta medica. Voltou ella para a casa, antes de começar o serviço de expurgo e, ao iniciar-se este, recolheu-se á casa visinha do n. 22, distante pelo menos 40 metros do local de expurgo; ahi conversava ella calmamente com os visinhos, quando foi accomettida pelo accidente que a victimou, sem haver nessa occasião desprendimento algum de fumaça do predio n. 24, então fechado e rigorosamente desinfetado.

Esta casa foi fechada á 1 hora da tarde na minha presença e aberta ás 2 1/2 horas.

O fallecimento de que se trata deu-se mais ou menos ás 2 horas, sendo que a referida octogenaria expirou antes da abertura da mesma casa, como verifiquei e attestam todos os moradores dos predios ns. 22 e 24.

A infeliz occurrencia foi immediatamente levada ao conhecimento da autoridade policial á rua de S. Christovão—séde da 14ª delegacia—pelo guarda de saúde José Pereira Machado, por ordem do chefe de turma sr. Jonathas Martins Teixeira. Sómente ás 4 e 1/2 da tarde, hora em que se retirava tranquillamente a turma, após a terminação de seus trabalhos, chegava uma praça de policia para guardar o corpo da desventurada.

Não tem, pois, o menor fundamento a grave accusação feita na imprensa ao pessoal da prophylaxia da febre amarella, encarregado do serviço de expurgo á rua Pedro Ivo n. 24.

Espero, sr. redactor, que a bem da verdade, não deixareis de publicar estas linhas, pelo que muito vos agradecerá o abaixo assignado. — Rio-15-11-905.—*Marcondes Romeiro*, medico auxiliar.»

Assim como publicámos a accusação não temos a menor duvida em registrar a defesa, como sempre temos feito. Devemos porém accrescentar que as informações prestadas á imprensa foram fornecidas pela autoridade policial da circumscripção em que se deu o accidente.

Mulher esbordoada — Policia que espanca — Na estação do Recreio—Recolhida á Santa Casa.

A' 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia desta cidade, foi hontem recolhida a preta Francisca Maria da Conceição, de 38 annos, solteira e residente na estação do Recreio, Estado do Rio.

A infeliz apresentava, além de muitas contusões pelo corpo, o braço esquerdo fracturado.

Ali, em um dos leitos daquella enfermaria, onde a vimos cercada dos maiores cuidados, por parte do seu medico assistente, a infeliz poude, a custo, explicar-nos a causa de taes ferimentos.

Fôra victima de quatro individuos, que, armados de páo, a espancaram brutalmente.

Perseguida continuamente pelas declarações amorosas do inspector de policia José Maia, Maria repellia-o, si bem que bastante ameaçada pelo terrivel homem.

Na quinta-feira da semana passada, o referido inspector, acompanhado de Felicio Maia, Candinho Maia e Eduardo de tal, esperou-a em logar seguro, onde, depois de praticarem os quatro, com a infeliz, toda a sorte de degradações, aggrediram-n'a a páo, deixando-a naquelle estado.

Maria resolveu então recolher-se áquelle estabelecimento de caridade.

Para este facto, chamamos a attenção do chefe de policia do visinho Estado.

Mania da morte—Suicidio—O alcool em evidencia — Fallecimento na Santa Casa.

Não basta o eterno lema—falta de recursos—para levar os fracos de espirito a procurar na morte a paz e descanso que não encontraram na vida.

Um facto, por mais insignificante que seja, é causa bastante para que um tresloucado lance mão do ultimo recurso, ultima medida á serie continua de soffrimentos por que julga passar.

Dia a dia a nevrose do suicidio mais se accentua, entrando em evidencia sempre os mesmos elementos.

Hontem, Maria Benedicta da Conceição, de 18 annos apenas, por uma futil discussão com o seu amazio Candido José Vieira, achou motivo bastante para se suicidar, derramando para isto alcool ás vestes e ateando-lhes em seguida fogo.

O effeito foi prompto. Instantes depois a infeliz gritava desesperadamente.

O fogo queimava-lhe as carnes horrivelmente. O seu amazio, que proximo se achava, correu a soccorrel-a, conseguindo a custo abafar as chammas, que já lhe lambiam as faces.

O resultado desta tarefa foi José Vieira queimar-se tambem, em ambas as mãos.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 6ª delegacia, compareceu ao local, rua da Misericordia n. 136, onde se deu o facto, o respectivo inspector, que fez remover a infeliz, em estado grave, para a Santa Casa.

Recolhida á 24ª enfermaria, veiu ella a fallecer momentos depois, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, de onde sairá hoje o enterro, feito a expensas de Candido José Vieira.

A faca—No Realengo

O caso que hontem se passou no Realengo ia dando em resultado, talvez, a morte de um homem.

Póde-se applicar a este facto o *cherchez la femme*, pois foi a mulher a causadora da lamentavel scena de sangue que vamos narrar:

Luiz Severino Villas-Boas nutria sympathias por uma rapariga de nome Ma-[illegible]

Hontem, Villas-Boas passava junto á venda de Antonio da Silva Oliveira, na estrada que vae para o Murundú e encontrou Evaristo Marcolino Suzano esbofeteando a sua apaixonada.

Sem medir as consequencias do seu acto, Villas-Boas avançou contra Suzano, e sacando de uma faca, feriu-o na face direita.

Preso em flagrante, foi autoado na delegacia da 6ª suburbana, tendo sido o ferido enviado para o hospital da Misericordia.

Effeitos da chuva

Existe na rua Visconde do Rio Branco uma fabrica de cerveja, onde a concorrencia dos seus apreciadores e dos amadores de tremoços e musica é grande.

Hontem, ás 9 horas da noite, com ares de quem inventou a engenharia brasileira, ali penetrou Tymbuiba de Meirelles.

Sentando-se a uma mesa, pediu lhe fosse servida a preciosa bebida acompanhada da apreciada fava.

Solicito e attento, o caixeiro, que havia enxergado no Tymbuiba prenuncios de boa gorgeta, serviu-o, cumulando-o de gentileza.

Depois de sorver alguns copos, esvasiando nada menos de tres garrafas, foi o [illegible] Tymbuiba saindo de banda, quando foi chamado á fala pelo empregado, que lhe pediu o «bronze».

Seriamente offendido por essa affronta do caixeiro, Tymbuiba saccando de uma afiada navalha pretendeu lavar o insulto, applicando amestrados golpes em quem delle se approximasse.

Não o fez, entretanto, por se achar *indisposto* e um tanto *chumbado*.

Preso e levado á 5ª urbana, teve ali logar o desfecho de tão feia acção.

O heróe Tymbuiba foi autoado por uso de armas prohibidas e mettido no xadrez.

Effeitos da chuva...

Desastre e morte — Na 15ª delegacia

Salustiano Marques, operario da olaria Antunes Garcia, trabalhava hontem, cerca de 12 horas do dia, não prevendo que a morte, delle se approximava traiçoeiramente.

Achava-se elle bastante preoccupado, fazendo a remoção de uma enorme pedra, quando por descuido e infelicidade, o enorme peso caindo-lhe por cima, esmaga-lhe o craneo.

O pobre operario era solteiro, contava 30 annos de edade; o seu enterro, effectuado hontem mesmo foi feito ás expensas do seu patrão.

Ao logar do sinistro compareceu o delegado da 15ª circumscripção urbana que tomou conhecimento do facto.

Nodoa que espanca

Eram velhos amigos: José Marques de Oliveira e Damião Nodoa.

Hontem, ás 10 e 1/2 horas da noite, na rua do Nuncio, Nodoa entendeu «matar o bicho».

Convidado o amigo Oliveira a «marchar» na despeza, este se recusou a tal, declarando não concorrer para que outra nodoa manchasse o brio de tão distincto amigo; não o queria ver bebedo.

Mal acabava de pronunciar tão justas ponderações, Nodoa applicou-lhe valentes chapeladas, avariando-lhe o frontespicio.

Acudindo a ronda, foi o Nodoa preso em flagrante e levado á 5ª urbana, onde, após as formalidades do estylo, foi-lhe lavrado o competente acto.

Desse modo, lá ficou no xadrez o Damião, completamente enodoado.

Coisas do destino!

Facada—Na rua da Saude

A rua da Saude volta á tona do noticiario de policia.

A calma dos ultimos tempos tem sido nestes ultimos dias perturbada por desordens promovidas por individuos cujas profissões ninguem conhece.

Hontem, um destes individuos de nome Jorge Catraieiro deu uma facada nas costas de Manoel Lopes dos Santos.

Preso o aggressor, foi o ferido enviado para o hospital da Misericordia, pela autoridade da 3ª urbana, que tomou as providencias requeridas pelo caso.

Aggressão e ferimentos com um guarda-chuva

Na rua Marechal Rangel, em Cascadura, hontem cerca de 6 1/2 horas da tarde, passavam os hespanhoes de nomes Antonio Ferro e Manuel Ferreira, abrigados num monumental guarda-chuva de ferro.

Por infelicidade, passava por elles um seu desaffecto, de nome Custodio Marques, que sem demora, foi aggredido com o grande guarda-chuva, ficando com diversos ferimentos na cabeça.

Pela policia da 20ª delegacia urbana foram presos os dois valentões e trancafiados no xadrez.

O ferido foi medicado na pharmacia mais proxima do logar, não sendo graves os ferimentos.

Entre dois bondes — Doceiro infeliz

Maximiano Severo, doceiro ambulante, quando passava hontem, ás 11 horas da manhã, pela praça 11 de Junho, foi atropellado por dois bondes da Companhia S. Christovão que por alli passavam.

Perdendo o equilibrio e atordoado com o choque Severo cahiu entre os dois carros, sendo apanhado pelo que tinha a chapa n. 110, da linha Uruguay, recebendo alguns ferimentos pelo corpo.

A caixa de doces ficou em pedaços, ferindo-o tambem cacos de vidros e pedaços de madeira.

Depois de medicado na Santa Casa de Misericordia foi o infeliz doceiro recolhido á sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 22 C.

O delegado da 10ª circumscripção tomou conhecimento do facto e mandou abrir inquerito para ver si consegue prender o cocheiro, que se evadiu na occasião do accidente.

Tentativa de suicidio—Um velho solteirão

Por motivos particulares e desgostoso pela enfermidade que soffria o portuguez Pedro Ignacio da Silva Pereira, solteiro, com 64 annos de edade, dentista, tentou ante-hontem pôr termo á existencia, disparando no ouvido direito um tiro de revólver.

Soccorrido pelo dr. visconde de Ibituruna, no hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, á rua General Canabarro n. 33, onde se achava em tratamento de molestia do coração, de que soffria, não conseguiu esse facultativo livral-o do perigo, pois o seu estado não permitte que seja extrahido o projectil alojado no craneo.

Naquelle mesmo hospital ficou, em estado bem grave, o pobre velho atacado da contagiosa mania do suicidio.

A policia da 14ª circumscripção teve sciencia do occorrido.

Pequenas occorrencias

Na 24ª enfermaria da Santa Casa, falleceu hontem Alexandrina Rosa da Conceição, que no dia 24 de agosto fôra victima de uma quéda, fracturando o femur direito e contundindo-se em varias partes do corpo.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, de onde sairá hoje o enterro.

—Foi preso e recolhido ao xadrez da 7ª urbana, á disposição do delegado da 18ª, José Teurlais, accusado de haver praticado o feio delicto na villa Ipanema, em Copacabana, na residencia do sr. E. Dhélomme.

—José Queiroz resolveu commemorar o 15 de novembro, tomando formidavel pifão, resultando ser transportado para a 7ª delegacia, em maca.

Ali ficou o Queiroz a cosinhar a carraspana.

—Pela policia da 12ª delegacia urbana, foi preso hontem, ás 5 horas da tarde, na rua Haddock Lobo, por estar embriagado promovendo desordens e assaltando os bondes que por alli passavam, o soldado do 2º regimento de artilheria do Exercito, de n. 22, Luiz Pereira de Sant'Anna.

Por uma escolta foi o soldado desordeiro remettido ao Quartel General.

— Pela rua da Lapa passava hontem, guiando uma carroça, Joaquim Gomes, quando aconteceu escorregar no lagedo, cahindo e passando-lhe as rodas do vehiculo por sobre os hombros.

Gomes, que reside á praia das Saudades n. 16, foi em estado grave recolhido á Santa Casa da Misericordia, acompanhado de guia da autoridade da 7ª delegacia.

— Por tentar aggredir a Deus e a toda gente, inclusive a Manoel Machado, foi hontem preso e recolhido ao xadrez da 7ª urbana, Antonio José da Rosa, que, por vergonha sua, estava seriamente bebedo.

O facto se passou na casa n. 64 da rua Joaquim Silva, ás 6 horas da tarde.

— Geraldo Gomes está preso no xadrez da 5ª urbana por ter aggredido a alguem que não appareceu.

Foi autor dessa prisão João da Cunha Gil. Tem graça esse coso.

— Os italianos Luiz Mallencia e Caetano Delpuff, emquanto a chuva cahia inundando as ruas da Cidade Nova, passaram o tempo jogando, mas, ao terminar a partida do jogo e não concordando um [illegible] com o outro e dahi pegaram-se á unha, transformando a rua do Alcantara em praça de touros ou de lutadores romanos.

Nessa occasião a policia, que ás vezes não dorme, prendeu-os em flagrante de luta corporal e, depois de lavrar o competente auto, trancafiou-os no xadrez.

Ambos ficaram com escoriações pelo rosto e corpo, para lembrança do péga á unha.

O FEDERAL, armazem de comestiveis e vinhos finos na rua do Rosario 14, entre 1º de Março e Mercado, vende por 360 réis o kilo do crystallino assucar da Refinaria, por 800 réis a garrafa do generoso e puro vinho verde ou virgem e por 900 réis a garrafa da saudavel e hygienica cerveja de Petropolis.

A ENCHENTE DE HONTEM

Mais uma vez, com a enchente de hontem ficou provado o que é o serviço de escoamento das aguas pluviaes na nossa cidade.

Talando as ruas de vallas e canaes, parece antes que adoptamos um systema de represas para a alimentação de algum açude, pois não se comprehende de outro modo como, mesmo junto ao mar, que é o escoadouro natural, accumulam se grandes massas de agua, cobrindo as ruas, as vias-ferreas, inundando os quintaes e invadindo até as habitações de menor altura do sólo.

Na parte suburbana, ao passo que se vinha approximando da cidade, notava-se maior accummulação de aguas.

Em alguns pontos o espectaculo chegava a ser deslumbrante, como nos campos que se estendem lado a lado da Central do Brasil, entre as estações da Mangueira e S. Christovão.

A' direita de quem descia de Cascadura, a inundação dos capinzaes era completa; apenas, de ponto em ponto, um massiço de terra em cujo tope se ergue alguma casita humilde, imergia, insulada pelas aguas.

Do outro lado, onde demoram alguns edificios de quartois, por ser mais elevado o terreno, estavam mais baixas as aguas.

Além, no ponto em que a linha ferrea atravessa o rio Maracanã era tudo um vastissimo lençol de agua barrenta e convulsa; apertado em suas estreitas margens, bufando, o rio transbordou, espraiando-se por toda aquella zona, baixa e alagadiça.

Ruas inteiras, chacaras e quintaes, ficaram submersos, apenas apparecendo as cercas, os muros e os arvoredos.

Do comboio, que corria como por sobre uma ponte immensa entre dois lagos, viam-se innumeras casas completamente inundadas.

Homens e mulheres, pelos quintaes, tratavam de salvar a creação e mesmo certos objectos, emquanto a creançada, encarapitada ás janellas, alegre na sua inconsciencia, soltava brados e risadas, fazendo canoinhas de papel.

O canal do Mangue mais uma vez, não se podendo conter, transbordou e toda a cidade Nova, como de costume, ficou embaixo d'agua.

NA CIDADE NOVA

Um dos pontos desta capital que mais soffreram com o temporal de hontem foi a Cidade Nova.

Quasi todas as ruas desse bairro ficaram inundadas pelas aguas, que, invadiddo os estabelecimentos commerciaes e casas particulares, causaram verdadeiro alarma entre os moradores.

As ruas de S. Leopoldo, Alcantara, Nova do Alcantara, Dona Laura de Araujo, Almirante Maurity, Viscondessa de Pirassinunga; Dona Feliciana, Visconde de Sapucahy, Machado Coelho, Porto, João Caetano, São Diogo, America; travessas: dos Ferreiros, Dona Elisa, Dona Castorina Pires e praia Formosa, ficaram completamente alagadas, tendo em algumas dellas a agua attingido a altura de um metro.

NO MANGUE

Eram verdadeiros rios o canal do Mangue e as ruas Visconde de Itaúna e Senador Euzebio, na parte comprehendida entre a praça Onze de Junho e a ponte dos Marinheiros.

As aguas ahi cresceram tanto que quasi impediram o transito de vehiculos, chegando á altura dos soalhos dos bondes.

Diversas dependencias da estação do Mangue, da Companhia de S. Christovão, como as salas da agencia, dos conductores e de passageiros, ficaram alagadas durante muitas horas.

EM S. CHRISTOVÃO

S. Christovão foi o bairro que mais soffreu com as chuvas torrenciaes que desabaram hontem sobre esta cidade.

O largo do Matadouro apresentava aspecto de um grande lago, em que desaguavam os rios formados nas ruas Mariz e Barros, S. Christovão e Senador Euzebio. Os bondes por ahi passavam com muita difficuldade, pois a agua atravessava todos os carros, de lado a lado.

A rua de S. Christovão, na parte entre aquelle largo e a linha nova da Estrada de Ferro Central do Brasil, soffreu horrorosamente.

As habitações pequenas e innumeras casas de negocios, taes como: padarias, vendas, armarinhos, pharmacias e outros estabelecimentos, ficaram com agua até á altura de um metro, sendo algumas familias obrigadas a amontoar trastes afim de abrigar creanças e pessoas que não podiam molhar-se.

Nesse bairro a policia deu signal de vida, dignando-se o delegado, acompanhado de inspectores, supplentes e praças, a sair da delegacia e percorrer as ruas de S. Christovão, Barcellos, Mello e Souza, General Canabarro, Francisco Eugenio e outras, dando providencias e soccorrendo as familias.

A estação de Bombeiros de Oéste, na rua de S. Christovão, ficou completamente alagada.

Dessas estações sahiram algumas carroças com turmas de bombeiros para desentupirem os boeiros e auxiliar a policia em soccorrer as familias em cujas residencias as aguas penetraram, damnificando moveis e matando animaes domesticos.

O rio da Joanna, que atravessa a rua de S. Christovão e desce margeando a estrada de ferro, transbordou, tendo as aguas crescidas até á altura da rua.

A correnteza trazia gallinhas, cães e pequenos objectos, levando-os para a Praia Formosa, onde foram ter ao mar.

A fabrica de chapéos de Julio de Lima & Comp. teve grandes prejuizos com a enchente da rua de S. Christovão, pois a agua entrou nos armazens e em varias secções de machinismo.

Todos os jardins, avenidas e estalagens dessa rua ficaram transformadas em lagoas.

Os moradores da rua S. Christovão eram transportados dos bondes para as suas casas ás costas de carregadores que, em grande numero, affluiram ao logar para prestarem esse serviço mediante alguns nickeis.

—As chuvas de hontem fizeram-se sentir tambem em Botafogo.

Ruas houve em que o transito, quer a pé, quer de bonde, se tornou bastante difficultoso.

As ruas da Passagem, Dois de Dezembro, Bambina e outras ficaram completamente alagadas.

Os jardins da Avenida Beira-Mar ficaram tambem bastante inundados, havendo mesmo, em muitos logares, sérios estragos.

DIVERSAS NOTAS

Devido ao forte temporal, desabou, hontem, ás 6 horas da tarde, o muro do quintal da casa n. 16 da rua dos Arcos.

Existe no local uma pequena casa que se achava deshabitada e que ficou completamente dannificada por ter o muro caido sobre ella.

Desse facto tomaram conhecimento as autoridades da 8ª urbana.

— Ficaram tambem completamente inundadas as ruas seguintes: Arcos, Riachuelo entre Lavradio e Evaristo da Veiga, Invalidos e Resende, estando vigilante a policia da 8ª urbana que, felizmente, não registrou nenhum incidente, a não ser o já referido.

Nas zonas da 4ª e 5ª urbana tambem nada occorreu, apezar de ficarem inteiramente alagadas as ruas do Hospicio, Alfandega, General Camara, Theophilo Ottoni e São Pedro.

Até ás 11 horas da noite nenhuma communicação receberam as autoridades dessas delegacias sobre desastres havidos.

A FACA

Assassinato—Rixas antigas—Na rua D. Manoel—Fallecimento no hospital—O criminoso e a victima—No Necroterio.

Inimigos de longa data, Diogo Alves e Felippe Corrêa não se podiam ver, sem que entre ambos não surgisse logo séria discussão.

Hontem, ás 6 horas da tarde, encontraram-se ambos no botequim da rua D. Manoel n. 28 e depois de ligeira troca de palavras atracaram-se, num [illegible]

Pessoas que ali se achavam conseguiram a custo separar os dois lutadores, que apresentavam já contusões no rosto e as vestes rasgadas.

Diogo Alves, indignado, retirou-se, voltando pouco depois, mas armado de faca.

Insulta ao seu contendor e sem que este tivesse tempo de reagir saca de uma enorme faca de cosinha, com que lhe vibra profundo e extenso golpe nas costas.

Felippe caiu redondamente, jorrando do enorme ferimento grande quantidade de sangue.

Diogo, preso em flagrante, empunhando ainda a perigosa arma, foi levado para á 6ª delegacia, onde o recolheram ao respectivo xadrez.

E' elle de côr preta, de 19 annos, solteiro e residente na Estrada Real de Santa Cruz n. 20.

Felippe, em estado gravissimo e já sem fala, foi recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Ali foram-lhe ministrados os necessarios curativos, sendo-lhe applicadas injecções, afim de voltar a si.

Os cuidados empregados pelo seu medico assistente foram improficuos, pois o desgraçado veiu a fallecer, horas depois.

Era elle de nacionalidade brasileira, de cor parda, solteiro e residia á rua dos Arcos n. 55.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, onde soffrerá hoje o necessario exame, feito por um dos medicos legistas da policia.

COMPANHIA CANTAREIRA

Lançamento da pedra fundamental da estação central de Nictheroy — Inauguração da barca «Quinta».

O antigo predio onde funccionava o mercado de Nictheroy, nesses ultimos tempos convertido em quartel do 38º batalhão do exercito e vendido ha dois annos, mais ou menos, á companhia Cantareira, desapparecerá em breve para ser erguido naquelle solo um sumptuoso edificio, onde funccionará a estação central das barcas de Nictheroy.

As obras do grande predio tiveram inicio hontem, com o assentamento da pedra fundamental, havendo grande festa para commemorar esse acto e tambem a inauguração da elegante e confortavel barca «Quinta».

Accedendo ao gentil convite da directoria da Cantareira, assistimos á cerimonia do lançamento da pedra e do bordo da «Quinta» a todas as suas evoluções pela bahia, apesar da chuva torrencial e incessante de hontem.

LANÇAMENTO DA PEDRA

A' 1 hora da tarde, d. João Braga, bispo de Petropolis, acolytado pelo monsenhor Leão Quartim, padre Carnoti e frei Rogerio, após brilhante e correcta allocução, procedeu á cerimonia da benção á pedra e á barca «Quinta», sendo lavrada uma acta, assignada pelas pessoas presentes.

Em seguida retiraram-se os convidados, afim de assistirem á

INAUGURAÇÃO DA BARCA «QUINTA»

Ahi, após a cerimonia da benção á nova barca, foram os convidados, a pedido do visconde de Moraes, presidente da Cantareira, transportados para a «Segunda», que, repleta e acompanhada á pequena distancia pela «Quinta», tomou a direcção de Paquetá, fazendo na trajectoria bellissimas evoluções.

A bordo da «Segunda» foi offerecido ás pessoas presentes um lauto banquete de 210 talheres.

Diversas mesas foram armadas, sentando-se á cabeceira da principal os srs. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio e visconde de Moraes, ladeados do bispo de Petropolis e do general Quintino Bocayuva.

Ao «champagne» o visconde de Moraes produziu vibrante discurso. Depois de agradecer o comparecimento de familias e cavalheiros, passou a destacar nomes que, na phrase do esforçado industrial, a Companhia cérca de carinhoso affecto e respeito.

Referiu-se ao bispo de Petropolis, ao general Quintino, ao ministro da fazenda, á Prefeitura de Nictheroy e, agora disse o visconde de Moraes, «não se trata de um nome e sim de uma instituição:—a imprensa.

Della depende o exito dos grandes commettimentos. Os seus conselhos, as suas censuras sem paixões são incentivos de progresso, de vida e de alento.

A Companhia Cantareira deve muito á imprensa, aqui tão brilhantemente representada. Acceite esse poder saudações cordeaes e protestos de alto respeito e admiração.

Agora o exm. sr. dr. Nilo Peçanha, o restaurador das finanças e das forças vitaes do Estado do Rio de Janeiro. Eil-o aqui, endossando com a sua presença os esforços desta Companhia, para a qual s. ex. tem sido tão amigo, tão carinhoso e tão justiceiro.

Os altos interesses da capital fluminense são tratados por s. ex. com muito ardor e devotamento, e disso é eloquente prova a recente novação do contrato de carris, em que os interesses da população foram vehementemente defendidos por s. ex. durante alguns mezes.

S. ex. adora Nictheroy, a capital que deseja ver transformada e bella, e por isso vem animar em pessoa, com o seu prestigio de chefe de Estado, estes commettimentos do progresso e do trabalho, que podem e hão de concorrer para aquella desejada transformação e embellezamento.

Brindar Nictheroy é brindar s. ex. Portanto, brindo pela prosperidade pessoal e do governo do sr. presidente do Estado do Rio.»

Fallou, após, o general Quintino, enaltecendo as qualidades de administrador do visconde de Moraes e os grandes serviços prestados por elle ao paiz, seguindo-se com a palavra o dr. Nilo Peçanha, que «agradece, penhorado, as palavras de extrema benevolencia do sr. visconde para comsigo e para com o seu governo. Tambem protesta mais uma vez o seu publico reconhecimento ao maior dos chefes republicanos, ao sr. Quintino Bocayuva, aquelle cujo nome glorioso é um orgulho da nossa época e se confunde com a historia do novo regimen.»

Ao sr. visconde de Moraes, accrescenta s. ex., «deve Nictheroy a solução do seu problema de viação, e ao grande estrangeiro, que podemos considerar um grande brasileiro, deverá a capital fluminense a solução do problema do seu saneamento. Homens como o illustre amphytrião são homens uteis, são homens necessarios aos emprehendimentos progressistas de um governo; valem por legiões, resolvem com incrivel facilidade todas as difficuldades de um momento; são a vida no meio de uma nação ainda em começo de iniciativas proveitosas.»

S. ex. terminou brindando o visconde de Moraes em nome do governo fluminense.

A saudação feita á imprensa pelo visconde de Moraes foi correspondida por um dos seus representantes.

A bordo da «Quarta» tocou a banda de musica do 1º batalhão de artilheria de posição da Guarda Nacional do Estado do Rio.

Assistiram á festa, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio; Bispo de Petropolis; dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; J. A. Boiteux, representando o dr. Lauro Muller; senador Oliveira Figueiredo; dr. Mauricio de Abreu, dr. Julio dos Santos e dr. João Baptista, deputados federaes; Almirante Araujo Pinheiro, Alexandre Moura, Nestor Ascoli, Balthasar Bernardino e Menezes Jurumenha, deputados estadoaes; dr. Francisco Portella, dr. Francisco Tavares, Manoel Lage; dr. Arthur Castro, chefe de policia; A. da Silva Moitinho, pelo dr. Passos, prefeito desta capital; dr. Simões da Silva, dr. Pereira Nunes, dr. Elysio de Araujo, Adolpho de Figueiredo, dr. Arthur Cesar de Andrade, coronel Francisco Guimarães, Cicero Costa, dr. Carlos Villela, general Moreira Junior, Francisco Souto, major Cruz Sobrinho, pelo general Siqueira de Menezes; coronel Romão de Castro, coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar do Estado; dr. Pecego, Bernardino Carvalho, dr. Eurico de Moraes, coronel Affonso Nunes, coroneis Irenio Pinto e Ferreira de Aguiar; dr. Leone Ramos, prefeito de Nictheroy; Hildebrando de Araujo, coronel Alceste Cruz, Luiz Varella, major Fernandes Campos, tenente Cavalcanti, Antonio Santos, capitão Ausbert Guarany, tenente Porphirio Soares Pacheco, tenente Archimedes Robim, pelo 38º batalhão; Antonio Lamego, Oscar Guanabarino, José Kemp, Joaquim Lacerda, Mattoso Maia, Arthur de Carvalho, e Alfredo Mariano pelo *Correio da Manhã*.

O visconde de Moraes pedia permissão ao dr. Nilo para offerecer á exma. sra. d. Anna Peçanha um valioso mimo, como lembrança da festa.

Ao [illegible] Nilo offereceu aquelle industrial o martello e pá de prata que serviram para a cerimonia do assentamento da caixa [illegible] [illegible] magnificos trabalhos [illegible]

BIBLIOGRAPHIA

No solio do Amanhan—de Dario Velloso

A literatura nos Estados não é mais que um simples reflexo das idéas da capital. O movimento literario, falho e sem originalidade, não apresenta fóra do Rio, interesse real para os verdadeiros artistas. Si ainda não se fez a autonomia politica, muito menos se annuncia a autonomia intellectual.

Raro é o escriptor que se destaca na banalidade ambiente, na atmosphera de carrancismo impenitente, na vida monotona e esteril das ex-provincias, guindadas subitamente a uma independencia imprevista e illusoria!

Nestas condições, é incontestavel, merecem particular attenção os raros espiritos que conseguem fazer abstracção do meio asphyxiante em que vivem e apparecem no campo das letras com a nota sincera e nova de uma originalidade toda pessoal.

Dario Velloso pertence a esse reduzido numero de escriptores de valor, porque vive uma existencia quasi anormal — fóra do seu meio e, por assim dizer, do proprio continente que habitamos.

E' um «iniciado», um adepto fervoroso das «Sciencias Occultas», que elle cultiva com solicitude e carinho, sem idéas preconcebidas (como outros poderiam crêr) de embasbacar o indigena com experiencias faceis de magismo ingenuo e infantil.

Caracteriza-o, antes de tudo, uma solida erudição, pacientemente adquirida pelo estudo, nos vagares de gabinete. Si não fosse tememos a comparação, diriamos que elle se constituiu, entre nós, o Apostolo do Esoterismo.

«No Solio do Amanhan», a sua mais recente publicação, é um livro estranho, mixto de romance, de poema, de vulgarização occultista e de pamphleto anti-clerical.

Demais, não será de espantar si revelarmos que o autor pertence á confraria quasi extincta dos R + C.

«A ordem da R + C, diz o escriptor, foi, nas edades medievas, a caridade e a sciencia. Algo mysteriosa, perdem-se-lhe as origens no remoto das éras, nem do paradeiro se conhece dos adeptos. Espalharam-se pelo orbe, marcando sua passagem por actos magnanimos e sabios conhecimentos que, á força de extraordinarios, parecem impossiveis.»

Dario Velloso tambem se define espiritualmente nestas palavras:

—«Nestes nossos dias, em que o Ideal é profanação e o Ignoto uma chimera van, sou dos poucos que amam o Ideal e correm para a Chimera; e porque assim queira minha Vontade, apraz-me percorrer as folhas dos alfarrabios, entrando o amphitheatro das sciencias mortas e das artes malditas.»

Estas sciencias mortas e estas artes malditas fazem o enlevo da sua alma purissima, e elle as cultiva com amor e sinceridade, robustecendo o espirito curioso e lucido na emocionante «novidade» das velhas doutrinas esotericas...

Ao percorrer as paginas deslumbrantes de «No Solio do Amanhan», não podemos deixar de recordar um estylista admiravel e genial, morto infelizmente em pleno vigo intellectual, após uma sangrenta luta pela vida: Jean Lorrain, o autor da extraordinaria «Bysance», cujo talento muito se assemelha ao de Dario Velloso, com especialidade no estylo burilado, intensamente original.

Ambos escriptores se approximam pelo seu devotado culto ao passado e pelo ardor em resuscitar do olvido imperdoavel e funesto as velhas sciencias e as velhas artes.

Vivendo, pois, como vive Dario Velloso, uma atmosphera toda de illusões e de saudades, é natural que não tenha as qualidades precisas de observação para dar um romancista psychologo, á feição moderna de um Marcel Prevost ou de um Maupassant.

Dest'arte se explica a apparição de algumas personagens que nada têm de real, e sim de notavelmente postiços, e que deambulam pelo seu livro num mundo que ainda não é o nosso, ao lado de outros que são terrivelmente nossos contemporaneos.

Eis aqui um, contudo, perfeitamente estudado. O typo da beata.

«Já tia, ha muito passada dos trinta, graças a habilidades de toucador e calculo, decrescia em annos, á proporção que augmentavam.

« Beata estre devotos «filha de Maria»,—não olvidava um: «ae Jesus»! Sempre que junto a si, ou na rua, ou pelas naves das egrojas, a batina de um padre moço e forte lhe roçava as vestes, ajustadas com esmero, num impeccavel rigor de moda.

O rozario andava-lhe nos dedos ageis com requintes ineditos de voluptuoso mysticismo, ou pendia suspenso da cabeceira da cama, argus impossivel, em cada conta uma pupilla azul. Junto ao rozario, connivente e piedoso, vivio o missal, com arte lavorado, illuminuras fartas de colorido as paginas ruborisando, num escandaloso contraste de tons vivas, tão extremados da penumbra em que se tinham santificado lendarios anachoretas, sob jejuns, sob cilicios, nos ermos da Thebaida.»

Esta pequena transcripção dá idéa do merito da recente obra de Dario Velloso, traçada com a penna causticante e sincera de um trabalhador convencido, afim de combater o clericalismo avassalador e, ao mesmo tempo, pregar doutrinas de paz, de conforto e de esperança, na luta suprema para a regeneração da humanidade.

E' um livro forte e o livro de um estylista original.

J. I.

—*Diccionario de Direito Penal* é o titulo de um volume de mais de 350 paginas de texto, obra do dr. João Marcondes de Moura Romeiro, juiz de direito em disponibilidade, e do qual nos foi offerecido um exemplar.

Ha trabalhos que se recommendam pelo seu titulo e este é indubitavelmente um delles, com tanto mais razão quanto é o unico escripto originalmente em portuguez, sendo calcado sobre a nossa organização penal.

Mas o livro do dr. Moura Romeiro tem realmente valor intrinseco, como obra de consulta rapida e segura sobre todos os casos criminaes e penaes do nosso regimen judicial.

Cada palavra, além de minuciosa explicação e indicações que elucidam completamente a sua significação juridica em face dos nossos codigos, vem opulentada da contribuição haurida dos mais celebres criminalistas modernos.

Tratando propriamente dos crimes e contravenções, o «Diccionario» do dr. Moura Romeiro pode-se considerar uma obra completa, tão cuidadosamente é essa parte tratada e tão grande é a copia de opiniões e decisões dos mais altos tribunaes do mundo, respeito á categoria juridica dos mesmos.

Pondo, porém, de lado o valor bibliographico que essas citações representam como fontes indicativas de consulta dos proprios autores criminalistas e da jurisprudencia de varios tribunaes, resta, como trabalho de grande valia, a estreita e exacta referencia do diccionario ás comminações do codigo penal que nos rege, o que torna a obra substancialmente interessante, não só ás pessoas que se dedicam á advocacia e judicatura criminaes, como, afinal, a todos os cidadãos.

Como appendice vêm transcriptos integralmente os codigos penal da Republica e criminal do Imperio, sobre os quaes se funda e desenvolve o trabalho lexicographico do dr. Moura Romeiro.

Como provas do seu valor, ha ainda os pareceres do conselheiro Lafayette Pereira e dos drs. Lima Drummond e Viveiros de Castro, cujas opiniões, favoraveis, valem pela melhor recommendação.

E tanto quanto podemos avaliar por um exame sem grande detença, o «Diccionario de Direito Penal», do dr. Moura Romeiro, é realmente obra valiosa e representa uma esplendida contribuição á literatura juridica no nosso paiz.

M. D.

PREFEITURA

Vão ser vistoriados os seguintes predios: ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13, 58 e 60 da rua Barão de S. Felix; ns. 15 e 17 da rua Mariz e Barros e n. 5 da rua Fonseca Lima.

—No cemiterio municipal do Realengo serão abertas do dia 16 de dezembro em deante as seguintes sepulturas:

Rasas de adultos ns. 1.282 a 1.284, 1.286 a 1.289 e 1.291 a 1.301; rasas de anjos n. 533 a 568.

—Pessoa que reputamos muito bem informada, nos garantiu que o prefeito está seriamente empenhado em por termo ás irregularidades que ultimamente tem commettido a «Light and Power» quanto ao trafego de bondes da ex-companhia Carris Urbanos.

— O dr. Orestes de Aguiar, de conformidade com as attribuições que lhe foram dadas pelo novo regulamento da superintendencia do serviço de Limpeza Publica e Particular, pensa em inspeccionar todas as estações dependentes dessa repartição, afim [illegible]

—O prefeito, ao que nos informam, vae mandar calçar a ladrilhos de asphalto a praça Onze de Junho.

—Paga-se hoje a folha de vencimentos do pessoal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

EXERCITO

O marechal Argollo conferenciará e despachará, hoje, com o presidente da Republica.

S. ex., antes de seu despacho, trocará idéas com o chefe do Estado sobre assumptos que se prendem á gestão dos negocios de sua pasta, scientificando-o, tambem, das modificações feitas pelo relator do orçamento da guerra, em as differentes rubricas das despezas enumeradas no orçamento.

Entre outros decretos, serão assignados os seguintes:

Reformando no posto de general de divisão o general de brigada graduado Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

Nomeando o dr. Arrozellas Galvão juiz togado do Supremo Tribunal Militar e exonerando-o do cargo de auditor de guerra do estado-maior.

Transferindo para o estado-maior de artilheria o tenente-coronel do 2º batalhão dessa arma José de Sá Earp e, na arma de infantaria, os capitães Cyrillo Bernardino Fernandes, do 35º para o 7º; Antonio José de Lima Camara, deste para o 22º; Carlos Peckolt, do 22º para o 39º, e Onofre Moniz Ribeiro, deste para o 35º.

Concedendo medalhas militares: de ouro, ao capitão Epiphanio José da Silveira; de prata, aos majores João Nabuco e João Soares Neiva de Lima e tenente João Alexandre Bastos; de bronze, ao 1º tenente Mario Alves Monteiro Tourinho, alferes Francisco Obiller, sargento-ajudante do 11º batalhão de fanteria Lamartine Calloça Véras, cabos de esquadra do corpo de transporte Euzebio Trindade da Rosa, do 3º regimento de artilheria, Hilario Olegario Dias e Manoel Antonio da Silva e soldado do 16º batalhão de infanteria Manoel Brito Silveira.

— E' bem possivel que no despacho de hoje sejam combinadas as transferencias do dr. Garcia Dias de Avila Pires, da auditoria do 1º districto para a do estado-maior e do tenente-coronel Elias de Paiva, do estado-maior de artilheria para o 5º batalhão.

— O marechal Argollo, ministro da guerra, e o general Salles, chefe do estado-maior, receberam hontem cumprimentos das officialidades das differentes guarnições do Brasil.

— Sob a presidencia do coronel Nelson Pereira do Nascimento, reuniu-se hontem, em dependencias do commando do 4º districto, o conselho convocado para apurar o gráu de criminalidade de cada um dos indiciados no levante da guarnição da fortaleza de Santa Cruz.

Nessa reunião, que foi preparatoria, foram lidos os autos do inquerito e expedidos os respectivos mandados de intimação das testemunhas e indiciados no processo.

Hoje proseguirão os trabalhos do conselho.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Raymundo de Souza; dia ao districto, um official do 2º regimento; ao posto medico, o dr. João Leite; o 7º dará a guarnição, o 23º os extraordinarios e o 2º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS—Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Central—Juvenal Pereira Motta, Gonçalves Dias 103; engenheiro Amorim, Ouvidor 36, sobrado; Candido Jucá.

Urbanas—Lapa, Ronquino, Silva Manoel 11; Praça da Republica, Brinhoza; S. Christovão, coronel Zenobio; Meyer, Frederico Faria; Meyer, Saturnino, rua 24 de Maio; o largo do Machado, Antonio, Ypiranga 92.

VIDA OPERARIA

Centro de Resistencia e União dos Manipuladores de Tabaco.—Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 6 1/2 horas da noite, no Centro das Classes Operarias, á rua do Espirito Santo n. 15, para tratar de assumptos urgentes.

O Centro participa haver recolhido as listas de subscripção em favor dos 3 socios victimas do desastre, bem como acharem se elles quasi restabelecidos; outrosim, participa ter recebido de d. Alexandrina Clara dos Santos 750 coupons para a caixa do Centro, dados em memoria de seu filho Jansolen.

Pede-se o comparecimento dos feridos, para haverem o restante da subscripção.

União dos Carpinteiros e Pedreiros e Artes Correlativas.—Na séde social, á rua Senhor dos Passos n. 82, reune-se hoje esta sociedade, ás 7 horas da noite, em assembléa extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Centro das Classes Operarias — CONFERENCIA SOCIALISTA — A's 8 horas da noite de hontem, na séde do Centro das Classes Operarias, realizou o dr. Antonio Piccaroli a sua annunciada conferencia a que concorreram numerosos operarios e operarias.

O orador dissertou durante uma hora, sobre a these «A Sciencia e a Fé», sendo calorosamente applaudido pelo immenso auditorio.

Centro Cosmopolita—A's 8 horas da noite, haverá hoje, reunião da directoria e conselho.

Amanhã, ás 9 horas, haverá reunião da commissão de exame de contas e segunda-feira, assembléa geral para prestação de contas.

Foram acceitos os serviços medicos do dr. Maurilio de Abreu e contratada para fornecimento de remedios a pharmacia Raspail, á praça Tiradentes n. 39.

União dos Artistas Sapateiros— A's 7 horas da noite, hoje, haverá a assembléa geral, devendo comparecer todos os associados.

Os que estiverem em atrazo de suas mensalidades devem quitar-se para serem apresentadas as cadernetas dos cobradores até dia 20 de dezembro.

Liga dos Artistas Alfaiates.—Amanhã realizar-se-á, ás 7 horas da noite, na séde desta associação, á rua do Senhor dos Passos n. 82, uma assembléa geral extraordinaria para se tratar da nova organisação da sociedade, nomeando-se para esse fim uma commissão para elaborar novos estatutos.

Pede-se a presença de todos os associados quites.

Imprensa. — Na reunião do «Comité» de propaganda do periodico «Novo Rumo» e da revista «A Questão Social», effectuada na passada terça-feira, foi resolvido que se realizasse uma conferencia publica, tendo por thema: «A sociedade que nasce, e a sociedade que morre».

O local para essa conferencia, não estando ainda designado, será annunciado opportunamente, sendo no proximo sabbado, ás 7 horas da noite.

CANHONEIRA "PATRIA"

Em S. Paulo—A partida

S. Paulo, 15—Telegramma de Santos annuncia ter corrido brilhante o banquete de 130 talheres, em honra á officialidade da canhoneira «Patria».

O bello navio portuguez levanta ferro amanhã.

PELOS SUBURBIOS

Está vencida, emfim, uma das nossas campanhas em beneficio dos moradores dos suburbios, e é justo que nós, os primeiros e mais tenazes batalhadores della, nos desvanecamos da conquista.

Na estação de S. Christovão, está quasi concluida a construcção de um posto de bombeiros, que devem, á primeira voz de incendio, attender a toda a zona suburbana.

Nessa estação de bombeiros ficarão o material e muares do corpo, e no desvio, sempre promptos, os carros precisos para seu transporte immediato.

Desse modo fica attendida uma das mais justas reclamações dos suburbanos, e, certo, não se repetirá mais o que occorreu quando se deu o incendio nas officinas da Estrada de Ferro, no Engenho de Dentro [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Manoel de Oliveira e Silva

Guilherme & C. e seus empregados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu socio, patrão e amigo MANOEL DE OLIVEIRA E SILVA, e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia que por sua alma será rezada hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria; e desde já se confessam eternamente gratos. 4302

João de Castro Walter

Sua esposa, filhos, genros e netos, summamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos de seu prantendo esposo, pae, sogro e avô participam que a missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma será rezada sabbado, 18 do corrente, ás 8 horas na matriz do Engenho Novo, e para assistir a este acto de caridade e religião convidam os demais parentes e amigos. 4273

Viuva Honorina Cobère

Os filhos, netos, sobrinhos e cunhada da fallecida HONORINA EUGENIA COBERE convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; ficando desde já agradecidos por este acto de religião. 4327

Margarida A. Anglada de Barros

Amelia A. de Barros Lima e seus filhos, Maria I. de Barros Barbosa, seu marido e filha, Alfredo de Barros e seus filhos (ausentes) José Anglada, Amelia Barbosa de Barros, seus filhos e mais parentes, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãe, avó, sogra e irmã, e convidam para assistir á missa de setimo dia que se ha de celebrar amanhã, sexta feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam agradecidos. 4161

João Luiz Peixoto

CASCADURA

Juvencia Donaria do Nascimento Peixoto e seus filhos, cunhados ausentes e presentes sobrinhos, genro e demais parentes agradecem penhoradamente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão, tio e sogro JOÃO LUIZ PEIXOTO e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas e desde já se confessam eternamente gratos. [illegible]

Dr. João Pereira Monteiro

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, sabbado, 18 do corrente. [illegible]

Clotilde Alvares Souza Moss

O marido, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra da finada d. CLOTILDE ALVARES DE SOUZA MOSS (Toty), fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, o trigesimo dia de seu passamento, missa para descanso de sua alma na matriz do Engenho Novo, ás 8 1/2 horas, e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos. 434[illegible]

POLICIA

A crise policial continúa a ser o assumpto do dia no casarão da rua do Lavradio.

Os delegados, mal seguros nos cargos, andam em dobadoura, procurando empenhar-se junto aos apontados para o alto cargo de chefe de policia.

Houve um momento de allivio ao circular a noticia de que seria conservado na chefatura de policia o sr. Campos Tourinho.

Um dos delegados urbanos, ao saber disto, ficou tão contente que, esquecendo-se do local onde se achava, o gabinete do chefe, começou a rodopiar com tal contentamento que foi necessario chamal-o á ordem para acabar com a dansa.

Quando, porém, abriram os jornaes e não encontraram a noticia da assignatura da nomeação do chefe de policia, o desassocego voltou novamente ao animo das preoccupadas autoridades, que cairam de novo na «cavação».

Entretanto, novas ordens expedidas pelo dr. Campos Tourinho, regularizando a sua installação no gabinete, trouxeram, á tarde, esperança aos mais desanimados.

Este serviço será dirigido pelo dr. Ernesto Garcez, 3º delegado auxiliar, auxiliado pelos delegados das 1ª, 3ª e 4ª circumscripções urbanas e feito por 200 guardas civis.

O chefe de policia interino assignou tambem a nomeação do tenente Thiago Bevilacqua Junior, para 3º supplente da 2ª circumscripção urbana.

ESMOLAS

Da graciosa menina Nahir recebemos a quantia de 1$ para a entrevada da rua de Mattosinhos.

— Para uma viuva pobre remetteu-nos um *assignante*, em homenagem á memoria de Eliza, no sexto anniversario do seu fallecimento, a quantia de 10$000.

—Do sr. Luiz Augusto de Freitas Junior recebêmos a quantia de 3$ para a senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

COUPONS

Festejando o seu anniversario natalicio, a graciosa menina Noemia enviou-nos 1.000 *coupons* para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

Recebemos um exemplar da mensagem que á Assembléa dos Representantes, apresentou em 2 de setembro o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

RECLAMAÇÕES

REPARTIÇÃO G. DOS TELEGRAPHOS

Informa-nos o sr. Carlos Borromeo Johann Nepomich Pribul, official da officina dos Telegraphos, que apezar de ter sido nomeado em 2 de julho de 1884, conforme consta no n. 107 pagina 12 do almanack da mesma repartição, entendeu o sr. director dos Telegraphos prival-o das vantagens concedidas pelo decreto n. 1191 de 28 de junho de 1904, pelos seguintes factos:

Em janeiro do corrente anno, cumprindo as exigencias regulamentares, requereu aquellas vantagens merecendo o seu requerimento em 17 de maio (!) o seguinte despacho: «A' vista da informação, não pód ser attendido».

Em 9 de agosto requereu novamente fazendo justas allegações e provando o seu direito e até hoje, 15 de novembro, o sr. Cesar de Campos não teve tempo para despachar o requerimento do funccionario prejudicado. Já é saber dirigir uma repartição!

LIMPEZA PUBLICA

Ao superintendente do serviço da limpeza publica pedimos veja de perto a immundicie em que se encontra a ladeira do Castro.

Junto á casa das machinas da Ferro Carril Carioca, correm pela ladeira os residuos do oleo das machinas, tornando-se um perigo para os moradores passarem por ali á noite, tão escorregadio se acha o solo.

POLICIA

—Fomos hontem procurados pelo sr. Moreira Rocha, redactor commercial da «União Portugueza», que nos relatou a seguinte violencia da policia:

A's 2 horas da tarde de hontem o inspector Salustiano, da 9ª delegacia, dirigiu-se á residencia do sr. Moreira, á praia Formosa n. 18, e ahi declarou á familia do queixoso que ia dar uma busca na casa, afim de procurar os autores de um roubo commettido na mesma rua.

Com sorpreza e grande susto da familia residente naquelle predio, foi a casa invadida pelo referido inspector, acompanhado de outros individuos, que tudo revolveu, chegando até ao ponto de maltratar uma senhora, aggregada do sr. Rocha.

A' tarde, chegando esse senhor á sua residencia, teve conhecimento do occorrido, e logo depois recebia um convite para comparecer á repartição de policia. Accedendo, ali esteve, sendo recebido por uma autoridade que, sem o interrogar, maltratou-o, dirigindo-lhe, mesmo, desaforos.

—Procurou-nos o sr. Antonio Henrique Ribeiro queixando-se de que, tendo sido aggredido na casa de commodos em que reside, á rua do Estacio 17, ás 9 1/2 horas da noite de 14, pelo encarregado da mesma, Manoel de tal, foi á 11ª delegacia, onde, ouvindo-o e vendo-lhe o ferimento, mandou o inspector cural-o, dizendo-lhe que voltasse no dia seguinte ás 7 horas.

A' hora aprasada ahi estava, mas teve ordem de ir ao meio-dia, pois o aggressor devia comparecer a essa hora.

Até ás 2 1/2 horas, porém, não appareceu o delegado e como o queixoso fosse á policia Central, de onde deram communicação á 11ª, quando ali voltou o delegado, zangado, disse-lhe que nada mais faria nesse dia e que só hoje, 16, lhe seria feita [illegible]

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sessão ordinaria e extraordinaria, a Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e sociaes do Rio de Janeiro.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Devido ao máu tempo foi transferida a sessão literaria que se devia ter realizado hontem neste estabelecimento de ensino.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Com a presença de diversas senhoras e extraordinaria concorrencia de socios, e o comparecimento dos srs. directores: drs. Pedro de Almeida Godinho, Mario Behring, Manoel Augusto da Cunha, José Ricchezza, Antonio Ferreira Torres, Antonio Rodrigues de Carvalho, Romeu Sabino de Carvalho, Julio Fontino de Souza, Manoel da Costa Magalhães, Alfredo V. de Sampaio Ribeiro, Eugenio Pinheiro, Joaquim Ferreira, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, João Fernandes Maciel Pacheco; e sob a presidencia do sr. dr. Pedro de Almeida Godinho, realizou este Centro a sua 2ª sessão administrativa.

Foram lidos cerca de 50 officios e cartas, de grande numero de amigos e admiradores do dr. Lauro Sodré, residentes fóra da capital, os quaes se propõem para socios iniciadores, e tambem lidas e approvadas perto de 4.000 propostas para novos socios.

Os membros das commissões de estatutos e diplomas informam que talvez na proxima sessão, darão por findos os seus trabalhos.

E' approvado unanimemente, por proposta do sr. Julio Fontino de Souza, a continuação da inscripção de socios iniciadores, até o dia 31 de dezembro proximo; outras deliberações foram egualmente tomadas todas em prol do bem social.

Assim, pois, continua na secretaria, á rua Luiz de Camões, n. 28, das 11 ás 4 horas da tarde, o recebimento de propostas de socios «iniciadores».

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto—Em sessão solemne hontem realizada, teve logar a posse da administração de 1905 e 1906. Ao acto compareceram muitos associados e falaram os drs. Raul Guedes, Andrade Bastos, Antonio Torres, Ezequiel Mariano e Jeronymo Serqueira.

Foi encerrada a sessão ás 10 horas da noite, tendo o presidente dirigido algumas palavras de congratulações aos presentes.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Zina de Andrade, d. Arlinda Virginia Nery, d. Leolina Lontra, d. Almyra Castello Branco, d. Arlinda Vieira e Anna da Silveira.

Os srs.: capitão José Moreira de Souza, Estefano Pelayo, alferes Leandro P. da Cunha, Domingos Crepolato, Bernardino Esteves de Almeida, major Augusto de Oliveira Xavier, Antonio de Araripe Macedo e Adalberto de Souza Braga.

—Faz annos hoje o sr. Antonio Ferreira Baptista, conceituado negociante em Engenho de Dentro.

—Conta hoje mais um natal, a gentil senhorita Nair de Siqueira Dias, irmã do alferes Mario de Siqueira Dias.

—Foi hontem o dia do anniversario natalicio da exma. sra. d. Lilia de Amaral, digna esposa do illustre clinico, dr. Antonio Ferreira do Amaral.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Augusto Vianna Junior, funccionario da Intendencia da Guerra.

—Passou hontem o anniversario da senhorita Cidolina de Sant'Anna, filha do alferes do exercito Antonio Olympio de Sant'Anna.

A anniversariante recebeu muitos mimos de suas amigas, ás quaes offereceu uma festa intima.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio, a senhorita Zelia Ganzaga, neta do commendador João Carlos de Oliveira Rosario.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes:

2ª PRETORIA—Augusto Gomes Queiroz e Leonor Cesar Samão; Antonio Augusto Fernandes e Hortencia Mascarenhas; José Ignacio Leal e Maria Angelica Barbosa; José Pedro Chagas e Acylina Maria da Silva; Carlos de Oliveira e Silva e Eulalia Alves Ferreira; Jorge Marie Allier e Engracia Gonçalves; José Pereira Nunes e Dorothéa Maria da Conceição; Manoel Francisco Rocha e Corcolina Augusta Monteiro.

3ª PRETORIA—Antonio Ferreira Marques e Maria de Carvalho; Arnaldo José de Miranda e Julieta Adelia Bailly.

4ª PRETORIA—Isaias Mathias Pinto e Joventina do Amaral.

5ª PRETORIA—Manoel Bezerra de Andrade e Rachel Maria do Espirito Santo; Alfredo Joaquim e Josina Jacob; José Romano e Therezina Fezano; José Bernardo d'Almeida e Carolina Anna Palmyra Ozella; José Corrêa d'Avila e Antonia Dolores Maria; Manoel Pinto Borges e Maria Ferreira; Djalma Argollo Ferrão e Deborah Rogick; Guilherme Pexoguini e Luiza Julia da Silva Martins; Ernesto Francisco Villela e Carlota Augusta de Araujo; Juvenal Antonio da Silva Segundo e Modesta Monteiro; Alfredo Luiz Pereira e Julieta Oliveira de Almeida; Fernando de Souza Gomes e Emilia Fernandes da Silva; Henrique José Monteiro e Margarida de Jesus Corrêa; Francisco Constantino e Laura Fernandes; Duarte Felippe e Rosa da Rocha; Rodger Hermann de Freitas e Ederlinda de Azambuja Badajós; Luiz Carlos de Araujo Pereira e Maria Julia da Costa Velho; Oscar Rodrigues Custodio e Morena dos Santos Senna.

6ª PRETORIA—Alfredo Antonio Teixeira e Mariana Garcia; Cypriano Bruno Ribeiro e Manoela Goulart; Arthur Maria Schindlar e Rosa Spiegel; Paulo José Antonio e Paulina Maria da Conceição; João Carlos Vieira e Maria da Pureza da Cunha Pinto.

7ª PRETORIA—Mario Antonio Bento da Cunha e Amelia Balbeé Braz; Guilherme Caetano Thomaz e Anathalina Eugenia Barbosa; José Teixeira da Silva e Brazilina Rosa de Medeiros; João de Castro e Amelia Candida de Souza.

8ª PRETORIA—Manoel Velloso de Albuquerque e Gabriella Rêgo; Domingos Esteves e Dyonisia Garcia; Gastão Xavier de Araujo e Antonia Rodrigues Assim; Aristides de Castro Silva e Maria Marques; Perfecto Dagalho Portella e Thereza do Rio Garcia; Antonio José de Medeiros e Ambrozina da Costa Pinheiro.

9ª PRETORIA—Domingos Barbosa e Lucinda Ramalho; Alvaro José Gomes e Virginia Pereira; José de Araujo Ramalho e Beatriz Caetano Gomes; Leopoldino José Ribeiro e Eugenia Maleval; Josué da Silva Rocha e Rosalina de Passos Cesar; Constantino Antonio Corrêa e Virginia Augusta de Mello; Demetrio Pires Lourenço e Adelaide Martins Sananes; Manoel Pinto da Rocha e Emilia Rosa Ferreira.

10ª PRETORIA—Joaquim Caetano e Joaquina dos Santos; Alvaro Clemente da Cunha e Thereza Issura de Avellar; João Ambrozio de Oliveira e Joanna Teixeira Cabral; José Pereira Louzella Sobrinho e Joanna Sapity Tavares; Adolpho Ribeiro Bastos e Cesira Carolina da Silva.

11ª PRETORIA—Seraphim Lourenço Ferreira e Carmen Maria de Souza; Oscar Dermeval da Fonseca e Lucia Augusta da Silva Gomes; João Marcotti e Isabel Fernandes da Silva.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

2ª PRETORIA—Adair, filha de João Viannas Rodrigues da Costa; Erondina, filha de Vicente Fabronio do Sacramento; José, filho de Bernarda da Silveira; Marietta, filha de Francisco Rollo; Durvalina, filha de Manoel Felippe Saldanha; José, filho de Manoel Pereira de Souza; Antonio, filho de Antonio Pinto; José, filho de José Gonçalves Pereira; Manoel, filho de José Soares; Waldemiro, filho de Henrique Francisco Gomes; Lino, filho de Ernesto Manoel dos Reis.

3ª PRETORIA—Alfredo, filho de Antonio de Barros Carvalhaes; Luiza, filha de José Martins Luzia do Valle; Maria Rita, filha de José Marques da Cruz; Malta, filha de José Provenzano.

4ª PRETORIA—Armando, filho de Antonio José Gonçalves; Viovamante, filho de Carlos Vilardo; Edgard, filho de Maria de Oliveira; Lygia, filha de Alfredo Alves Feixo; Manoel, filho de Antonio Gomes; João, filho de Luiz de Vasconcellos; José Valerio, filho de Valeria Raymundo; Hermenegildo, filho de Demetildo Maria de Carvalho.

5ª PRETORIA—Rosalina, filha de Miquelina Rosa Ferreira; José, filho de José Fernandes de Macedo; Floriano, filho de Joaquim Carneiro de Mesquita; Alfredo, filho de Manoel Cassalo Arnaud; Domingos, filho de Antonio José Pimenta; Irineu, filho de Ottavio Marcellino da Silva; Mario, filho de Alfredo José da Costa; Umberto, filho de Antonio Fernandes de Moura; Margarida, filha de Elias Rodrigues de Araujo; Carmen, filha de Joaquim Ferreira Sophia.

6ª PRETORIA—Carmen, filha de Carolina Fernandes; Nair, filha de Fausto de Moraes Rego; Manoela, filha de Manoel Teixeira de Magalhães Bastos; Domingos, filho de Regina Maria Rosa do Carmo; Antonio, filho de Camillo Simões; Mario, filho de Margarida Alves da Silva; Maria Clara, filha do dr. Miguel da Silva Pereira; Maria da Conceição, filha de Antonio Alves Vieira; João, filho de João Leandro Gonçalves; Ercilia, filha de Delfina Mathilde de Paula; Henrique, filho de Luiz dos Dores; Ernestina, filha de Felismina Josepha da Conceição; Sophia, filha de Thomaz Wysocki; Alberto, filho de Manoel Figueiredo Braz Lemos; Homero, filho de Homero d'Almeida Flôres; Alda Ludovina, filha de Pedro Benjamin de Cerqueira Lima; Pedro, filho de Satyro Dias da Silva; Stella, filha de João Carlos da Costa Barradas; Deborah, filha de Jessé dos Santos David; José, filho de Philomena Paiva; Walter filho de Manoel Pereira da Rocha; Odette, filha de Maria da Conceição; Sophia, filha de Joaquim Pereira; Helena, filha de Jovina de Souza Lima; Ernani, filho de Pedro Militão Alves; Arnaldo, filho de Umbelina Silveira Lins.

7ª PRETORIA.—Theodoro, filho de Felisberto Augusto Ferreira; Alcinda, filha de José Soares de Oliveira; Alayde, filha de Maria Penha Pereira; Heloisa, filha do dr. Noemio Xavier da Silveira; Zilda, filha de Luciano de Moraes; Carmen, filha de José Gonçalves Fidalgo; Ottilia, filha de Julio Belmiro de Moraes; Manoel, filho de Maria Augusta da Silva; Zacharias, filho de Zacharias Moreira Padrão; Ociromp, filha de José Luiz da Silveira; Joaquim, filho de Amelia Pereira Antunes; Helena, filha de Custodio da Costa; José, filho de João Baptista Cardoso; Emilia, filha de Antonio Ferreira Feliciano; Eugenio, filho de João Auto de Magalhães Castro; Dolores, filha de Raul Corrêa de Sá; Alfredo, filho de Alfredo Gomes da Silva.

8ª PRETORIA.—José, filho de José Mó Camara; Maria, filha de Jeronymo Alves Villela; Euclides, filho de Joaquim Ferreira da Rocha; Thereza, filha de Manoel Gomezanha; Manoel, filho de Luiz Homem da Costa; Waldemiro, filho de Herculano Thomé Pimenta; Edith, filha de Rufino Antonio Dias Braga; Elzira, filha de Joaquim Carlos da Silva; Adalgiza, filha de Firmino Francisco dos Santos; Zarife e Hafife (gemeas), filhas de José Jorge Meri; Leonilda, filha de Joaquim de Andrade; Fernando, filho de Manoel de Souza; Guilhermino, filho de Seraphim de Almeida; Philomena, filha de Gerson Temistocles de Almeida; Julieta, filha de Maria Cezaria do Carmo; Pedro, filho de Luciano Joaquim Vieira; Lucinda da Conceição e Maria das Neves (gemeas), filhas de Albano José dos Santos; Cynira, filha de Romualdo de Albuquerque Castro; Angelina, filha de Miguel Ventura do Nascimento; Juvenal, filho de Manoel Pimenta; Helena, filha de José Fornalé.

9ª PRETORIA — Adelaide, filha de Lossa Francisco Paulo; Margarida, filha de João da Costa Carvalho; José, filho de Antonio Dias Barcellos; Conceição, filha de Avelino Pereira da Fonseca; Maria de Lourdes, filha de Antonio Sebastião Pinto; Oscar, filho de Antonio da Rosa Fialho; Arlindo, filho de Antonio Gomes de Azevedo; Eugenio, filho de Marietta da Silva Gomes; João, filho de Gabriel Machado Miranda; Olga, filha de Manoel de Souza Faria; Daniel, filho de Jacintho Vieira; Antonietta, filha de Francisco Alves Pires; Hildebrando, filho de Nicolão de Souza Leão; Constantino, filho de José Guedes de Magalhães; Guanayra, filha de Antonio Izaias de Carvalho; José, filho de Avelino Alves da Cunha; Carmelita, filha de Joaquim Gonçalves da Rocha Mattos; Arminda, filha de Reynaldo Pinto de Oliveira; Ismenia, filha de Felisbella da Conceição; Oscar de Lacerda, filho de Francisco de Lucerda; Jurema, filha de Bernardo Braga; José, filho de Valentim Bento Gonçalves; Nair, filha de João Nepomuceno; Graciosa, filha de Aurelio Francisco de Azevedo; Lamartine, filho de João Simões Estrella; Lubelia, filha de João Joaquim Gonçalves; Maria Lucia, filha de Joaquim de Mello Palhares; Antonio, filho de Francisco Manoel Rodrigues; Olinda, filha de José Gomes de Oliveira; Anna, filha de Rodrigo Teixeira C. de Castro; Agostinho, filho de Joaquim Pinto de Miranda.

10ª PRETORIA — Carmino, filho de Antonio José Ferreira; Luiz, filho de José Vicente Ferreira; Elyseu, filho de Julia da Silva; Julia, filha de Camillo José Antunes; Flausina, filha de Affonso Reis; Luiza, filha de Pedro Miguel Ramos; José Aimo, filho de Guilherme João de Seixas; Mario, filho de Luiz José Fernandes; Anisio, filho de Francisco Ferreira da Costa; Octavio, filho de Clementino Jorge das Neves; Octavio, filho de Anna Coral.

11ª PRETORIA — Ruth, filha de Albino José Gonçalves; Zulmira, filha de José Corrêa dos Santos; Antonio, filho de Miguel de Souza; Carmen, filha de Maria Raymunda de Alencar; Humberto, filho de Arthur A. Machado; Jacy, filho de José Bonifacio de Andrade; Deolinda, filha de Manoel Soares; Alfredo, filho de Antonio Dias Martins; Nelson, filho de Antonio Fernandes; Severo, filho de Deolinda Candida de Souza; Mario, filho de Manoel de Barros Nascimento Filho; Nair, filha de Americo Eugenio F. Guimarães; Oswaldo, filho de Anthero de Souza e Silva; Francisco, filho de Pedro Andreta; Octavio, filho de Joaquim Paulino dos Passos Serra; Eulalia, filha de Francisco Chagas Dias; Iracy, filha de Getulio de Carvalho; Dulce, filha de Luiz Augusto Ramos da Fonseca; Dinah, filha de Alberto Greenhalgh Barreto; Joaquim, filho de Julio de Oliveira Mendes; Laurentina, filha de João José de Araujo; Maria, filha de Ascanio de Castro; Margarida, filha de Joaquim Fernandes Camarinha; José, filho de Francisco Ignacio dos Santos; Waldemar, filho de Honorio José Pereira; Claudionor, filho de Antonio Bento do Amaral; Antonio, filho de Polycarpo Antonio; Ivetté, filha de Emile François; Hermann, filho do dr. Nuno Baena; Manoel, filho de João da Costa Ramos; Mario, filho de Pedro Pereira de Mello; Iza, filha de Ida de Menezes; Raul, filho do dr. Paulino Werneck; José, filho de José Antonio da Rosa; Arthur, filho de Elyseu de Oliveira Borges Junior; José, filho de Manoel Lourenço Ferreira; Fabiola, filha de Augusto Valeriano Pinto; Carlos, filho de Nicolau Barreto de Souza.

12ª PRETORIA — Angelina, filha de Joaquim Antonio de Siqueira; Noemia, filha de Antonio Francisco de Carvalho; Magnolia, filha de Miguel Monteiro; Iracema, filha de Benedicto Pereira; Francisco, filho de João Corrêa de Noronha; Haydéa, filha de Luiz Rodrigues de Queiroz; Antonietta, filha de José Francisco Vaccani; Ondina, filha de Epaminondas Mirandella; Alceu, filho de João Pedro Maximo; Antonio, filho de Antonio da Costa Faria; Fausto, filho de José Ferreira de Almeida; Lucindo, filho de Luiz Thomé dos Santos; Consuelo, filha de Manoel da Costa Lopes.

13ª PRETORIA — Manoel, filho de Jorge Nogueira; Henrique, filho de Joaquina Delphina de Andrade; Alice, filha de Francisco de Assis Paulino; Francisco, filho de José Pereira dos Santos; Theophilo, filho de Manoel Vicente da Silva; Iracema, filha de Banzilio dos Santos; Rosalina, filha de Miguel Januario do Nascimento.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O «Grupo dos Amorosos», do «Club dos Paladinos», realiza domingo, 19 do corrente, um banquete, para o qual nos enviou um delicado convite.

CLUBS E FESTAS

Cassino Commercial—Com a representação dos «Milagres de Santo Antonio», haverá domingo uma reunião intima neste apreciado gremio.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Na fórma do louvavel costume, não ficou ainda organizado o programma da corrida de domingo proximo.

Para hoje está convocada nova reunião de proprietarios, afim de combinarem os pareos que faltam para complemento dessa festa.

Até agora só ficaram promptos dois pareos—o «Conde de Hertzberg» e o «Henrique Possollo», não tendo merecido a attenção dos proprietarios o premio «Animação», que só tem dado resultado negativo.

Hoje, ás 4 horas da tarde, veremos o resto.

Diversas

Na liquidação do velho «stud» Independiente, adquiriu o sr. A. Dantas Junior, do «stud» Capital, os animaes Generosa e Taquary.

— Foi adquirido na Republica Argentina mais um parelheiro para o nosso turf.

— A turma de poldros francezes esperada nesta capital seguirá para S. Paulo, onde estreiará.

— Dizia-se hontem que estava em negocio a potranca Blondinette.

— Tem sido accommettido de hemorrhagias nasaes o cavallo nacional Josephus.

— Por não terem apparecido compradores para o cavallo Illimani, elle reapparecerá na proxima corrida do Jockey-Club.

— Já está curado o cavallo Oran, que na ultima corrida do Jockey sentiu-se de um tendão.

— Está trabalhando a egua ingleza Jurey.

— Tupy, que na corrida de domingo ultimo mancou bastante, levou uma fomentação caustica.

— Consta que vae ser cassada pela directoria do Derby-Club a matricula do jockey (1) Francisco Franco.

— Será encarregado da venda dos animaes importados pelo Derby-Club o sr. J. de Mesquita.

— Está de novo em trabalho o cavallo Val d'Or.

— Na corrida extraordinaria que o Derby-Club realizará em beneficio da Associação Protectora dos Homens do Mar serão corridos dois pareos de amadores.

— A. Fernandez dirigirá, no caso de ser levado a effeito o pareo «Derby-Club» na corrida de domingo, o cavallo Illimani, bem como o cavallo Juca Tigre, no pareo «Henrique Possollo».

— Diz-se que ao sr. Emilio Alexandre foi feita vantajosa offerta pelo cavallo Leão.

— Está doente a egua Madame, do «stud» Albano de Oliveira.

— Vae ser enviado para S. Paulo o cavallo Perigo.

— Reapparecerá brevemente o cavallo Cesar.

— Vae começar a trabalhar a egua Volga, do «stud» Mourão.

— Consta que foi adquirido por esta «ecurie» o potrilho, ainda sem nome, que foi importado por Herbert Arnold.

— Voltará por estes dias para S. Paulo, onde ficará nos cuidados de I. Dias, o cavallo nacional Dollar.

— Tambem seguirá para a capital paulista o cavallo Vinitius.

— Tem melhorado muito o cavallo Vulcatius.

— E' provavel que não corra no proximo domingo a egua Jandyra.

— São magnificas as condições do cavallo Gravatahy.

— Está adoentada a egua Phenix II.

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Confeccionado pelo director de corridas deste novel club sportivo, foi affixado, na secretaria, o projecto de inscripção da corrida que, a 26 do corrente, deve ser realizada:

1º pareo—«Mario Moure»—3ª turma—300 metros—Medalhas de prata e de bronze.

2º pareo—«Ephrain de Oliveira»—2ª turma—350 metros—Medalhas de prata e de bronze.

3º pareo—«Velocidade»—150 metros—Inscripção livre—Medalhas de prata e de bronze.

4º pareo—«Jorge Dunham»—5ª turma—150 metros—Medalhas de prata e de bronze.

5º pareo—«Club Athletico Nacional»—400 metros—1ª turma—Medalhas de prata e de bronze.

6º pareo—4ª turma—250 metros—Medalhas de prata e de bronze.

7º pareo—«Grande Premio Imprensa Fluminense»—1.500 metros—Inscripção livre—Medalhas de prata dourada ao 1º, e de bronze ao 2º.

8º pareo—«Ariobar Jiquiriçá»—2ª turma—250 metros—Medalhas de prata e de bronze.

9º pareo—«Mauro Carmo»—4ª turma—300 metros—Medalhas de prata e de bronze.

10º pareo—«Correio Sportivo»—3ª turma—350 metros—Medalhas de prata e de bronze.

11º pareo—«Club Juvenil Sportivo»—1ª turma—200 metros—Medalhas de prata e de bronze.

12º pareo—5ª turma—200 metros—Medalhas de prata e de bronze.

A 19 do corrente será realizada uma assembléa geral para eleição dos cargos vagos na directoria desta sociedade e resolução de assumptos urgentes.

VELO-CLUB

Encerraram-se hontem as inscripções do programma da corrida de domingo proximo, no elegante hippodromo da rua Haddock Lobo.

O resultado foi o melhor possivel, ficando feito o detalhe da festa, constituido pela fórma seguinte:

1º pareo—2.000 metros—Heré, Blitz, Santinhos, Mario, Condor, Mal-me-quer e Menelick.

2º pareo—Grande premio, 2.500 metros—José, Mikado, Itapacy, Cy, Lyrio, Dib, Guasca e Vulcano.

3º pareo—3.000 metros a pé—Lys, Dib, Boneri, Amil e Bam-Bam.

4º pareo—1.250 metros—José, Mikado, Itapacy, Cy, Blitz, Aracy, Vulcano, Gastão, Condor, Mal-me-quer e Airam.

5º pareo—Grande premio Manoel da Silva Leitão, 3.000 metros—Pio, Torpedo, Heré, Ciel, Democrata, Boneri, Mario e Menelick.

6º pareo—500 metros (senhoras)—Maria Pavageau, Etelvina M. dos Santos e Alzira Pavageau.

7º pareo—1.500 metros—Pio, Torpedo, Boreas, Coelho, Clyde, Democrata, Boneri, Heré e Nile.

8º pareo—300 metros, patins—Nemo 300 metros, Luiz 280, Rade, Aracy e Airam 270.

9º pareo—Grande premio Municipal 10.000 metros—Klester, Til, Hannover, Resoluto, Santelmo, Breve, Joco, Venus, Tupan, Panamá e Felix.

10º pareo—1.000 metros—Boreas, Santelmo Kiester, Tupan, Venus, Clyde, Democrata, Felix, Panamá, Resoluto e Joca.

11º pareo—5.000 metros—Rade, Malhão, Breve, Til e Hannover.

Foram tambem nomeadas hontem as seguintes commissões:

Juizes de chegada: Joaquim José da Silva, Fernandes Couto, Antonio Vieira da Cunha Guimarães e capitão Raymundo Arôas Mourinho.

Percurso: Alfredo Palmeira, José Bastos Junior, Luiz Laschand, Manoel J. A. de Carvalho e Gaspar Barroso.

Recepção: major Emilio Huguet, Luiz Ronanet e Alvaro Varella.

Archibancadas: Antonio Mello, Jorge Devangelade, José Briani Junior e Manoel Candido Pinto de Azevedo Sobrinho.

Chronographista: capitão João W. Soares Pinto.

FOOT-BALL

FESTAS ADIADAS

Por motivo do máu tempo que reinou durante o dia de hontem foram transferidos diversos «matchs» annunciados.

Esses «matchs» serão jogados domingo, si o tempo permittir.

ROWING

OS COTEJOS

De ha muito estão em preparo as tripolações escaladas para a regata de domingo proximo.

Depois de um longo trabalho a sós, as guarnições foram domingo proximo passado, a Botafogo, onde se fez, pelo chronometrista do Guanabara, a medição dos tempos verificados nesse cotejo de apuro.

Para hontem estava marcada nova verificação em diversos clubs, não sendo levada a effeito, devido ao máu tempo.

Hoje continuarão os cotejos.

Até agora apenas podemos adeantar que os remos do Vasco da Gama são os que mais fortes se têm mostrado.

Depois delles estão os... é melhor guardar segredo até que façam as novas observações.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Em assembléa geral de 11 do corrente foi eleita a seguinte administração para o anno de 1906:

Presidente, Arthur Gibbons; vice-presidente, Virgilio Leite; 1º secretario, Francisco Lucci Colás; 2º secretario, Octaviano de Andrade Pinto; thesoureiro, Henrique Pa; director de regatas, J. M. de Souza Mendes.

Commissão fiscal: dr. Julio Furtado, J. A. Pereira Cunha e Manoel Rios.

Supplentes: Mario Espinola, Francisco Walter e Dirk de Pol.

TIRO AO ALVO

TIRO FEDERAL

Afim de attender a grande numero de interessados, resolveu a Empreza Paschoal Segreto transferir o concurso annunciado para hoje, ficando alteradas em parte as bases publicadas para aquelle.

O torneio realizar-se-á em duas partes, ficando escolhido dois domingos, sendo a primeira prova a 3 e a segunda a 10 de dezembro proximo, com dez tiros para cada uma e um cartão para cada grupo de cinco balas.

Secção Charadistica

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIO AO 1º DECIFRADOR

Problemas ns. 74 e 75

CHARADAS TIBURCIANAS

O peixe domina a primeira dansa-1-1-1.

TACI CARECA—Rio

Aqui na capital de Turim nota-se no navio uma parte do livro—1-1-1-1.

ODANARG NITERVI

Problema n. 76

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3—Auxilio para a embarcação—2.

OSBARDUA—Rio

Problema n. 77

CHARADA EM BINUS

Olhem o montesinho como vica.

PRINCEZA—Rio

Problema n. 78

ENIGMA TYPOGRAPHICO (Ao Conde Espinha)

BRANCO

POTY—REALENGO

Problema n. 79

CHARADA CASAL

Dizem que era um homem estupido este medico portuguez—3.

PEDRO SEM—RIO

Problema n. 80

CHARADA PITTORESCA (A' gentil collega Atelvia—a Pada)

O que vi com o mineiro, podia ver-se-lhe o rosto.-2-2.

POLLUX—RIO

Praso para as soluções—7 dias.

Correspondencias

Conde Espinha—Por que não veiu sabbado como de costume?

Estrella d'Alva—Acceita.

K... 1?—O collega é muito engraçado e pena tenho não conhecel-o.

Nônô Ferreira, Luber, Inchirido, Principe Cacá, Diana de Meritior, Zoila, Pedro Sem—Recebidos os trabalhos e soluções.

Princeza—Já confrontamos as letras e vimos que havia sido um engano nosso. Queira nos perdoar.

Rei Costella.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MAGELLAN, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

PERSEO, para Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ESPERANÇA, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CARANGOLA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

RUDI, para Santos, Desterro, Itajahy, São Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

FORTALEZA, para Santos e Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

PETROPOLIS, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

PLANETA, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até 6 da tarde de hoje.

GAELIC, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SANTOS, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LORD ROBERTS, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 16 de novembro de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, hoje.

Companhia Cervejaria Brahma, hoje á 1 1/2 hora.

Companhia do Porto da Victoria, no dia 18, ás 2 horas.

Companhia Nacional de Oleos, no dia 22 á 1 hora.

Companhia Nacional de Navegação Costeira no dia 29 á 1 hora.

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 15.	Hoje	Anterior
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	[illegible]
» d'Allemanha	5 1/2 %	5 1/2 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Paris	2 7/8 %	2 7/8 %
Berlim	4 5/8 %	4 1/2 %
CAMBIOS		
Paris sobre Lond. por lb. 1	25.15	25.15 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1/8	100 1/8 frs
Hespanha por 500 ptas.	390.50	391.00 frs
Berlim por 100 marcos	123 1/32	123 1/32 frs.
Bruxellas....... por £	25.23	25.23 frs.
Nova York.... » »	4.85 35	4.85 25
Genova.......... » »	25.11 1/2	25.11
Lisboa........... » 1$	50 11/16	50 7/8
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 %..................	98	98 1/4
1889 4 %..................	87	87
1895 5 %..................	98 1/4	98 1/2
Funding 5 %..............	104	104
Oéste de Minas 5 %........	98 1/4	98 1/2

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Liverpool e escs., 20 ds., 8 ds. de S. Vicente—Paq. ing. «Orita», comm. H. W. Hayes, passags.: dr. A. Martins Rodrigues, G. Moraes de Castro, d. Francisca Novaes, Accacio de Castro, M. B. Alves de Oliveira, João Martins Marinho Bastos, João Bastos, Mary Jackson, Anne Jackson, Georg Blume e senhora, R. F. Grinley, Louise Leclereg, mlle. Julia Bandelot, Thomas Fulcher, Michael Foly, 64 em 3ª classe e 1.367 em transito; c. varios generos a Wilson Sons & C.

Porto Alegre e escs., 14 ds., 4 de Santos — Paq. «Itacolomy», comm. C. Michel, passags.: 2 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Santos, 22 hs. Paq. ing. «Tyne», comm Gillard, c. café á Mala Real Ingleza.

Porto Alegre e escs., 5 ds., 3 do Rio Grande — Paq. «Itaituba», comm. Haskins, passags.: Octavio G. Ferreira, alferes N. B. Pereira e familia, guarda-marinha Octavio Cnaaval e familia, alferes Agripino Campos e familia e 22 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Manáos e escs., 20 ds., 68 hs. da Bahia — Paq. «Castro Alves», comm. B. Tennessen, passags.: d. Maria Coimbra de Moraes, Raymundo Braz Pinheiro, Francisco Teixeira, d. Maria Candida, d. Maria do Carmo, d. Maria Annunciada, dr. Francisco Amynthas, Adhemar Costa, Jayme Silva, Roque da Costa, Antonio de Almeida Nazareth, João Martins de Macedo, E. Wallis, Carlos Mariz e familia, G. N. M. Guire e sua senhora, Edmundo Levy e 27 em 3ª classe; c. varios generos á Empreza Brasileira Navegação Freitas.

Itajahy, 8 ds. — Pat. «Emilio», 127 tons., comm. Andrade, equip. 9, c. madeira a C. Moreira & Comp.

SAHIDAS NO DIA 15

Buenos Aires e escs. — Paq. «Jupiter», comm. G. F. Flege, passags.: dr. Vicente Machado e familia, José Soares e sua senhora, Francisco Azevedo, Rosaivo Azevedo, Claudio de Ramos, Arthur Liske, coronel Libero Guimarães, dr. Carlos Pimentel, Vital de Oliveira, Jeanne Lagurd, dr. Marçal Escobar, dr. Francisco de Paulo Oliveira, Franck Luckhus, Hermann Meyer e 6 de 3ª classe.

Pernambuco — Paq. «Tupy», comm. B. Manoel José.

Cabo Frio — Hiate «Dois Irmãos», 73 tons., com. A. G. Carrico Grillo, equip. 6, c. varios generos.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. «Cordillère», comm. Richard, passags.: d. Emilia Rodriguas, João Alfredo de Oliveira, Luiz Frias, d. Carolina Frias, Ilka Barcellos, Aika Barcellos, irmã Glassier, Luis Miculet, 25 em 3ª classe e 315 em transito.

Santos e escs. — Paq. all. «Macedonia», comm. H. A. Porath.

Cabo Frio — Hiate «Sultão», 49 tons., m. A. G. de Oliveira, equip. 5, c. varios generos.

Valparaiso e escs. — Paq. ing. «Orita», comm. Hayes, passags.: Charles A. Pope e familia, Felix A. Benimelli e familia, e 1.367 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

16 Rio da Prata, «Magellan».
16 Santos, «Assuncion».
16 Marselha e escs., «Les Andes».
16 Rio da Prata, «Dalmata».
16 Portos do sul, «Itaituba».
16 Portos do sul, «Itabira».
16 Santos, «Marburg».
17 Rio da Prata, «Gaelic».
17 Liverpool e escs., «Thespis».
17 Santos, «Jokay».
18 Londres e escs., «Homer».
18 Santos, «Terence».
18 Portos do norte, «Espirito Santo».
20 Southampton e escs., «Nile».
22 Rio da Prata, «Danube».
22 Hamburgo e escs., «Tijuca».
22 Rio da Prata, «Espagne».
22 Bremen e escs., «Bonn».
22 Nova York e escs., «Byron».
24 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
25 Portos do norte, «Maranhão».
28 Rio da Prata, «Oropesa».
28 Rio da Prata, «Ré Umberto».
29 Rio da Prata, «Clyde».
29 Rio da Prata, «Cordillère».

Vapores a sahir

16 Portos do sul, «Rudi».
16 Bordéos e escs., «Magellan», 5 hs.
16 Portos do norte, «Aracaty».
16 Genova e Napoles, «Perseo».
16 Bahia e Pernambuco, «Esperança».
17 Campos e escs., «Carangola».
17 Liverpool e escs., «Gaelic».
17 Bremen e escs., «Marburg», 2 hs.
17 Portos do norte, «Guajará».
17 Pernambuco e escs., «Planeta», 10 hs.
17 Montevidéo e escs., «Santos», 12 hs.
17 Rio da Prata, «Les Andes».
18 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
18 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
18 Hamburgo e escs., «Assuncion», 10 hs.
18 Genova e Napoles, «Equita».
19 Bahia e escs., «Mayrink», 4 hs.
19 Mossoró e escs., «União».
20 Rio da Prata, «Nile», 6 hs.
20 Portos do norte, «Castro Alves», 10 hs.
20 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
20 Trieste e Fiume, «Jokai».
20 Genova e Napoles, «Washington».
21 Nova York e escs., «Terence».
21 Portos do norte, «Manáos».
22 Southampton e escs., «Danube», 3 hs.
23 Napoles e escs., «Espagne».
25 Marselha, «Savoie».
27 Portos do sul, «Victoria».
27 Genova e Napoles, «Regina Margherita».
28 Liverpool e escs., «Oropesa».
28 Genova e Napoles, «Ré Umberto».
29 Portos do norte, «Brasil».
29 Bordéos e escs., «Cordillère».
29 Southampton e escs., «Clyde».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Não se tendo realizado hontem, devido ao máu tempo, o lançamento da pedra fundamental do edificio social na Avenida Central, a directoria de novo convida os srs. associados e suas exmas. familias para assistirem a essa cerimonia que se effectuará domingo, ás 4 1/2 horas da tarde, com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica.

Rio, 16 de novembro de 1905.

ALBERTO JACOBINA
1º Secretario

Convém saber-se!...

A unica loteria do Brasil que se extrahe pelo systema de urnas e espheras é a loteria Esperança, do Estado do Rio.

Em 7 e 28 de Dezembro extrahe-se a Loteria do Natal, dois premios de 50:000$, custando os dois bilhetes inteiros do mesmo numero apenas 2$800. 4367

1º Districto eleitoral

Para deputado

CARLOS ALBERTO DE MAGALHÃES

primeiro e unico candidato do *Commercio*

3734

Nictheroy

CORDEIRO DE S. GONÇALO

SALVE, 16 DE NOVEMBRO DE 1905

Surge faustosa a madrugada de hoje, para saudar o feliz anniversario do joven e sympathico

Ataliba Ferreira d'Alvarengas

Por esta feliz data, cumprimenta-o seu amigo

J. F. LEITE.

Protesto

Illmo. sr. *Doutor* Ricardo — O abaixo assignado protesta contra o artigo que o senhor publicou no *Jornal do Brasil*, falando contra a minha pessoa, as de meus socios e amigos.

Aviso-lhe que não se deve metter com a nossa classe de trabalhadores, pois póde acontecer lhe alguma coisa e o amigo pensar que fomos nós, quando, afinal, nada temos com a sua vida.

Doutorinho, nós temos gente que se interessa por nós; metta-se, portanto, com a sua vida, que não lhe dará, naturalmente, pouco que fazer.

Ah! *Doutor* Ricardo, o senhor que é *doutor*, é que algum beneficio prestou aos animaes que conduz.

Ou será *doutor da mula russa*?

Chamo a attenção do dr. prefeito para verificar que os que estragam mais as ruas e trilhos de bondes são os carroceiros.

Continuando deste modo, não poderá, certamente, v. s. conservar a cidade embellezada, pois as taes carroças nada respeitam.

Os carrinhos de mão poderiam fazer todo o serviço sem nada estragar.

Rio, 16 de novembro de 1905.

4382 BERNARDINO PINTO

DECLARAÇÕES

SAQUES de Qualquer quantia sobre **Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.**

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Trib.·. de Just.·.

(POD.·. CENTR.·.)

Hoje, sessão ordinaria ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 4348

Loteria Esperança

Hoje, ás 3 horas

50:000$000

POR 3$000

Estado do Rio de Janeiro

Extracção com URNAS e ESPHERAS

100:000$000 POR 2$800

EM 2 EXTRACÇÕES

1ª a 7 de dezembro.... 50:000$
2ª a 28 de dezembro.... 50:000$

Os dois bilhetes do mesmo numero, correspondentes a estas duas extracções, acham-se fechados em um enveloppe e custam ambos os bilhetes 2$800.

Pedidos para o interior:

Companhia Nacional Loterias dos Estados, caixa 1.052. Venda em Nictheroy, 20 A, rua Marechal Deodoro, 29 A. 4365

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRÉ

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES, 28

Attendendo á accumulação de serviço, a secretaria estará aberta hoje, das 11 ás 3 horas da tarde, para o recebimento de propostas de socios iniciadores.

Previno aos dignos consocios que a demora do pagamento de suas entradas não prejudica a proposição de socios.

O 1º secretario, A. DUARTE FELIX.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 90

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos — Rosario 20

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Praça Tiradentes 85

Augusto Goldschmidt — Escriptorio, rua do Hospicio n. 159

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario, 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti — Rosario n. 141

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.

Dr. Gomes de Almeida — Rua do Rosario 131

Dr. Solfieri de Albuquerque — Rua do Hospicio n. 90

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 1º de Março n. 30.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) Rua do Rosario n. 64

Sociedades Beneficentes

Centro Humanitario Lauro Sodré. — Rua Luiz de Camões 28. *Expediente*, da 1 ás 3 da tarde. Reuniões: *Conselho*, dia 14 de cada mez; *Directoria*, todas as terças feiras.

Sociedade B. Memoria á Canovas del Castilho Rua da Constituição ns. 30 e 32.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — *Syphilis e molestias da pelle.* Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Julio Novaes — Clinica medica—*Trata com exito o beriberi.* Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo 59. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Victor David — Medico e parteiro—Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Werneck Machado — *Molestias da pelle e syphilis*—8 rua Primeiro de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Doméque de Barros — Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

Dr. Augusto Brandão Filho. — Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 91. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho, 136, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. Bettencourt — Especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dôr, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4; á rua da Quitanda 39.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Hospicio 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 105, das 3 ás 5 horas. Residencia: Invalidos 141.

Dr. G. Philadelpho — Especialista em molestias das creanças, com mais de 20 annos de longa pratica na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumeros amigos e clientes abriu consultorio á rua do Ouvidor 54, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias — Medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, São Francisco Xavier.

Dr. Oliveira Motta — Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, Frei Caneca 125.

Dr. Nerval de Gouvêa — Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada — Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 21.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Dr. Souto Castagnino — Medico e operador—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara 256, das 2 ás 4. Chamados, rua do Lavradio 14.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.— Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Custodio Fernandes — Medico operador—Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargado Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B Cons.: rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 136 A, res.: Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Alvaro Dias — Clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria 141, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro 134.

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dôr, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 25

Dr. Faria Castro — Medico, operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Mario Salles — Do Hospital de Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons.: Rosario 40. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Sebastião Barroso — Medico, operador e parteiro.—Cons., rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 22.

Dr. Cunha Cruz — Instituto de Psychotherapia—Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.

O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador—Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque — Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Affonso de Moraes — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 4, de 1 ás 2. Residencia, rua Senador Nabuco n. 4.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 79, de 1 ás 3.

Dr. Barros Terra — ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Masson da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: provisoriamente, rua dos Ourives 83, das 2 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues — Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 29, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento dos aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 191, Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Raphael do Monte — Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Cassio de Rezende — Molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marqueza de Santos 13. Recados, Cattete 247.

Dr. Guilherme de Moura — Consultorio, Ourives 105, de 1 ás 3. Residencia Therezina A 1, Santa Thereza.

Dr. Eduardo Meirelles — Molestias das creanças, coração e pulmões. Carioca 29, das 2 ás 4. Riachuelo 57. Telephone 1.077.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lindolpho Costa — Medico e operador. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, Carmo 39, das 2 1/2 ás 5.

Dr. Alfredo Egydio — Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby 53, das 9 ás 10 da manhã e Senador Euzebio 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros 4 G. Catumby.

Dr. Soares Rodrigues — Consultorio, rua de S. Christovão 115, das 12 á 1 hora e na rua da Constituição n. 7, das 3 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beri-beri, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz; sem drogas, na maioria dos casos. Telephone 1246 e 1210.

Dr. Henrique do Sá — Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 10 ás 12 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Conde de Bomfim 16 B. Tel. 1.597.

Dr. Lins de Vasconcellos — Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Antonio Martins — Especialidade: pelle e syphilis. Residencia, Marquez de Abrantes 106. Escriptorio, rua do Carmo 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Felix Nogueira — Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares. — Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Maurillo de Abreu — partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Francisco Eiras — Molestias da garganta, nariz e ouvidos—Recem chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda 56.

Dr. Saturnino Cardoso — Consultorio, Assembléa 83, das 3 ás 4. Residencia, Vinte Quatro de Maio 118.

Pharmacia Homœopatha. — Pamphiro & C. Assembléa 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Dr. Costa Brancante — Especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 245 C. Consultorio, rua dos Ourives 83, das 2 ás 4.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações,—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Antenor de Almeida.—Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Leonel Querido.—Observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives 101 A.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 145. Das 9 ás 4 horas.

Walter Peixoto e Offney Doherty—Trabalham aos domingos e feriados, para os empregados no commercio, permittindo-lhes pagamento por mensalidades. Rua Sete Setembro 158, 1º andar, 1ª sala.

Francisco Gusmão. — Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 231.

PARTEIRAS

Alzira de Mello. — Attende a suas antigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

Mme. Anna Ardovino—Rua Dr. Joaquim Silva n. 85, Lapa. Não tem placa.

Mme. Desiderati Borlido—Rua do Hospicio 224, canto da Avenida Passos.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Homœopathia Pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada a 47 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro 21.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Lovy Irmãos & C. — Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidados.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 10 largo do Rocio.

Privilegios. — Encarregam-se de obter Boschmann & C. Rua General Camara 15.

Opilação e anemia — Cura radical e rapida pela *Ankylostomicida Patela*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 134.

Patek Philippe & C.—Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos.—Rua da Quitanda n. 73

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 58 e 60 e Ourives n. 62.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços [illegible] A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Grande Hotel Bragança. — [illegible] modos para familias e [illegible] 35 e 5. Os proprietarios, [illegible] Moreira & C. Visconde de Maranguape [illegible] (Lapa).

Rua do Areal 6.—
Todo o mundo [illegible]
Todos [illegible]
Para o [illegible] Macedo
Todo o mundo vae agora.

CALÇADOS

Bijou da Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. [illegible]

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços de fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Marialva. A mais barateira [illegible] para homens, senhoras e creanças [illegible] de calçado Condor. Rua 7 de Setembro [illegible].

Casa da Onça.—O mais variado e [illegible] sortimento de calçado, desde o mais [illegible] ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana [illegible].

A Bota Fluminense—Fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, [illegible] sem competidor. Avenida Passos [illegible] da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, [illegible] etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor [illegible].

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis, [illegible] de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 47.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia-- Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania--Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 95.

Colletes para senhora.--Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge--Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras--A. Pinto Ribeiro & Comp.--Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.--Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports- - SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.-- Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.--Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. - Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets - J. C. Vieira.--Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos. -- A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitos, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Casa Americana.-- Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56

Mlle. Fauré.--Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Grande Alfaiataria do Povo. -- Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguyana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. -- Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos--S. Varzea - 7 de Setembro 73.

Mme. Mohé Jardim—Tem bem montada officina de colletes modas e confecções. Os colletes e cintos são previlegiados e fazem-se por medida, com perfeição e brevidade. Rua Sete de Setembro 134.

FUMOS

Lopes & C --Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. -- Importação e exportação Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 79.

Cigarros Prazeres da Vida—Cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, Visconde do Rio Branco 21, Lima & C.

MATERIAL ELECTRICO

E. Smyth, successor de Smart & C.,e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Dr. Fonseca Hermes Tabellião. Rosario 105. Aberto das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Roberto Buzzone & C.—Fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro 145 (largo do Capim).

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: -- H. Kanuitz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.---o Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo: -- H. Kanuitz --Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes — Professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas.---A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 43.

Collegio Rouanet. - Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

sabbado, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores: pelo escriptorio, hoje, até ás 2 horas da tarde.
Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.
Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA..	28 do corrente	(escalas)
ORAVIA.....	14 de dezembro	(directo)
ORITA......	26 »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

Esperado de Montevidéo, amanhã, 17 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, amanhã, ás 2 horas da tarde.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 8 horas da manhã.

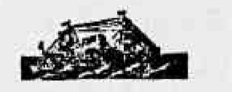
A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 54, 1º andar.
Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2



Hamburg Sudamerikanisch Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

PETROPOLIS..............	1 de dezembro
TIJUCA......................	8 de »

O paquete allemão

ASUNCION

Capitão Meyer
Esperado de Santos, no dia 17 do corrente, sairá no dia 18, ás 10 horas da manhã, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia acceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos, e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua Primeiro de Março n. 54, 1º andar.
Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Já se faz mui esperado
O favorito do Zé,
Pois, si o touro fôr barrado
Entra a cobra ou jacaré.

Colibri.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série N. **9976**.
4376 O presidente, *J. da Nobrega*

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **332**.
O presidente. 4375

A Caridade
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 147

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1905.
4371 *A Directoria.*

ALUGAM-SE por 80$000 mensaes uma sala e alcova a um casal sem filhos, na Praça da Republica n. 16. 4362

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas de leite, meninas e meninos; largo do Capim n. 8, sobrado. 4378

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado, a pessoa só ou casal sem filhos, em casa de familia; rua dos Arcos n. 84, sobrado. 4391

ALUGA SE em casa de familia muito séria um bom quarto muito arejado, com ou sem pensão, com ou sem mobilia, a cazal ou senhora só, no largo do Machado, trata-se na Padaria Franceza do mesmo largo. 4350

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com saccada e um bom gabinete com janella, pintado e forrado de novo, para consultorio ou escriptorio, ou a casal sem filhos, pessoa de tratamento; á rua da Alfandega n. 160, trata-se no mesmo, 1º andar. 4372

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, para rapazes solteiros; rua de Santo Amaro n. 18. 4215

ALUGA SE parte de uma casa com entrada independente, acima da muda da Tijuca, á familia sem filhos; informa-se na rua Sete de Setembro 223. 4173

ALUGA SE uma excellente sala de frente, para escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 14. 4209

ALUGAM-SE, com pensão, dois excellentes aposentos mobiliados, a casal sem filhos ou a senhores do commercio; na rua D. Luiza n. 33. Mesa superior, á mineira ou á franceza. 4016.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, com mobilia e pensão, para casal sem filhos ou moços solteiros, na rua do Lavradio n. 130. 4198

ALUGA SE um commodo a um rapaz do commercio, em casa de familia; na rua Taylor 3 A. 4032

ALUGAM SE bons commodos; á rua do Lavradio n. 43. 4196

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e alcova, para escriptorio ou sociedade; na rua Visconde do Rio Branco n. 4. 4240

**A MATRICARIA,
de F DUTRA,**

tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.—**Dr. A. Candido de Almeida.**

ALUGA-SE uma creada para lavar e passar roupa a ferro, dormindo no aluguel; na rua da Misericordia 65, Armarinho. 4.228

ALUGA-SE um commodo á rua das Marrecas n. 26. 4.232

ALUGAM-SE em Nictheroy, 5 minutos da ponte, 2 casas assobradadas, uma com 3 salas, 8 quartos, dispensa e cosinha, jardim ao lado com 2 entradas, gaz, agua e bom quintal, por 150$; a outra com menos commodos por 110$; estão limpas, As chaves estão na rua Visconde de Itaborahy n. 35, onde se trata. 4225

ALUGAM-SE quartos com pensão á rua D. Luiza 33, mesa de primeira ordem, preços baratos, acceitam-se hospedes avulsos. 4287

ALUGAM SE com pensão a estudantes serios e moços do commercio, diversos commodos á rua D. Luiza 33; mesa esplendida, preço baratos; acceitam-se hospedes avulsos. 4306

ALUGA-SE um sotão com tres peças claras e arejadas, tendo logar para cosinhar e lavar, preço 60$; na rua Conselheiro Bento Lisboa 17. 4307

ALUGAM-SE com pensão, a familias, dois esplendidos aposentos mobiliados com vista para o mar, á rua D. Luiza 33. Gloria. Mesa de primeira ordem, á mineira ou á franceza. Ficam desoccupados só no dia 17: acceitam-se hospedes avulsos. 4286

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio 90. 4282

ALUGA-SE um excellente commodo bem arejado, a rapaz decente, em casa de familia; rua do Barro Vermelho n. 17, São Christovão. 4324

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 56, Estacio de Sá, em casa de um casal, um bom quarto bem arejado, com serventia em toda a casa, bom quintal e muita agua. 4276

PRECISANDO de um par de luvas brancas para senhora, dirija-se ao largo de S. Francisco de Paula n. 4, A' Porta Larga, que obterá pelo infimo preço de 3$500. 4260

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e demais serviços para pequena familia; rua Duque de Caxias n. G-2, Villa Izabel. 4211

PRECISA-SE de uma boa ama secca, paga-se bem; rua Haddock Lobo 81. 4236

PRECISA-SE de trabalhadores e carreiros na Olaria do Jacaré; rua Viuva Claudio n. 4, praia Pequena, onde se trata. 4275

PRECISA-SE de empregados á commissão; rua Uruguayana 61, sobrado. 3931

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, prefere-se portugueza; travessa do Patrocinio n. 4, Andarahy Grande. 4291

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma copeira menina de 12 a 14 annos; á rua de S. Pedro n. 9, 2º andar. 4326

PRECISA SE de uma cosinheira, em casa de um casal; á rua Soares Cabral n. 11, Laranjeiras. 4356

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma no aluguel e que ajude os mais serviços, para casa de pequena familia; trata-se na rua G. Dias, 9, loja. 4363

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar, em casa de pequena familia; á rua d'Assumpção 65, Botafogo. 4368

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial e mais serviços de casa de pequena familia: rua de São Christovão n. 31. 4369

PRECISA SE de marceneiros; na rua Senador Euzebio n. 360. 4385

PRECISA-SE de uma casa para familia, até Cascadura, que tenha agua e o aluguel não exceda a 7 $000. Cartas nesta redacção a Arlindo Ferraz. 4364

PRECISA-SE de um pequeno commodo, em casa de familia, para casal sem filhos, só para dormir, desde o largo da Carioca ao largo dos Leões; cartas á rua General Severiano n. 8, a J. G. Cruz. 4374

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de uma senhora e filha, e que durma no aluguel; á rua Francisco Eugenio n. 117. 4330

PRECISA-SE empregar um pequeno de 12 para 13 annos, para seccos e molhados, não tem pratica e não faz questão de ir para os suburbios; trata-se na rua dos Ourives n. 30, sobrado. 4318

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal, que seja de conducta affiançada e que durma no aluguel; rua da Paz n. 37. 4207

VENDE-SE uma quitanda á rua Zeferina n. 34, a venda é porque o dono não pode estar á testa do negocio; trata-se na rua Mauá n. 22, Meyer, das 4 horas da tarde em deante. 4231

VENDE-SE uma boa armação com 8 1/2 metros, de canella, filetes de peroba e envidraçada; rua Senador Dantas n. 46. 4357

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Cayrú, Marechal Rangel 20, Cascadura. 3697

VENDEM-SE caixas para agua e para lixo, claraboias, fogões e gradis, mais barato que em outro qualquer logar; na praça da Republica 103 A e na rua Visconde do Rio Branco 22. 3119

VENDE-SE por 40 contos uma grande chacara e casa, ou uma 5ª parte e 1/2 da mesma por 10 contos, na estrada electrica da Tijuca, com frente para a rua Conde de Bomfim; trata-se na mesma rua 224. 3667

VENDEM-SE divisões para escriptorio, escrevaninhas, moveis, armações e tudo que for necesario; rua do Hospicio 200. 3976

VENDEM-SE luvas de pellica branca para senhora, a 3$500 o par; no largo de S. Francisco de Paula n. 4, A' Porta Larga. Aproveitem. 4259

VENDE-SE leite a 400 réis o litro; deposito: rua da Lapa 43, entrega-se a domicilio. 4195

VENDE-SE á rua Nova São n. 2-A, Ramos, uma casinha construida ha um anno, com dois quartos, duas salas, pequenos porões, edificada de accôrdo com a planta da Intendencia, agua e terreno bastante, distante do embarque 2 minutos. Trata-se na rua Maritima, armazem P. 4, das 10 ás 4, ou na residencia. 4359

VENDEM-SE dois terrenos, um na rua Conselheiro Jobim até á rua Alvaro com 10 m, 1 de frente e outro na rua Minas (Immaculada Conceição) com 11 m. de frente e 67 m. de fundos; trata-se á rua de São Pedro n. 71, das 3 ás 4 horas. 4233

VENDEM-SE uma armação, um balcão e uma completa officina de galvanoplastia com todos os accessorios, na rua de São Jorge n. 32, ourivesaria. 4224

Asthma ha onze annos

A exma. sra d. Sarah Charly, de Agen, França, diz que soffrendo ha onze annos, curou-se com o **Xarope de Grindelia**
DE
Oliveira Junior
RUA DOS OURIVES N. 114

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Curupatiy; para tratar na mesma n. 24, palacete, das 7 ás 11 horas do dia, ou na rua do Bomjardim n. 78, das 5 ás 8 horas da noite. 4352

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Vende Adolpho & Veiga. S. Pedro n. 59. Rio.

CARTAS de flanças baratas para casas e papeis de casamentos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 4377

COSTUREIRAS para vestidos e perfeitas corpinheiras, não se acceitam ajudantes; paga-se bem e por quinzena; na rua Corrêa Dutra n. 13, Cattete. 4379

PREDIO — Compra-se, estando em bom estado, nas seguintes ruas: Lapa, Maranguape, Gloria, Senador Dantas, 13 de Maio e Carioca; carta á Posta Restante, a J. R. S. 4380

COMMODO—Aluga-se mobiliado, independente, á pessoa distincta; rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 4383

O DR. J. FREDERICO DE ALMEIDA, advogado, mudou o seu escriptorio para a rua da Alfandega n. 9, (2º andar). 4361

CARTOMANTE faz trabalho em atrazo de vida, casamentos difficeis, tem o segredo do verdadeiro talisman que dá a felicidade a quem o tiver. Rua José Bonifacio, 52 São Domingos. 4081

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes de conto de réis, ns. 234.355 a 234.358, pertencentes á Branca Penido; 148.156, 156.885 e 234.359, pertencentes á Maria Candida Penido; 85.076 a 85.079, pertencentes á Josephina Candida Penido. 3222

A Epidermina Pal melra é um medicamento perfumado, de uso agradavel, cura as espinhas, panos, cravos, sardas, eczemas, etc., com poucas applicações.
A'S MOÇAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deps.: Drogaria Pacheco, Andradas 39, Pharm. Sul-America, V. da Patria 131
Vidro 2$500
3 9.6

APOLICE perdida — Theodoro Alexandre Azevedo perdeu uma apolice de 1:000$ de n. 15.566 do emprestimo de 1897, 6 % papel; quem a achou, queira entregar á rua Acre n. 64, que será gratificado. 3948

**A MATRICARIA,
de F. DUTRA,**

tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—**Dr. Honorio Libero.**

PERDEU-SE a apolice geral da divida publica, de n. 145.883, pertencente a d. Joaquina Maria Ribeiro. 3630

LINGUIÇA mineira de carne de porco 2$500 o kilo; linguiça de Maxambomba a 1$400 o kilo; biscoitos kilo $900, 1$, 1$400 e Marie a 1$700; na rua do Sacramento n. 15. 3163

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 46.073. 3946

EMPREGADOS de todas as classes em terra e mar; obtem-se na rua da Conceição 11, telephone 391. 4093

LIÇÕES DE BANDOLIM— Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca n. 61. 3427

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica de ns. 541, 251 e 796, de propriedade de Felice F. Tati. 2704

ALMOÇO ou jantar a 1$000 na pensão da rua da Alfandega n. 106, mudou-se para a rua da Misericordia n. 13, fornece pensão para fora a 60$ mil réis com serviço especial. 3242

Providencia medica Medico para todas as especialidades, medicamentos, dentista, parteira e auxilio para o funeral, pela assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ pessoa da familia, inscripção franca; rua da Uruguayana n. 61, sobrado. 3733

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A que devia correr pela loteria de amanhã, 16 de novembro, de um cavallo tordilho escuro, de 6 annos, raça Zapata, fica transferida para o dia 4 de dezembro. 4311

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Vende Araujo Freitas & C. Ourives n. 114. Rio.

VINHO AVELLÊDA
Colheita de 1904

Chamamos a attenção dos consumidores para este delicioso vinho, considerado em Portugal como o mais primoroso e delicado typo de vinho verde. E' leve, macio, aromatico e eminentemente digestivo e tonico.

As opiniões das maiores summidades medicas portuguezas e dos mais distinctos vinologos, collocam-no acima dos mais afamados vinhos do mundo.

Vende-se sómente na **Casa Portugueza**

Rua do Acre 27

Preço do barril com 92 litros....... 55$000
4273

Cupim percevejo, piolho, lepra de animaes, são exterminados implacavelmente pelo **Jota P**, bello e perfumado producto vegetal, inoffensivo á saúde. Nas drogarias e á rua do Hospicio n. 160. 3613

2$200
Um kilo de superior paina de seda
57 Largo do Capim 57
A' CIDADE DE S. PAULO

E. SAMUEL HOFFMANN—15 A, travessa do Rosario—Perderam-se as cautelas ns. 106.368 e 109.035. 4355

LINDA exposição de folhinhas, na papelaria Hildebrandt; á rua dos Ourives 8, com preço fixo. 4370

O **sabonete Rifger** dissipa os signaes de bexigas e cura qualquer manchas de pelle; rua de S. Pedro n. 65.

PARA desinfecção especial de todo o corpo, só se deve usar o Sabão Magico, por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro, Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

**MÃES extremosas! Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete RIFGER!
Rua S. Pedro n. 65.**

LETRAS do Banco Rural, paga-se 25 %. Lições da Leopoldina lbrs. 10 e fracções compram-se na Associação Commercial, Casa Forte, com o sr. Arthur. 4031

LYSOL

Poderoso antiseptico para lavagens e desinfecções

Vidros de 100 grs.........	$700
» » 250 »	1$100
» » 500 »	2$300
» » 1000 »	3$800

Vendas por atacado com grande reducção.
Moreno Borlido & C.

RUA DO OUVIDOR 114

EXAMES de habilitação ao Gymnasio Nacional e concursos para empregos nos diversos Ministerios da Republica. Preparam-se candidatos. Informações na rua do Passeio 62, das 8 ás 9 horas da manhã. 4256

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; Lata $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro—rua Sete de Setembro n. 47.

**ESCROPHULOSE,
CAROÇOS NO PESCOÇO**
curam-se com o
Vinho Eupeptico e Restaurador
de
Oliveira Junior
RUA DOS OURIVES N. 114

O **sabonete Rifger** amacia a pelle e cura qualquer erupção; na rua de S. Pedro n. 65.

SABÃO Magico cura radicalmente os panos da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentro os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro —Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

O **uso do sabonete Rifger** é indispensavel para o asseio rigoroso; na rua de São Pedro n. 65.

Febres paludosas

Nos paizes humidos, pantanosos, apanham-se mui frequentemente febres ruins, mui tenazes, mui difficeis de se curar, a que dão o nome de febres paludosas. Isto é ainda mais frequente nos paizes quentes. Aconselhamos as pessoas que têm destas febres de cortal-as immediatamente tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan. Basta tomar 6 a 12 destas perolas, para cortar com certeza e immediatamente as febres paludosas, por mais terriveis e antigas que sejam. Estas perolas são tambem soberanas contra as febres intermitentes, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente ellas constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo deste medicamento, para recommendal-o a confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contêm 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.— Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan—Paris.

O **sabonete Rifger** é o unico que destrõe a caspa, com efficacia, por ser anti-septico; na rua de S. Pedro n. 65.

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes de quinhentos mil réis ns. 9.456 e 9.467, pertencentes a Pedro Araujo Barbosa. 3223

ANTONIO L. FIGUEIREDO. Agente de negocios compra e venda de predios e terrenos chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior, rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

MOÇO official de limador e com carta de machinista deseja collocar-se numa fabrica nesta capital; carta neste escriptorio a J. N. 4225

CARTÕES postaes e sellos para collecções a preços baratissimos; na casa especial da travessa do Ouvidor 27, preços correntes gratis. 4223

SELLOS e estampilhas para collecções, vendem-se, compram-se e trocam-se na travessa do Ouvidor 27. 4222

LADRILHOS — Acceitam-se encommendas; na rua da Passagem n. 17 (bazar), ou Sorocaba n. 52.

Espirita somnambulo para a descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite e na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado. 3114

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André: rua Sete de Setembro n. 14.

CALLISTA—Oscar—Tratamento de unhas encravadas; rua do Carmo 26, sob. 4271

O **avelludado da pelle**, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; em todas as lojas de perfumarias.

DENTIÇÃO — «Fava Divina», especifico usado pelos indios para facilitar a dentição, vende-se: rua da Quitanda 23 e Engenho de Dentro 21. 4185

ACHAES que não se pode obter um par de luvas brancas para senhora por 3$500? ide ao largo de S. Francisco de Paula n. 4, A' Porta Larga e vereis. 4262

QUEREIS comprar luvas de pellica branca para senhora, a 3$500 o par? ide ao largo de S. Francisco de Paula n. 4, A' Porta Larga. 4258

E' realmente incrivel que se possa vender um par de luvas brancas para senhora por 3$500. Pois encontra-se no largo de S. Francisco de Paula 4, A' Porta Larga. 4261

Piano, violino e bandolim
PROFESSOR ALLEMÃO. Chamados por escripto; á rua Uruguayana n. 46, Casa Leão. 4234

MME. MARIA AUGUSTA, antiga e perfeita costureira modista, tem «atelier» de costura; na praça Tiradentes n. 58, 1º andar, preços rasoaveis. 4136

Para o banho e toilette o sabonete Rifger não tem rival em perfume e propriedades antisepticas; custa um 1$500, caixa de tres 4$; rua de S. Pedro n. 65.

CARTOMANTE habilitado diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizarem-se, meios de precaver-se da inveja e faz reinar a paz no lar domestico; na travessa do Senado n. 14, loja. 4169

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 4301

PHARMACIA - Compra-se uma pharmacia. Trata-se á rua da Alfandega n. 180, das 4 ás 6 da tarde, typographia Rebello Braga. 4299

ULCERAS
NAS PERNAS
O sr. Rigal Bottier, de Lhenas — França — diz que curou-se com o LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra
Rua dos Ourives n. 114

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

TRASPASSA-SE a loja de barbeiro da rua da Alegria n. 2; trata-se na mesma casa. 4221

ASSUCAR de primeira, refinado, de 5 kilos para cima $360; de terceira $320. Ameixas kilo 1$800. Na rua do Sacramento n. 15. 3162

O **sabonete Rifger** é o preferido para o banho dos recem nascidos; na rua de S. Pedro n. 65.

CASAS Vendem-se em Todos os Santos, rua Piauhy, duas casas ns. 18 e 18 A, completamente reparadas, tendo 22 metros de frente por cento e tantos de fundo, que dá para a rua S. Braz; trata-se com o sr. Joaquim Manoel Borges, na rua Frei Caneca n. 188. 3290

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Hoje — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Depois d'amanhã — A's 3 horas	GRANDE LOTERIA DO NATAL
196ª loteria do excellente plano n. 110	79ª loteria do esplendido plano n. 109	49ª loteria do magnifico plano n. 106	2ª loteria do grandioso plano n. 113 — SABBADO, 23 de dezembro proximo — A's 3 horas
15:000$	**12:000$**	**50:000$000**	**500:000$**
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros $750 — Inteiros $750	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis	Int. 30$, Meios 15$, quartos 7$500 quad. $150

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancelias n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

FOLHETIM (130)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XLVII

DE COMO FICOU CONSUMMADO O DIVORCIO DO PRINCIPE DE ASTURIAS E DE D. BRANCA DE NAVARRA

Este pequeno discurso proferido em tom carinhoso, não poude deixar de enternecer a princeza a qual logo respondeu:

— Eu, senhor arcebispo, sujeito-me á vontade do principe de Asturias. Qualquer que ella fôr, estou resolvida a respeital-a e a dar-lhe o devido cumprimento, porque taes são os preceitos que uma mulher obediente deve acatar.

— Eu, senhora, redarguiu o principe de Asturias, tomando uma postura affectada, não posso deixar de sentir neste momento quanto é doloroso e cruel para a minha alma uma separação completa; porém as razões expostas pelo senhor arcebispo de Toledo...

Um lindo rubor incendeu por um momento as faces da princeza.

— Prosegui, senhor, disse Branca limpando os olhos humedecidos...

— Pouco mais tenho que accrescentar, redarguiu d. Henrique. As razões a que me refiro levam-me a realização do nosso divorcio... Oh! perdoae, senhora; certas leis ha que para os destinados a governar os povos são muito cruelmente severas.

— Não tenho, senhor, que vos perdoar coisa alguma. Quereis o divorcio?... Pois bem, eu egualmente o quero.

— Pelo que vejo, exclamou então o arcebispo de Toledo, vv. aa. procedem neste acto com livre e espontanea vontade?

— Procedemos, disseram ambos.

— E não têm vv. aa. outro motivo que os obrigue a quebrarem os laços com que a Santa Madre Egreja os uniu?

— Não, respondeu o principe.

Branca guardou silencio.

O arcebispo exclamou então:

— Nesse caso vv. aa. não porão duvida em assignar a dita escriptura que se fez com annuencia do nuncio apostolico?

E ao dizer estas palavras o arcebispo poz em cima da mesa um rolo de pergaminho coberto de formosas e delicadas lettras gothicas, e enfeitado com lavores doirados e vermelhos.

— O que é isto? perguntou Branca ao ver o pergaminho.

— Já tive a honra de vol-o dizer, redarguiu o arcebispo. E' a acta do divorcio a qual vv. aa. podem já assignar.

O principe soltou um suspiro e pegou numa penna para assignar.

Apezar de tudo tremia.

Branca cravou os olhos naquella mão que ia com dois ou tres traços levantar entre ella e o marido uma barreira eterna e insuperavel, e viu com uma dor intensa e concentrada que assignava...

Um estranho zumbido que lhe écoou na cabeça privou-a por um momento da luz e dos sentidos, até que a terna voz do arcebispo a fez tornar a si.

— Senhora, agora toca a vez de v. a... aqui tendes a penna.

A esta indicação Branca pegou nella, e por um impulso machinal assignou a acta e poz-lhe o sello das suas armas.

Naquelle momento as testemunhas guardavam silencio e não deixavam de se sentir commovidas ao ver tanto infortunio e tamanha desgraça.

Quando a desditosa princeza levantou a cabeça não poude conter duas lagrimas que foram cair no documento... Era a ultima expressão do seu amor e da sua vergonha...

D. Henrique lembrando-se dos conselhos do seu favorito, fez esforços para mostrar alguma commoção, mas não o conseguiu... Então tomando a mão delicada da que já não era sua esposa, exclamou:

—Perdão, senhora... estou neste momento tão commovido que não consigo manifestar-vos a magoa que me causa a nossa separação... Não vos falo como um principe... falo-vos como um homem que reconhece o que perde e o que valeis... porém as exigencias da nossa posição obrigaram-me a assignar esta acta... Oh! derramaram no resto dos meus dias um pezar amargo e profundo que me ha de seguir até á sepultura, fresco e palpitante...

O principe calou-se, porque não encontrava mais palavras nem mais pensamentos que accrescentar áquella collecção de embustes, tão habilmente encobertos com a mascara da dôr.

Branca redarguiu, conhecendo até onde chegava a impudencia daquella linguagem.

—Não vos deis, senhor, ao incommodo de pensar numa mulher desventurada que hoje mesmo volta para o lado de seu pae.

O principe fez um gesto inexplicavel. D. Branca proseguiu:

—Quaesquer que sejam os vossos sentimentos para com aquella que um dia foi vossa esposa, encerrae-os no mais profundo do vosso coração, e se preciso for apagae-os entre os prazeres da côrte e o amor de outras bellezas. Eu contentar-me-hei com saber que sois feliz... que tendes outra esposa que vos faz feliz dando-vos filhos... filhos nobres e de grandes qualidades para que não se ser que a arvore frondosa da vossa successão.

—Não faleis assim, redarguiu o principe vivamente commovido ao ouvir taes palavras... Não posso viver feliz... porque tenho remorsos.

—De que, senhor?

—Do acto que se acaba de sanccionar.

E o principe d. Henrique, dando um suspiro accrescentou:

—Em parte considero-me culpado.

—Oh! não digaes isso, senhor.

Mas o principe retorquiu, com a mais fingida vehemencia:

—Sim, Branca, eu era feliz comvosco... adorava-vos... ereis para mim um modelo de virtude e tudo perdi num instante; tudo se desvaneceu como o fumo desfeito pelo vento, por effeito de estranhos accidentes que nunca me atrevi a prever... Oh! agora não me considero com forças sufficientes para continuar... agora teremos de nos separar... O nosso amor... o nosso affecto terá que se sepultar no coração e nunca mais manifestar-se, e os doces recordações dos dias até agora decorridos, ficarão sendo um mysterio para o resto da nossa atribulada existencia.

O principe sabia perfeitamente fingir, e concluiu esta arenga com todos os signaes de um immenso e cruel desespero.

Branca, a infeliz Branca, apesar de conhecer que o principe mentia, experimentava uma emoção violenta ao ouvir tão sentimentaes expressões, e todos os circumstantes, com excepção do marquez de Villena, que perfeitamente comprehendeu aquella farça, estavam devéras commovidos.

Após um momento de silencio sepulchral, o principe d. Henrique proseguiu num tom de voz cada vez mais doloroso:

—Senhora... esta minha visita está aggravando todas as chagas... é impossivel recuar, e por isso retiro-me... Deixo-vos em paz para... sempre.

Branca ergueu os olhos ao céo e redarguiu com resignação:

—Fazei, senhor, o que vos approuver... vim só para Castella e volto só para Navarra.

—Quando partis para Valladolid?

—Faço tenção de partir o mais breve possivel, hoje mesmo, senhor.

—Pois retirae-vos, senhora, assim tão precipitadamente?

—Já é tarde demais, murmurou a infeliz princeza: d. Henrique, Deus conserve por muitos annos os vossos dias preciosos...

—Senhora... Adeus... Adeus... Vós que sois tão santa, pedi perdão das minhas culpas.

Ao dizer isto estendeu a mão para ella e saiu do aposento seguido da comitiva, ao mesmo tempo que a princeza se deixava cair numa poltrona e occultando o rosto nas mãos soltava lastimosos suspiros.

—Perfeitamente, senhor, disse o marquez de Villena ao ouvido do principe assim que sairam todos da camara. V. a. representou o seu papel ás mil maravilhas... Agora estaes livre e podeis fazer desesperar o conde de Miranda.

—Que tal fui? perguntou d. Henrique tambem em voz baixa.

—Todos acreditaram na vossa magica.

—Então só vos resta fazer o que sabeis.

—O que?

—Indagar onde o conde se acha para o fazerdes cair em algum laço.

—Isso corre por minha conta, senhor...

Neste momento os cortezãos approximaram-se e foi preciso suspender a conversa.

Em quanto isto se passava, a princeza que ficara a chorar, levantou a cabeça e viu um homem ao seu lado... Era João de Mena.

—Já não resta esperança alguma, disse Branca levantando-se. Vamo-nos daqui.

—Tão depressa, senhora? perguntou o poeta com as lagrimas nos olhos.

—Já. A atmosphera que reina nesta sala abraza-me e suffoca-me... fui expulsa deste palacio... Já não sou a esposa do principe de Asturias... Oh! Vamo-nos depressa... Vamo-nos.

—Senhora, estou ás vossas ordens.

A princeza percorreu com um olhar repassado de tristeza tudo o que a rodeava, e apenas via aquelle homem choroso, pallido como um cadaver, prompto a seguil-a.

Olhou para elle como se fosse o seu unico e verdadeiro amigo...

—Para Navarra! disse ella.

Mas a dôr embargou-lhe a voz.

Pouco tempo depois, a princeza saia de Valladolid numa liteira modesta, apenas seguida do poeta mais celebre do seu tempo.

CAPITULO XLVIII

O QUE RESULTOU DE UMAS OBSERVAÇÕES MUI SAGAZES A QUE O BACHAREL CIBDAD-REAL PROCEDEU

Na época em que succedera os acontecimento narrados nesta historia, já Valladolid era uma povoação extensissima e animada.

Muitos reis a haviam escolhido para morada; no seu recinto tinham-se ventilado graves questões politicas e sob a protecção das suas muralhas tinham-se formado brilhantes exercitos destinados a combater os sectarios do Islamismo, os quaes por aquelles tempos occupavam os campos esplendidos e florescentes da Andaluzia.

Por conseguinte era Valladolid uma cidade das que maior lustre davam á corôa castelhana, onde communmente fixavam sua residencia os reis que gostavam da quietação e do repouso ou preferiam um ponto central entre Castella e Leão, para assim regerem estes reinos melhor, quer por meio do seu pesado sceptro, quer com a sua mão benefica e protectora.

Como esta povoação era extensa, segundo dissemos, foi facil ao nosso insigne amigo o bacharel Cibdad-Real arranjar um modesto alojamento numa parte retirada da cidade que ficava em logar immensamente pittoresco e muito proximo de uma ponte por onde corriam as aguas do Pisuerga.

O nosso medico tinha chegado a Valladolid, não de um modo tão imprevisto e surprehendente como o seu amigo o conde de Miranda.

Quando se estava em Tordesillas recebeu uma ordem, assim como toda a côrte, para seguir a rainha a Valladolid, e depois de dois dias de marcha entrou com ella na povoação.

Não deixou pelo caminho de olhar para todas as litteiras e falar geralmente com todas as damas que as occupavam, e que pareciam formosas virgens encerradas em urnas de cristal, até que por fim descobriu d. Beatriz da Silva, acompanhada da sua fiel ama.

O medico observou com os seus olhos experientes a physionomia magoada da joven; reparou-lhe na côr violacea das faces e no avermelhado dos olhos; notou as mais insignificantes particularidades daquelle rosto de anjo tão cruamente desfigurado pela dôr, e não poude deixar de conhecer logo quanto padecia aquella alma tão nova.

Não poucas vezes acontece que o medico dos males physicos converte-se no medico dos padecimentos moraes.

Fernão Gomez conheceu que Beatriz não carecia de drogas, nem de hervas, mas sim de bons conselhos e de um amigo leal e dedicado que acalmasse as ondas agitadas e tempestuosas do mar, onde tão fraca e tão joven se achava submersa.

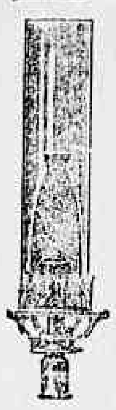
Depois de fazer mentalmente esta observação, o medico fez caracolar a sua mula, e approximou-se da vidraça da liteira.

Tirando então a sua carapuça de panno de Gand, disse-lhe com a maior precipitação:

—Quando nos acharmos em Valladolid preciso de ter comvosco uma conferencia.

Beatriz acolheu-o com toda a gratidão da sua alma e desejou com anciedade o momento em que o medico a visitasse, porque tinha tido sempre para com ella uma deferencia extraordinaria.

(*Continúa*)

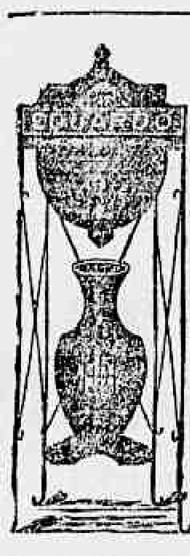


Luz Incandescente

Apparelho completo..... 25$000
Véos Veritas de «Ramie» $400
Chaminés prova fogo.... $400
Abatimento em quantidade

H. SMYTH
115, Rua do Rosario, 115

CASA MORENO
Tesouras
para costura, unhas, bordar, cabello, alfaiate, etc., por preços reduzidos.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR 114



Filtros de pedra vulcanica dos Açores
Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma Junta de Hygiene desta capital.
UNICO IMPORTADOR *José Ayres Soares*
Successor de Eduardo A. da Silva Ribeiro
134-A, Rua da Quitanda, 134-A

FORMI-KOLA

Nova medicação preparada á base de formiato de sodio e noz de kola

Sob a fórma de um elixir vinhoso, de sabor e aspecto agradaveis, propriedades digestivas e carminativas, conservação indefinita e dosagem rigorosa, apresenta-se o novo producto «Formi-Kola», escrupulosamente manipulado com medicamentos obtidos dos mais conceituados fabricantes.

O formiato de sodio, cujos effeitos therapeuticos foram plenamente confirmados pelos recentes trabalhos de Clement e Huchard, constitue uma das bases do «Formi-Kola». Os neurasthenicos, os impotentes, os anemicos, os diabeticos, os convalescenses ou os enfraquecidos por qualquer molestia infecciosa sentir-se-ão admiravelmente bem, recuperando a saude rapidamente, usando este medicamento. Em condições normaes, os que fizerem uso do formiato ficarão fortes, adquirindo maior aptidão para o trabalho e si voluntariamente ou obrigados fizerem grandes exercicios physicos tomando o formiato não se fatigarão.

A noz de kola, de acção perfeitamente identica ao formiato, a elle associada, augmenta-lhe a energia. O estudo deste vegetal está pefeitamente feito, sendo considerado um tonico excitante do systema muscular, medicamento de poupança, regularisador do coração e um diuretico.

Sobre o systema nervoso, a sua acção é muito importante, constituindo um tonico nevrosthenico de 1ª ordem.

A combinação destes dois agentes medicamentosos produz sobre o organismo um effeito uniforme e muito mais energico do que o de qualquer delles isoladamente. Os resultados obtidos com o Formi-Kola são bastante lisongeiros e têm justificado plenamente a felicidade de sua composição.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
DEPOSITO
PHARMACIA RODRIGUES
Rua Gonçalves Dias n. 57

As pilulas indigenas de Tayuyá

DO DR. MONTE GODINHO

restabelecem a SAUDE e dão VIGOR. Essas pilulas, conforme pareceres medicos e opinião do publico, rivalizam com as melhores pilulas que se vendem no BRASIL. São especialmente recommendadas ás pessoas que soffrem do figado, prisão de ventre, fonteiras, mau-estar, febres biliosas, molestias do estomago, dor de cabeça, digestões difficeis, etc. Infalliveis para regular a menstruação das senhoras.

As Pilulas Indigenas de TAYUYA'

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do BRASIL. DROGARIA DO POVO, Rua de S. José n. 55—CAIXA 2$500.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

DROGARIA DO POVO
Rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias.

CASA MORENO
IRRIGADORES
para lavagens vaginaes, de vidro, zinco, ferro esmaltado, borracha para viagem e seringas de todos os modelos, de 4$ a 18$000.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR. 114

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
PREÇO FIXO

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7. 4216

AO LAVRADOR DO RIO TINTO

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa a receber da Europa o que ha de melhor em véos, chaminés e apparelhos para luz incandescente, acceitando desde já qualquer reclamação á rua do Senhor dos Passos n. 12. 4269

CASA MORENO
FUNDAS
para cura de hernias, de todas as qualidades, de carneira, camurça e pellica, por preços reduzidos.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR, 114

O dentista Costa Porto

Com longa pratica, cura dor de dentes, inflammações das gengivas, fistulas e tumores e colloca dentaduras sem extrahir raizes, dentes a pivot, etc. Serviço garantido.
Consultorio — **Rua da Constituição n. 18** PHARMACIA
Das 2 1|2 ás 5 horas da tarde
Para as pessoas que não puderem vir ao consultorio, vae ás suas residencias. 4179

CASA MORENO
OPTICA
Variado sortimento de oculos e pince-nez, por preços reduzidos
Moreno Borlido & Comp.
RUA DO OUVIDOR 114

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 24.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largo de S. Joaquim.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1 bonde de Itapagipe. 4288

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.— Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Késmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

Casa Cypriano

Liquidação final até o fim do proximo mez, em:
Porcellanas, crystaes, christofle e artigos de fantasia

REABERTURA, HOJE, 16 DE NOVEMBRO
Casa Cypriano, **Quitanda 85 B e 87**

AREIAS PARA CONSTRUCÇÃO

Fonseca Bastos & C.

ESCRIPTORIO
RUA DO HOSPICIO 24
TELEPHONE 1,354

DEPOSITOS GERAES
ILHA DO GOVERNADOR

Aos srs. constructores — Participamos aos nossos freguezes e amigos que tendo aperfeiçoado o nosso serviço de extracção de areias na ilha do Governador, facilitando-o com a montagem de linha ferrea, guindastes a vapor e ponte para atracação de qualquer embarcação, resolvemos reduzir os nossos preços, organizando agora a tabella seguinte:

Na ilha, entregue na embarcação: até 10 metros, 2$500; de 10 a 100 metros, 2$400; de 100 a 500 metros, 2$200; de 500 a 1.000 metros, 2$000; garantindo entrega immediata.

Em qualquer ponto do litteral — 6$ o metro cubico até 200 metros e d'ahi em deante um abatimento que será convencionado conforme a quantidade.

Posta na obra —Apenas accrescentaremos nestes preços estabelecidos o valor do carreto.

Carga e descarga — Para esse serviço dispomos de rebocador, chatas e possante guindaste a vapor, sob fluctuante.

Premiado na Exposição de S. Luiz

EM 1904

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de mau caracter; tira o suor fetido dos sovacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas, sardas, pannos, quer de prenhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas». Finalmente é o verdadeiro—Sabão Magico—porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia novo, alegre e de uma frescura admiravel.

Um 2$, tres 5$, seis 8$, duzia 15$; na rua Sete de Setembro n. 47, Drogaria Pizarro e casas de perfumarias.

ELIXIR, PÓS e PASTA
DENTIFRICIOS
dos RR. PP.
BENEDICTINOS
do **SOULAC**

MODELO do FRASCO

A. SEGUIN, BORDEAUX
MEMBRO do JURY, FÓRA do CONCURSO
Exposição Univ. PARIS 1900
VENDE-SE EM TODAS AS CIDADES

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

APPROVADOS
pela JUNTA de HYGIENE do BRASIL

Para prevenir a Falsificação deve-se exigir em Cada ***PURGANTE LE ROY***, e ***VOMI-PURGANTE LE ROY***, e frasco de ***PILULAS LE ROY***, o rotulo com a assignatura ***LE ROY***, o lugar de procedencia, Antigua Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY, 51, rue de Seine, Paris et alem d'isso o Sello de garantia de União dos Fabricantes, Sociedade para reprimir a Falsificação, estabelecimento de utilidade publica (*Decreto Presidencial de 28 de Maio de 1877*).

Dove se pois recusar qualquer garafa ou frasco, que não tiver esses rotulos authenticos.

FUNDAS

Pellica, Carneira, Camurça, Castor, Celluloid, Borracha, electricas á Cláveric, para cura de Hernias inguinaes e umbilicaes de 2$500 até 50$000

CASA MORENO
MORENO BORLIDO & C.
RUA DO OUVIDOR N. 114

CASA MORENO
Artigos de drogaria e pharmacia gases, ataduras, irrigadores, algodões apparelhos para hospitaes, e gabinetes de medicos, por preços reduzidos.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR, 114

PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se bons commodos mobiliados na Praia do Flamengo; trata-se na rua Corrêa Dutra n. 1. 4311

O FORMICIDA PESTANA

E' o mais energico e efficaz, sendo o emprego de vantagem superior a 50 % a qualquer outro até hoje conhecido.

AGENTES
Gonçalves, Zenha & Comp.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 59
RIO DE JANEIRO

FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM
74—Rua Sete de Setembro—74
RIO DE JANEIRO

CASA MORENO
ARTIGOS DENTARIOS
Cadeiras de 80$000 a 880$000
Motores » 150$000 a 270$000
Material para officina e gabinete com grande reducção
MORENO BORLIDO & C.
Agentes da
Revista Odontologica de S. Paulo
Rua do Ouvidor 114

A Notre-Dame de Paris

DESCONTO DE 20 0|0

Sobre os preços marcados em todos os artigos

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

---

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA **Rua Uruguayana, 144.** Pharmacia Braguntina.

CASA MENDES JUNIOR 101 RUA DA QUITANDA 101

Em frente á Casa Sucena

Jornaes illustrados, revistas, magazines, figurinos e jornaes de modas.

Variado sortimento de cartões postaes, recebidos por todos os vapores.

Livros de leitura recreativa, sciencia, arte e publicações novas.

AFAMADO CHA' «RIDGWAYS LID»
De Londres
LOTION DE QUEAXT
poderoso medicamento contra a caspa e quéda do cabello
Veilleuse Currière, o melhor systema de lamparinas
PEAR'S SOAP

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE REDUZIDOS

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE
CARLOS ALBERTO & FILHOS

Retratos em todos os processos, ampliações em Platinotypia de qualquer retrato antigo, por mais estragado que esteja, grupos, vistas etc., etc., especialidade em retratos em ESMALTE vetrificados a fogo de eterna duração, para medalhas, chatelaines, tampas de relogio e em virtude de nunca se alterarem são os unicos retratos que servem para mausoléus.

AVENIDA CENTRAL, esquina da rua do Ouvidor
ENTRADA PELA AVENIDA

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

Colchoaria Leão de Ouro — Grande armazem de moveis e colchoaria. Tem sempre este bem montado estabelecimento um variado sortimento de dormitorios completos de canella e vinhatico, mobilias de sala de jantar e visita, toilettes, camas, guarda-comidas, mesas elasticas, cadeiras austriacas e de canella, tapetes, cortinados, cabides e todos os mais artigos concernentes a este ramo de negocio. Assim como reformam-se colchões e almofadas e acceitam se encommendas tanto para o interior como para esta capital.—**M. Gouvêa Mourão** Rua do Passeio 90, esquina Maranguape, largo da Lapa. Filial á rua Visconde de Maranguape n. 22.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MEELIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

TERMINAÇÃO DE NEGOCIO

113 RUA DO OUVIDOR 113

Mme. CAMILLE DUPEYRAT

Tendo que fazer entrega do predio á firma C. Carvalhaes & Irmão, em 31 de dezembro, e em seguida retirar-se para a Europa, participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que termina o seu negocio liquidando todo o seu stock de colletes por preços abaixo do custo, CORSET DROIT DEVANT, de 15$, 18$, 22$ e 28$; CORSET LE SUPRÊME (quatro ligas), 35$, 40$, 45$, 50$ e 60$. *Grandes reducções nos colletes sob medida.*

AVISO — Mme. Camille Dupeyrat pede ás suas amigas e freguezas que tiverem de fazer suas encommendas de as fazer com a devida antecedencia, afim de poder satisfazel-as.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a impotencia, o tremor dos velhos, as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos, os que se entregam aos exercicios sportivos, os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça, etc.

Pedir — **FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil**
RUA GONÇALVES DIAS 71—Em S. Paulo: BARUEL & C.
—Na Bahia: DROGARIA AMERICANA

BANCOS DE MARCINEIRO

Compram-se em bom estado; na rua do Lavradio n. 104, casa Auler. 4369

R. CERQUEIRA

SACRAMENTO N. 15
Perdeu-se a cautela n. 4.163. 4354

CAUTELA DE PENHORES

Perdeu-se a de n. 62.780, da casa Rocha & Farulla, á rua Sete de Setembro 173. 4353

Bordados a Ouro e a Matiz

TRABALHO CAPRICHO
Rua Barão do Bom Retiro 53 A

Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G. 3328

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de Opera-Comica, Magicas e Revistas

HOJE — A peça de maior exito em Portugal e Brasil — **HOJE**

8ª representação da celebre magica em 3 actos, 18 quadros e 3 apotheoses de E. GARRIDO, musica de FURTADO COELHO

A PERA DE SATANAZ

Na representação tomam parte os artistas: **Brandão, Colás, J. Hany, Ismenia Mattos,** Pepa, Brandão Sobrinho, Isaura, Leitão, Leonardo, Cesana, Bettazone, Nathalina, Mattos, Linhares, Gomes, Samuel, Veiga, Anna Pinto, Maria Santos.

Corpo de côros e 120 figuras

TITULOS DOS QUADROS —1º ACTO.— 1º quadro. A mulher de Satanaz; 2º, O principe Astaroth; 3º, O novo paço; 4º, A pera de Satanaz; 5º, A fuga; 6º, O incendio da cidade, (apotheose). 2º ACTO.— 7º quadro, A fada Buena-Dicha; 8º, A gruta encantada; 9º, A porta de ferro; 10º, A mala; 11º, A ilha da Harmonia; 12º, O rubi da corôa; 13º, A torre de bronze; 14º, A derrota de Satanaz (apotheose). 3º ACTO.—15º quadro, O roubo do talisman; 16º, O palacio das Metaphoras; 17º, Na gruta verde; 18º, O reino do Amor, (apotheose).

Scenarios novos e riquissimos—300 vestuarios novos

Preços e horas do costume. **Entradas 1$000**

Amanhã— *A Pera de Satanaz.*

Domingo, 19—«Matinée», á 1 1|2 da tarde — **A PERA DE SATANAZ,** *(ultima representação em «matinée».)*

Na proxima semana — O LAGO AZUL

Opera-comica de grande espectaculo, traducção de Arthur Azevedo 4336

CASINO

EMPREZA
J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE—5ª-feira, 16 de novembro—HOJE

Maravilhoso espectaculo

Variado com um programma extraordinario

SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

INAUDI—GARDENIA—MIRANO
The Brothers Clarus
Thompson and miss. Floris
Os Newsky
O circo miniatura
e toda parte de concerto, etc., etc.

AO CASINO AO CASINO
o theatro mais arejado do Rio
ENTRADA 2$000

Amanhã — Estréam: STREAM & miss EVANS, acrobatas excentricos e Mlle. FORTON'S, cantora franceza, a chegarem pelo vapor «Perseo». 4373

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA
Maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE *Quinta-feira, 16 de novembro de 1905* HOJE

Extraordinaria e sensacional novidade!!

3ª representação da famosa opereta em 3 actos (o maior successo dos theatros em Paris), versão do distincto escriptor Eduardo Garrido, musica do popular maestro Costa Junior

O PAE DE SI MESMO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Acção em Paris. Epoca—Actualidade. Mise-en-scéne do provecto ensaiador Adolpho Faria. Scenarios novos e deslumbrantes, pintados expressamente para esta opereta, pelos distinctos scenographos Chrispim do Amaral, Eduardo Reis, Affonso Silva e Timotheo Costa. Guarda-roupa novo e rico, executado nas officinas desta empreza, sob a direcção da intelligente «costumière» Jesuina Fontes. Mobiliarios e adereços novos. Parte musical caprichosamente ensaiada pelos provectos maestros Paulino Sacramento e Francisco Nunes.

Amanhã—4ª representação do PAE DE SI MESMO.